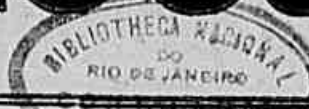


Edição de Hoje:
20 PAGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES



Domingo
4 DE JULHO DE
1948

ANO XXI

RIO DE JANEIRO

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA TIRADENTES N. 77

N.º 6.141

Aliança Militar Dos EE. UU., Inglaterra, França e Benelux

O Tonel Das Danaides

Danton JOBIM



Dirigindo-se aos mestres da nova Universidade do Recife, o sr. presidente da República falou-lhes da "consolidação da Democracia e das instituições republicanas", que ele considera, com muito acerto, "a mais relevante das jornadas".

Quis o chefe do Estado referir-se ao papel da educação num país democrático, ou seja, à missão política das elites educacionais. Parece, entretanto, da maior conveniência e absoluta atualidade transplantar aquele conceito para o terreno da nossa realidade político-partidária.

Foi justamente ponderando as vantagens que adviriam, para a Nação, nesta fase de afirmação do regime, da eleição de um militar para o supremo posto de governo, que todos, no último pleito, nos voltamos para candidaturas militares.

O natural, numa democracia, é que a chefia do governo caiba a um homem de partido. Este, acidentalmente, pode ser um homem de tórax. Como, porém, a boa ética democrática repele a intromissão do soldado ativo na política partidária, somente em ocasiões verdadeiramente excepcionais pode e deve sair dos quartéis um presidente da República. Numa palavra: — uma candidatura militar é sempre uma candidatura de crise, uma solução de emergência, e só se justifica nas horas difíceis da Nação, quando esta pede a uma força permanente, organizada fora das rivalidades políticas, que arbitre a situação nacional.

No regime parlamentar semelhante crise se resolve pela dissolução do parlamento e substituição do gabinete. No presidencial, a rigidez dos quadros institucionais obriga a expedientes como o de pedir à espada que venha cortar o nó górdio da política.

Não se trata, como alguns supõem, de nenhum índice de barbaria ou de incapacidade para a vida democrática. O exemplo dos Estados Unidos é típico. Uma candidatura militar já surgiu, ante o impasse em que se achava o Partido Democrático, ameaçado de derrota se elevesse um nome do sr. Truman. A dificuldade em encontrar o candidato partidário suficientemente forte para bater o nome do presidente da República no seio do Partido faz com que inúmeros líderes democráticos se voltem para o nome do general Eisenhower, o tipo mais perfeito do soldado de fortuna, a quem sobram, aliás, qualidades para o alto posto.

O que esperávamos todos de um presidente militar em 1945 era justamente que consolidasse o regime. Investindo-se na função de árbitro entre as facções, por força de sua dupla autoridade: a equidistância dos partidos e o prestígio no seio das classes armadas, sem cujo apoio falharão, inevitavelmente, quaisquer tentativas de subversão da ordem democrática.

Encarada a obra do sr. general Dutra em conjunto, não há dúvida que nos revela uma surpreendente compreensão dos deveres de um militar à testa do governo. O "slogan" adotado — "Presidente de todos os brasileiros" — ainda não foi desmentido uma só vez. O esforço por concluir um acordo interpartidário, vencendo as naturais resistências do PSD, prova o seu instinto político. A prudência com que maneja a sua sólida maioria no Congresso, evitando os testes inúteis, as interferências claras na vida do Legislativo, os passos capazes de comprometer a tréqua parlamentar, tudo isso completa o retrato de um dos presidentes mais legalistas que já tivemos.

Por outro lado — e para ser honesto — convém reconhecer que o sr. general Dutra tem perdido de vista mais de uma vez, que não basta uma atitude omissiva diante de certas mazelas políticas estaduais para que ele desempenhe, em toda a plenitude, o seu dever constitucional.

O certo é que não estamos praticando, apenas, um regime político. Na realidade, o estamos construindo. Sua consolidação depende de nossa atitude vigilante e ativa, não de nossa cômoda passividade em face de tantas formulas legais.

É por isso que uma boa parte da opinião pública observa no governo da República exatamente os defeitos de suas qualidades: um legalismo honesto, sem dúvida, mas passivo e infecundo sob muitos aspectos, ameaçando encalhar o regime nos baixos do "espírito de rotina e de conformismo", de que falou com rara fidelidade o chefe da Nação na Universidade do Recife.

Somente uma interpretação viva, corajosa, penetrante e arejada da Constituição de 18 de setembro pode salvar o sistema democrático-presidencial que adotamos. Todo mundo sente que se chegarmos à sucessão com certos erros estaduais que apodrecem ao sol — como os de S. Paulo e de Alagoas — será impossível evitar uma grave crise do regime.

Basta pensar no caráter decisivo e esmagador da contribuição paulista na próxima eleição, para que nos arrepiemos à simples ideia de que o louco dos Campos Elísios se constitua o árbitro de nosso destino em 1950!

A questão, nos seus verdadeiros termos, é esta: —

WASHINGTON, 3 (Por George Durno, do "International News Service") — O secretário de Estado deu hoje os primeiros passos para uma aliança militar com a Inglaterra, França, Holanda, Bélgica e Luxemburgo, poucas horas depois que a Rússia se negara a assegurar que levantara o bloqueio de Berlim.

O CONVITE DE MARSHALL



General Marshall

"Não Saio Mais do Governo se me Aborrecerem"

RECEBE, 3 (Asapress) — O governador de Alagoas entrevistado pela imprensa, declarou, entre outras coisas o seguinte: — "Essa história de intervenção em Alagoas é pura balela. E se eles

(Conclui na 2ª pag. 11)

EXCLUSIVO

Memórias de um Ex-Espião de Stalin



O falecido presidente Kallinine, que também gostava de atrizes

paganda, um garoto de 13 anos, como era eu, naturalmente, não poderia formar uma opinião própria sobre o que representava a cumelaria do governo soviético.

Interrogar meu pai sobre estes assuntos seria inútil, pois o seu tema era: "Não peire nas alturas, mas aprenda, só assim



"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173 19, 2

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

Como consolidar o regime esquecendo a normalização da vida política no principal Estado brasileiro? Não percamos tempo. Estariamos enchendo o tonel das Danaides.

Revolução Contra Truman; um Filho de Roosevelt Chefia

NOVA YORK, 3 — (Por Anthony Pugliese, do "International News Service") — Dezoito líderes democratas de 17 Estados aderiram ao movimento destinado a suscitar uma "revolução" no seio da próxima Convenção do Partido Democrata, contra a indicação do presidente Truman para candidato do Partido às eleições de novembro.

A sensacional campanha foi revelada em telegramas dirigidos aos 1.234 delegados à Convenção Nacional Democrática, assinados por James Roosevelt, filho do falecido presidente Roosevelt. Nesse telegrama foram mencionados os nomes de outros dirigentes que também apoiavam o movimento anti-Truman.

TAMBÉM O PREFEITO DE NOVA YORK

O texto dessa mensagem que foi revelada pelo prefeito de Nova York, William O'Dwyer, foi tornado público no resto do país. Embora não se mencione o nome do possível substituto do presidente Truman como candidato democrata à presidência da República, a publicação desse telegrama reavivou a campanha iniciada há algum tempo em favor do general Dwight Eisenhower.

É sabido que Eisenhower declarou há tempos que não aspirava qualquer indicação à primeira magistratura na nação; todavia, alguns círculos acreditam que se a Convenção Democrata apresentar o nome de Eisenhower, este aceitará em ser o candidato democrata.

Aqui o texto do telegrama de James Roosevelt: — "Os delegados abaixo assinados nos unimos em nosso desejo de realizar uma conferência preliminar no dia dez do corrente mês às 20.30 horas, em

Filadélfia, na sede da delegação do Estado de Illinois para efetuar livre e abertamente uma troca de impressões. Adotamos esta medida de comum acordo porque estamos convencidos de que a crise mundial do dia nos obriga a selecionar o dirigente mais forte e mais apto como o porta-estandarte do Partido. Constatamos que ao fazer isto, satisfazemos ao desejo da grande maioria do povo norte-americano que anseia que o Partido Democrata escolha um candidato de porte tal que possa assegurar a prosperidade da nação e a estabilidade da paz mundial. É nossa opinião que nenhum homem, nas críticas circunstâncias da hora atual, pode desprezar o apelo ao cumprimento da obrigação e ao desempenho da direção que vão aparelhados à indicação — e virtualmente à eleição — à presidência dos Estados Unidos. Consideramos como nosso dever redigir um programa político e realizar uma

convenção tais que justifiquem a apresentação de um candidato de grande porte. Até que tenhamos conseguido este objetivo, não teremos direito a comprometer, por antecipação, o voto de nenhum norte-americano. Em virtude do exposto, pedimos a todos os delegados para que compartilhem com estas ideias e para que se reúnam conosco em Filadélfia".

Enquanto isso, na Universidade de Columbia pouco tempo depois de haver se tornado público o telegrama acima, um auxiliar de Eisenhower declarou que o general sustenta ainda as ideias expostas em sua carta de 23 de janeiro último, na qual se afastava como possível candidato do Partido Republicano e, presumivelmente, também do Democrático.

A revelação do movimento anti-Truman teve lugar apenas 24 horas depois do presidente haver expressado a segurança de que seria indicado na primeira votação da Convenção.

A Solidariedade em Massa a Tito na Luta Anti-Cominform

LONDRES, 3 (U. P.) — A agência iugoslava "Tanjug" divulgou várias notícias que constituem a aprovação em massa ao marechal Tito em sua luta contra o Cominform, incluindo reuniões promovidas por trabalhadores e outros grupos iugoslavos, além de mensagens de lealdade ao comunismo iugoslavo pelo pessoal da embaixada em Praga e em Budapeste. A mensagem dos diplomatas iugoslavos em Praga, por exemplo, dizia: "Parece-nos evidente que, com exceção de um punhado de fascistas e reacionários ocultos, não existe outra corrente que possa pedir ou desejar mudanças em nossa direção política".

NOVO DESAFIO

BELGRADO, 3 (INS) — O governo iugoslavo voltou a lançar um desafio hoje ao de Moscou, ao anunciar a expulsão de um correspondente cujos despatches foram publicados pela imprensa comunista estrangeira.

A correspondente, empregada pela agência noticiosa Telegraf, foi identificada como "uma norte-americana chamada June Wierth".

Anunciou o governo que Wierth (cujo nome, segundo outras fontes, é Furst) foi "privada

da do direito de permanecer na Iugoslávia por haver publicado boatos caluniosos" contra o bom crédito do país.

Um representante da Telegraf em Londres negou que a referida agência noticiosa tenha relações com os comunistas, mas reconhece que o jornal "Daily Worker" órgão dos comunistas ingleses, é o único jornal inglês que publica seus despatches.

A expulsão da correspondente foi anunciada depois de uma sessão que durou toda a



Marechal Tito

noite do Comitê Central do Partido Comunista Iugoslavo, o qual foi convocado para tratar do rompimento entre o regime do marechal Tito e o "bureau" Comunista Internacional de Informação, apoiado por Moscou.

Hoje
Avany Bruno

Os Primeiros Segredos da "Casa do Governo"

COMPREENDE-SE que a vida na "Casa do Governo" diferiu da minha vida anterior, durante quatro anos, nos Montes Urais.

Nos Urais, o rádio, os jornais e as revistas constituíam as únicas fontes de penetração das informações referentes aos fatos e à existência do governo soviético, especialmente de Stalin.

UM HOMEM INFORMADO

ESTAS "fontes" de informação "educativa" soviética, constituídas na base de agitação e pro-

paganda, um garoto de 13 anos, como era eu, naturalmente, não poderia formar uma opinião própria sobre o que representava a cumelaria do governo soviético.

Interrogar meu pai sobre estes assuntos seria inútil, pois o seu tema era: "Não peire nas alturas, mas aprenda, só assim

Anatoli
Mikailovitch
GRANOVSKI

Ex-capitão da Polícia Secreta Soviética (NKVD)

Copyright de DIARIO CARIOCA

será um verdadeiro homem". Assim, a mudança para Moscou, para a "Casa do Governo" contribuiu para a solução das minhas indagações íntimas.

Passara a ver, com meus próprios olhos, alguns membros do governo, diariamente; outros várias vezes por mês; e soube assim de muitos pitorescos segredos de suas vidas privadas.

STALIN E SUAS "PROTEGIDAS"

TORNEI-ME um "homem informado" (com treze anos de idade) e soube, por exemplo, que Stalin não "chorou" por mu-

lto tempo a morte de sua esposa Alieulova, que falecera em 1914, e começou a espalhar rapidamente a sua "tristeza" com a bailarina Semenova, do Grande Teatro do Estado de Opera e Bailados. Como resultado deste amor "honorrífico", a bailarina Semenova ganhou uma sólida fama e glória, assim como a primazela sobre a sua rival mais talentosa, a bailarina Ulanova, do teatro de Opera e Bailados de Leningrado.

Além disso, Stalin manteve ainda, na "reserva", a lindíssima filha de Kaganovitch, chamada Maja, muito jovem ainda, de 17 anos, o que não impede, porém, o idoso Stalin de ser muito "benevolente" para com ela.

Devido a esta "benevolência" do "Chefe" para com sua filha, o próprio Kaganovitch recebeu o título de "Narkom" (Comissário do Povo) de "Ferro". Se a bailarina Lazarevitch Kaganovitch, tendo uma influência (além propagada pelo rádio e imprensa) não igualada até a presente data por ne-

nhum dos comparsas de Stalin.

TAMBÉM O "PRESIDENTE" KALLININE

Então presidente do Tzik (Comitê Central Executivo) e VTzik (Comitê Central Executivo Pan-Russo), presidente nominal da URSS, Mikail Ivanovitch Kallinine, também não ficava atrás, tendo um sólido romance com a cancionista do Teatro de Operas de Moscou, Tatiana Bach, que, abusando da situação, tornou-se, praticamente, a diretora do Teatro, despedindo (enxotando aliás) as atrizes mais bonitas, por

(Conclui na 2ª pag. 11)

Próximo Capítulo:

"OS HOMENS DO GOVERNO EM CONTO COM O POVO"

DA BANCADA
DE IMPRENSAALAGÔAS, INDEPENDENTE
COMO VILA IZABEL

(Pelo cronista varlem-mas do DIÁRIO CARIOCA)



Naquele seu estilo personíssimo, absolutamente inconfundível, o sr. governador Silvestre Péricles acaba de fazer a imprensa pernambucana uma série de declarações das mais pitorescas. Seus métodos e suas concepções de governo e de política são apreciados cá de longe, de lugar seguro, de desolpantes como a "Comédia Humana", de Balzac, na conhecida frase atribuída a certo mortal, falecido, aliás. Vistos de perto, é que essas idéias se apresentam, não raro, sob aspecto diferente.

NEOLOGISMO E TERAPEUTICA

Agora, por exemplo, o sr. Silvestre Péricles descobriu o "implicamento", uma espécie de antídoto contra o "impachment". B. declara: "Se eles promoverem o 'impachment', então eu mesmo vou implicá-los", neologismo que parece bastante claro e sugestivo. Para isso tem "uns remédios científicos". Ao tomar conhecimento da existência de tal terapêutica silvestrina afirma-se que o sr. Lauro Montenegro teve calafrios e o padre Medeiros Neto sonhou com uma paróquia e uma escola, por exemplo no Paraná. "Eu, hein!", teria dito o "sacerdote de Satan", como é hoje conhecido nos meios oficiais de Maceió o ex-líder da bancada federal do P.S.D., ao qual já pertenceu o sr. Silvestre Péricles.

PALAVRAS E INTENÇÕES

Os rapazes da imprensa do Recife perguntaram ao governador alagoano se acaso seria intenção do seu governo fechar a Assembleia. A esta inocente pergunta respondeu maliciosamente o entrevistado, ensinando aos argutos repórteres o seguinte: "Nunca se diz o que se está com intenção de fazer". Seria, realmente, um exagero pretender-se que o sr. Silvestre Péricles dissesse: "Efectivamente, o meu governo está estudando essa hipótese. Encarreguei alguns especialistas da elaboração do necessário para o. Posso informar que os estudos vão bem."

Concedido o Aumento dos Bancários
As Bases Principais do Acordo Firmado Pelos
Sindicatos — Aceita Pelos Banqueiros

Em Assembleia realizada, ontem, foi homologado pelos banqueiros entre empregadores e empregados, o aumento da remuneração que a Junta Governativa vinha pleiteando. São as seguintes as bases principais do acordo firmado pelos Sindicatos, o como serão processadas aquelas aumentos: "necessidade — tendo em vista a presença por que vêm passando aqueles que vivem de ordenamentos — Os aumentos de proventos, à razão de 40% para os salários até mil cruzeiros; 35% para os de mais de mil até dois mil cruzeiros e 30% para os de mais de dois mil cruzeiros, serão aplicados tomando-se por base a soma de ordenado mensal e abono de que gozavam os empregados em 31 de dezembro de 1948. Da quantia resultante da adição do aumento à base referida, serão deduzidos os aumentos de salários percebidos depois de 31 de dezembro de 1948, assim como os abonos concedidos a título de ordenado. O aumento será concedido em duas partes: 75% obrigatória-

mente a todos os funcionários e 25% obrigatoriamente, por arredondamento, a critério da direção da banca. Aos funcionários admitidos no primeiro semestre de 1947, serão dados 50% das vantagens da tabela e aos admitidos no 2º semestre 25%. Ficaram excluídos os contratados, os admitidos desde 1º de janeiro deste ano e os que ganhavam mais que 4 mil cruzeiros. Ficaram isentos das obrigações do acordo os bancos que no exercício de 1947 distribuíram dividendos iguais ou inferiores a 6%, exceção feita às quotas em que a União, Estados, ou Municípios detinham, pelo menos, metade do capital. Da execução do acordo não resultará nenhum aumento superior a 700 cruzeiros a validade do documento será de um ano e vigorará a partir de 1º de corrente. Considerando que a quase totalidade dos bancos da praça não aumentou seus empregados em 1947, poderão avaliar o quanto de benefício para a classe classe das o acordo ora assinado. E de levar-se o aspecto simpático da medida, amparando principalmente, os que percebem maiores vencimentos. Espera-se que o acordo seja estendido a todo o país, beneficiando uma colúmbia por todos os títulos dignos dos aplausos da Nação, pela maneira correta e honesta com que vem encaminhando a solução do problema.

Prof. Hélio Gomes

(COLUNA MÉDICO LEGAL)
Exames periciais pareceres e laudos técnicos — Alameda Guanabara, 26, 5º andar — Diariamente a tarde — Tel. 32.556



adiantados e espero adotar a solução definitiva, assim que regressar a Maceió".

HUMORES

Mas, de todas as palavras do sr. Silvestre Péricles, nenhuma contra a explicação da sua ascensão ao governo, e respectivas consequências. "Eu estava bem quieto no Rio. Foram me chamar e trouxeram-me para Alagoas. Agora, essa minoria que não me aborrega porque tenho eu não sou mais do governo". Vê-se que a questão da duração dos mandatos, geralmente considerada matéria constitucional pela multidão ignata, evoluiu, na concepção alagoana, para o terreno meramente temperamental. É uma simples questão de humores, uma questão de "não me aborregar". Foram encher o homem, agora deus.

O REINO DAS ALAGOAS

Assim, Alagoas, onde o pau canta, Alagoas, o único Estado possuidor de um Exército — além do desarmado Exército do Pará — poderá completar a sua independência, com um governador perpétuo ou um monarca. Será bastante que a "minoria" o aborrega para que esta solução perfeitamente natural, numa democracia como a alagoana, se precipite e o sr. Silvestre Péricles requeira o uso da força do palácio do governo, acabando de vez, e nos melhores interesses, com essas bobagens da substituição periódica e outras igualmente injustificáveis. Será pedida a extradição do sr. Medeiros Neto para o novo país amigo. E o sacerdote levará consigo a coroa de papamano para impor a fronte de Sua Santíssima Majestade, a quem poderá servir de cetro o relho que lhe foi ofertado, há um ano, durante a viagem ao São Francisco.

REGIME FRANCISCANO

São Francisco talvez não seja o patrono mais indicado para o Reino das Alagoas, cujo regime e de supor não venha a ser rigorosamente o franciscano. A menos que se tome o qualificativo no sentido popular, que o deformou, enxertando-lhe sacrilegamente um conteúdo profano inteiramente em desacordo com o misticismo e a piedade de sua origem.

Os Primeiros Segredos da "Casa do Governo"

(Conclusão da 1ª pág.)

temer-lhes a concorrência e consequente perda do influente amante.

QUESTÕES DE FAMILIA
O filho de Voroschlov, chamado Piotr (Petr, como os chamam os amigos), era casado com Nadeia (Nadia, como era chamada em nossa casa). Thurnikova, e, como consequência deste enlace governamental, o pai de Nadeia, um comunista qualquer, obteve um apartamento, junto à entrada n.º 15, na "Casa do Governo".

A própria Nadeia dispunha com Piotr de três apartamentos: um no Kremlin, com Voroschlov, um na "Casa do Governo" e finalmente outro em Leningrado.

ORGIA PALACIANAS

Ora NKVD, lagoda, era casado com a sobrinha do comperza de Lenine, Sverdlov, e que tem o sobrinho de Averbach, morando ambos à rua Spiridonova (junto às portas de Nikitski), num enorme palacete, aliás muito confortavelmente, pois construiu ali uma enorme piscina. Os amigos governamentais afirmam que lagoda, às vezes, organizava ali verdadeiras orgias "turcas", com a participação de 10 a 15 mulheres nuas, com as quais, "nada" na piscina. **AUTOMOVEIS E GUARDAS PESSOAS**

MAS, além de ouvir, vejo também muita coisa.

Assim, por exemplo, todos os membros do "Politburo" viajavam em "Packards" especiais, blindados (modelo 1934, época da narrativa), possuindo estes carros vidros especiais, coloridos em verde ou violeta, fabricados de Triplex, invulneráveis às balas.

Além disso, junto aos membros do Politburo, sempre (no trabalho) nos carros, nas vilas e casas) se encontram um ou dois funcionários da NKVD, de elevada categoria (de maior de segurança do Estado a comissário de segurança do Estado), sendo que, durante as viagens, os "Packards" são acompanhados por "Lincolns" com três a quatro furelarios da NKVD, com pistolas engatilhadas nos colos.

(Continua)

VELASCO

— ALFAIATE —
Confecções Finas
RUA 13 DE MAIO, 23 —
16.º s/1631
EDIFÍCIO DAKKE

"Não Saio Mais do
Governo Se Me Aborrecerem"

(Conclusão da 1ª pág.)

promoverem o "impachment", então eu mesmo vou "impchá-los".

FECHAR A ASSEMBLEIA

Interpelado sobre de que maneira, respondeu: — "Tenho uns remédios científicos para aplicar".

O repórter indagou, então, se o governador seria capaz de fechar a Assembleia; e a resposta veio pronta: — "Nunca se diz o que se está com intenção de fazer, principalmente ao se lidar com gente ordinária. A mentira é a bandeira da esquerda e esse clima de insegurança aparece apenas para impressionar o indígena".

Mais adiante acrescentou: — "Na minha opinião não é necessário que o general Gólmonteiro vá a Maceió; eu sozinho dou conta. A prova é que eu lalo dela como agora a passeio e nada acontece. Por isso eu digo: político, é o equilíbrio entre o princípio da autoridade e a liberdade. Eu estava bem quieto no Rio. Foram me chamar e trouxeram-me para Alagoas. Agora, essa minoria que não me aborrega porque tenho eu não sou mais do governo. Tenho ao meu lado a maioria do povo alagoano, e isto é bastante."

Quem Não Anuncia
Se Esconde18 FERIDOS NUMA
COLISÃO DE VEÍCULOS
O Caminhão Estava Criminosamente Parado na
Estrada — 4 Feridos Em Estado Grave

Próximo à Barreira de Vigário Geral, o ônibus da Viação Estreia do Norte, n.º 6-07-54, que tinha como motorista Julio Pinto, de 44 anos de idade, residente à rua Marechal Jardim, n.º 1331, e vinha da estação de Caxias para a da Penha, chocou-se com um caminhão que estava parado na estrada, com os faróis apagados.

Em consequência receberam ferimentos as seguintes pessoas que foram medicadas no Hospital Getúlio Vargas:

Jorge de Oliveira, de 25 anos, casado, ajudante de caminhão residente no Caminho Araripe, n.º 23, Vigário Geral; Cesar Euclides da Silva, de 47 anos, viúvo, alfaiate, residente à rua Itatiaia, n.º 663, Caxias; José Alan Cardek Pereira, de 21 anos, solteiro, lavrador, residente à rua Inharé, n.º 202, Nataniel da Ameciação, de 21 anos, operário, residente no Parque Lafaiete, sem número; Paulo de Almeida, de 33 anos, solteiro, comerciante, residente à rua Pinheiro, n.º 107; Claudomiro Dória, de 24 anos de idade, alfaiate, residente à rua 11 de Agosto, n.º 516; Valdir Lemos, de 24 anos, operário, residente à Estrada Guimaraes, n.º 159, estado grave; Manoel Pereira Neves, de 57 anos, motorista, residente à rua Nova Iguaçu, n.º 38, estado grave; Manoel Rodrigues Francisco, de 32 anos, casado, comerciante, residente à rua Haddock Lobo, n.º 23; Helenice Passos, de 23 anos, residente à rua Pedro Correia, n.º 37, e sua filha Helenice, de 3 anos. Onofre Maria Carmo, de 21 anos, doméstica, residente à rua Vila Nova, n.º 26, em Vigário Geral; José Carneiro de Menezes, de 23 anos, solteiro, mecânico, residente à rua Urlicá, n.º 1.596, em Cordovil, internado em estado grave; Roberto de 4 anos, filho de Severino Pessoa, residente à rua Pedro Correia, n.º 37; Julio Pinto, de 44 anos, motorista, residente à rua Marechal Jardim, n.º 1331; Manoel

Todos estão em estado grave.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

LENDA ORIENTAL

Há cerca de dois meses, num longínquo país do oriente, teve lugar um julgamento que a todos assombrou pela originalidade da sentença dos sábios juizes. O mundo não tinha conhecido, até então, sentença semelhante.

Foi o caso de um homem que, depois de exercer altos postos na administração do pequeno país, caiu no desreio público, sendo alvo das críticas mais terríveis e implacáveis do povo que o acusavam de desonesto e arbitrário, principalmente de ter usado dinheiro público em gastos pessoais e em manobras políticas. Ninguem, entretanto, tinha a coragem de denunciar diretamente Chiang, como se chamava o homem, limitando-se o povo a murmurar nas esquinas, nas praças e nas ruas, as suas maldades. De boca, em boca, os comentários corriam toda a extensão do país, mas Chiang continuava gozando das mais nobres prerrogativas e de grande influência junto aos poderosos. Todos o cumprimentavam, embora pensassem intimamente que tudo merecia a sua reprobção. Sorriam-lhe, quando tinham vontade de voltar-lhe o rosto.

Certo dia, porém, outro homem chamado Teng, de gênio rebelde e audácia reconhecida, resolveu denunciar Chiang publicamente e reunir em torno de si o povo. Acusou-o, então, de desonestidade, por ter se apropriado de dinheiro público e, aplicado-o de acordo com as suas conveniências políticas Chiang, sentindo-se ferido em sua honra, que supunha intacta reagiu. E, como se não estivesse preocupado e disposto a fazer documentação a seu favor convocou a Corte de Justiça para um julgamento definitivo de todos os seus atos e das acusações de Teng.

Em consequência, reuniram-se os juizes escolhidos entre os homens mais sábios do país em ampla assembleia franca e aberta ao povo. Vieram pessoas de longe para assistir a decisão da Justiça. Chiang, inicialmente, deu conhecimento à Corte das acusações de Teng contra a sua pessoa pedindo em seguida para falar livremente e a fim de poder formular a sua defesa e pulverizar tudo aquilo que Teng apresentava como verdadeiro. Os juizes contentaram Chiang podia falar o tempo que entendesse, pois somente depois de ter falado poderia o juiz julgar a questão e emitir sentença.

Chiang falou, em seguida, durante três dias consecutivos. No seu discurso acusou Teng de ser um homem impulsivo de ter praticado numerosas crimes sem que nada lhe houvesse acontecido, procurando incomparar a sua pessoa com a do juiz, fazendo o seu inimigo com a opinião pública. Apresentou também uma documentação em defesa de um seu velho amigo que Teng havia acusado de desumanidade para com os seus semelhantes. Sobre estas duas questões, Chiang falou três dias seguidos. Os juizes já se achavam impacientes. Muitos não podendo se conter chamaram a atenção de Chiang para o motivo principal do julgamento, que era as acusações de Teng à sua pessoa e não os crimes que este praticara no decorrer de sua vida. Chiang, entretanto, como se não quisesse se referir àquele aspecto da disputa, limitou-se somente a acusar Teng e a defender a honra do seu velho amigo. Por fim, deu tudo como concluído. Transbordante de orgulho aguardou a decisão dos juizes na certeza de que Teng seria condenado e ele absolvido.

Uma semana inteira levaram os juizes reunidos em discussão secreta. O povo aguardava nas ruas o veredicto. Finalmente, depois de longos debates, decidiram os sábios juizes tornar pública a seguinte sentença: — "Nós, os homens mais sábios deste país, ouvimos ao conhecimento do povo que, no caso entre Teng e Chiang decidimos tomar três decisões: 1.º — levar em consideração as acusações de Chiang contra Teng estudá-las posteriormente; 2.º

— levar em consideração a atitude na vida de Teng de seu velho amigo; 3.º — imediatamente convocar todos os cidadãos deste país a contribuírem a dizer se a decisão de Chiang tudo aquilo que Teng e seu velho amigo apresentavam de fato era verdadeira ou não. O misterio dos dois juizes, porém, deixou a sua guarda".

Assim, também o que se passou nestas duas últimas semanas na Assembleia Fluminense entre os deputados ferrou-se valendo. B. Pelo. O primeiro acusou o segundo de ter utilizado a "verba do jogo" (dinheiro arrecadado nos cassinos e aos bichos ao tempo da ditadura) como bem quis e estendeu a em proveito próprio, segundo a "voz popular". O sr. B. Pelo, para expiar o caso e "pulverizar" as alegações do sr. Tenório Cavalcanti, ocupou a tribuna da Assembleia durante três dias consecutivos, sem ter no entanto se referido a questão do dinheiro do jogo. Limitou-se a acusar o seu acusador e a proferir uma apaixonada defesa do delegado Moreira Coutinho. Sobre o principal, nada disse embora fosse muitas vezes perturbado.

Está assim, o povo fluminense, independentemente da contradição que vem fazendo o sr. Tenório Cavalcanti, condenado a continuar a dizer e a pensar do sr. B. Pelo, tudo aquilo que antes dizia e pensava. Nenhum motivo existe para alterar as suas convicções. N. B. M.

Dr. Mario Pacheco

Residência: Tel. 38.3124

MEDICO PARTEIRO

Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel. 29.3309

Segundas Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas.

Terças, Quintas e Sábados das 15 às 18 horas.

Doenças da pele

Sífilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses — Eletroterapia — DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Dip. Instituto Mangueiras — Assembleia 73
TEL. 32-3265

Estes
Aperfeiçoamentos
TECNICOS
dão nova satisfação
ao barbear!

BARRA-DISTENSORA
PERMITE UM ESCANHOAR RÁPIDO E SUAVE



ABERTURAS AMPLAS
PARA FÁCIL LIMPEZA
SOB UM JATO D'ÁGUA

FRISOS
ANTI-DESILZANTES
GARANTEM PROTEÇÃO
CONTRA CORTES



Examine bem estes extraordinários aperfeiçoamentos, e V. compreenderá por que Gillette TECH permite um barbear mais rápido, suave, cômodo e... econômico!

Gillette TECH
O APARELHO DE BARBEAR
TECNICAMENTE PERFEITO

MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DO PLANO SALTE

INDICAÇÃO APOIADA PELA CLASSE MÉDICA

Tres Epidemias Forçaram a Concessão de Poderes Ministeriais — Declarações do Presidente da Comissão de Saúde da Câmara

Tendo a Comissão de Saúde Pública da Câmara dos Deputados, ao longo da indicação do deputado Bayard Lima no sentido de encaminhar uma sugestão ao Executivo, a fim de que o presidente da República proporia a criação do Ministério da Saúde, para atender às necessidades do Plano Salte, ouvimos a este respeito o presidente da citada Comissão, sr. Miguel Couto Filho.

A FAVOR

Louvando a sugestão disse o presidente da Comissão de Saúde que sempre fora favorável a um Ministério da Saúde, autonomia tendo defendido essa ideia no seu primeiro discurso pronunciado na Constituinte.

Proseguindo declarou que por três vezes já se comprovou a necessidade dessa autonomia.

HISTÓRICO

Oswaldo Cruz só conseguiu salvar o Brasil, eliminando a febre amarela graças aos poderes de ministro de Estado que lhe foram conferidos pelo presidente Rodrigues Alves. Em 1918, por ocasião da epidemia de gripe, igual prerrogativa foram conferidas a Carlos Chagas. No último surto de febre amarela no Rio de Janeiro o professor Clementino Fraga lutou a princípio, com sérias dificuldades para coordenar recursos só as venceram depois que o presidente Washington Luís também o armou com os poderes de ministro de Estado.

INTERESSE GERAL

A criação do Ministério da Saúde é uma reivindicação de toda a classe médica brasileira — disse o presidente da Comissão de Saúde da Câmara —

corresponde a uma real e permanente necessidade que se faz sentir mais angustiosamente quando surgem grandes epidemias.

Homenageado o Prefeito

Professores do ensino técnico profissional da Prefeitura homenagearam, ontem, pela manhã, ao prefeito Mendes de Moraes, homenageando a sua honra e a honra da cidade de uma lenda brasileira e por motivo de terem sido atendidos em suas justas reivindicações.

Depois de ser usado da palavra um dos professores falou o professor Clevis Monteiro analisando o ato do prefeito e finalmente este, encerrando as solenidades agradeceu a homenagem recebida, prometendo continuar a trabalhar com afinco pelo ensino no Distrito de Saúde.

Equipe de Intelectuais Brasileiros Para a Organização do Congresso Mundial de Intelectuais

As Teses do Conclave — O Interesse Pela Paz — Liberdade Real e Igualdade de Direitos — Independência da Cultura e da Ciência

A propósito do convite que o Comitê Misto Franco-Polonês da Organização do Congresso Mundial de Intelectuais fez aos intelectuais brasileiros para participarem de seus trabalhos, que se realizarão no período de 25 a 28 de agosto próximo, o sr. Wladyslaw Czajka, encarregado de Negócios da Polónia junto ao Brasil, concedeu interessante entrevista sobre os pontos capitais e o programa desse conclave destinado a definir o sentimento da cultura universal perante as graves problemas do após guerra.

Inicialmente o sr. Wladyslaw Czajka referiu-se às finalidades do Congresso, cuja função principal diz respeito aos princípios de aproximação cultural entre todos os povos e a defesa da paz, tendo como principais temas a discussão dos seguintes problemas:

— E inevitável uma nova guerra? Não é possível a co-ordenação pacífica dos povos? O mútuo respeito da independência dos povos e de suas características particulares não asseguram por si mesmos esta cooperação? — Não é possível

A POLÍTICA

QUER A UDN PAULISTA EXPULSAR O DEPUTADO ROMEU LOURENÇO

Final da Crise Trabalhista Em São Paulo — Alterações no Secretariado do Piauí — Engodo Político no R. G. do Sul

S. PAULO 3 (Asapress) — A Comissão Executiva do Partido da UDN paulista, em sessão de ontem, segunda-feira próxima, decidiu expulsar o deputado Romeu Lourenço, eleito por S. Paulo, por não ter se apresentado à atividade desse partido. O sr. Romeu Lourenço, no entanto, ausentando-se do plenário, não fez nem um gesto de desagrado.

CHEGA AO FIM A CRISE DO PTB

S. PAULO 3 (Asapress) — A crise do PTB paulista chegou ao fim. Ao ser afastado da presidência do Diretório Estadual o sr. Nelson Fernandes, a situação foi resolvida.

anunciou reconhecimento do Diretório pelo órgão nacional do Partido. Ainda ontem, o sr. Piririo da Paz recebeu um telegrama do sr. Getúlio Vargas, dizendo: "Agradecemos o recebimento da comunicação de sua eleição ao PTB, apesar do passado, renunciei ontem ao cargo que ocupava no antigo Diretório".

RENUNCIOU O SR. NELSON FERNANDES

S. PAULO (Asapress) — O sr. Nelson Fernandes, que havia sido substituído na direção do Diretório Estadual do PTB pelo sr. Piririo da Paz, eleito por maioria de votos no mês passado, renunciou ontem ao cargo que ocupava no antigo Diretório.

CONVENÇÃO DA UDN DO PIAUÍ

TERESINA 3 (Asapress) — Sob a presidência do sr. Euripedes de Aguiar, instalou-se ontem a Convenção Estadual da UDN. Além do presidente, que fez uma exposição sobre as atividades do Partido, falou também o senador Matias Olímpio, que assumirá a presidência do Partido aqui, ficando na secretaria geral o sr. Euripedes de Aguiar. Discutiram ainda o deputado José Candido Ferraz, pela bancada federal, o deputado Justino Sobrinho, pela estadual, o senador Roberto Gonçalves e o sr. Agnaldo Almeida, secretário geral do Estado, além do deputado Admar Rocha, justificando uma missão de solidariedade ao governador Raulo de Faria, ao ex-presidente da UDN e ao brigadeiro Eduardo Gomes.

ALTERAÇÕES NO SECRETARIADO ESTADUAL

TERESINA 3 (Asapress) — Consta nos meios políticos que como resultado da Convenção da UDN e da mudança de sua direção, haverá radicais alterações no Secretariado do Estado. Desconhecem-se porém os nomes dos substitutos de suas funções, adiantando-se a possibilidade de inclusão de elementos do PSD no quadro dos auxiliares imediatos do governo.

ENCODO POLÍTICO

PORTO ALEGRE 3 (Asapress) — Na localidade de Vila Niterói, distrito do município de Canoas, por ocasião das eleições municipais, os moradores apresentaram suas reivindicações, que se resumem na eliminação das principais ruas. Antes de fundar o período de propaganda, os moradores vieram com alegria a colocação de postes como amostra de futuras realizações.

Houve as eleições foram eleitos os políticos e os postes permaneceram delatados nas ruas, que continuaram às escuras.

Agora, como arrebatado, os postes foram retirados, provavelmente para figurarem nos arquivos da propaganda eleitoral.

INSUBSISTENTES OS MOTIVOS DA CONVOCAÇÃO NATAL 3 (D.C.) — A Assembleia estadual reuniu-se hoje, em convocação extraordinária, solicitada pela minoria considerando porém, secundários os motivos da convocação deliberou a maioria encerrar novamente os seus trabalhos.

DR. LAURO LANA

Coração — Pulmão — Rins Consultas com radioscopia Rua Visconde de Rio Branco 34 — De 14 às 18 Consultas (13 30.00) — Tel. 22-4749

RAIOS X

TOMOGRAFIAS Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes Diariamente das 9 às 12 e 14 às 18 horas

R. Arango Porto Alegre, 70-9.º andar TEL. 22 5330



O encarregado de Negócios da Polónia, sr. Wladyslaw Czajka, explica ao redator do DIÁRIO CARIOCA as finalidades do Comitê Misto Franco-Polonês de Organização do Congresso Mundial de Intelectuais.

trabalhar em conjunto para garantir a um número cada vez maior de homens e mulheres a facilidade de gozarem de uma liberdade real — da igualdade de direitos, sem diferença de raças ou credos? — Não é indispensável, nos interesses do progresso e do futuro, assegurar o desenvolvimento independente da cultura e da ciência e o livre intercâmbio de invenções, descobertas e trabalhos criados em todos os setores?

PRECISAMOS APERFILAR OS SENTIMENTOS DE CULTURA E OS ANSEIOS DE PAZ ENTRE OS POVOS

— Precisamos aperfeiçoar os sentimentos de cultura e os anseios de paz entre os povos, diz o sr. Wladyslaw Czajka, e para isso, os intelectuais e artistas de todo o mundo discutirão os temas de relevante alcance para os destinos da humanidade.

Os intelectuais brasileiros Alceu de Amoroso Lima, Alvaro Lima, Candido Portinari, Gilberto Freyre, Heltor Villalobos, Manoel Bandeira e Oscar Niemeyer, especialmente convidados para participarem dos trabalhos, estão certos, representam verdadeiramente os valores da cultura brasileira, um dos mais elevados do continente Sul Americano. Espero que aceitem o convite que lhes foi dirigido e dessa forma concorram para empregar os melhores resultados ao conclave.

A NOVA CULTURA POLONESA

Procurando conhecer alguns pontos relacionados com a nova política polonesa de após guerra, principalmente sobre os aspectos de sua cultura, perguntamos ao sr. Czajka, se a Polónia já conseguira se reconstruir da terrível devastação do invasor alemão interessado em acabar a cultura polonesa, reduzindo o povo à condição de escravo.

— Perdemos os nossos melhores mestres e intelectuais vítimas da barbárie do cruel invasor. Entretanto, muitos conseguiram escapar e retornaram à Pátria. Agora, iniciamos um amplo movimento no sentido de acabar com o analfabetismo na Polónia. Abandonamos a concepção da velha escola — curso primário, curso secundário — e instituímos o curso básico de 11 anos, que compreendendo estudos primários, secundários e profissionais, encaminham os alunos aos seus propósitos vocacionais. Temos bibliotecas ambulantes que percorrem as aldeias, sistema de clubes de livros, em que mediante um dólar, o leitor pode ler 20 livros e depois ficar com o que preferir; cinema itinerante, percorrendo todo o território; exposição de arte infantil; intercâmbio de artistas entre as diversas cidades. Nossa literatura ainda não conseguiu se libertar dos temas relacionados com a guerra; isso, deve-se ao fato de ainda sentirmos com muita viveza a recordação pungente das atrocidades promovidas pelos alemães.

O ESTADO E OS PARTIDOS POLÍTICOS

Seguimos as ideias modernas de governo. O meu partido conta com os seguintes partidos: socialista, 2 partidos operários, 2 camponeses, 1 católico e 1 conservador. Esses partidos representam os interesses do povo, gozam de toda a liberdade política.

Conforme as diretrizes da política nacional, atenta aos fatores de nosso desenvolvimento e recuperação econômica, esses partidos constituem a base do Estado polonês. Assim, a exemplo da Inglaterra e de outros países, processamos a nacionalização das indústrias pesadas e médias, instituímos a reforma agrária, e estamos conseguindo elevar o nosso nível econômico e cultural. Esperamos que do entendimento honesto entre os povos amantes da paz a humanidade possa finalmente destruí-los.

Deficiente a Organização Política Nacional Ante Suas Responsabilidades

Manifesta-se o Presidente da República, Em Pernambuco, Sobre a Necessidade de Formação de Partidos Nacionais

O presidente Eurico Dutra, ao visitar as suas atividades, ontem na capital pernambucana, visitando as instalações da Vila Militar Marechal Floriano, pelo voto.

A seguir, inaugurou a Vila Militar Dutra em Areias, construída pela Caixa de Aposentadoria e pensões dos Serviços Públicos.

Visitou depois as obras do Grupo Escolar Carmela Dutra, em Santo Amaro, e bateu a esteira na localização da nova ponte de São Paulo, ligando a Vila Militar à Vila Militar.

Visitou a Escola Frei Tadéu, no Saldadinho e inaugurou a estrada do Rebrinho.

ALMOÇO NO CLUBE INTERMUNICIPAL

Após cumprir esse programa o

presidente da República presidiu o almoço que lhe foi oferecido pelo governador do Estado, do Clube Intermunicipal.

Nessa oportunidade o sr. Barbosa Lima pronunciou um discurso de saudação ao general Dutra, que recebeu em longo discurso abordando temas políticos.

OS PARTIDOS POLÍTICOS

Nesse discurso declarou o presidente da República que a organização política nacional não corresponde às suas responsabilidades, pois a falta de partidos verdadeiramente nacionais, uma vez que muitos partidos políticos só possuem influência local e, mesmo assim, com influência de prestígio pessoal de alguns chefes.

Isso enfraquece a vida política do país, e que se não se poderá esperar pela educação estimulada por uma boa lei de organização partidária.

Diz ainda: — "Existem esboços de constituições que não se dão conta de que elas próprias estão em estado de decadência, não se adaptando ao espírito da Constituição que reclama partidos verdadeiramente nacionais e faz do sistema legal, livre e seguro, a base do processo de apuração da vontade coletiva".

ADMINISTRAÇÃO NACIONAL

Depois de comentar suas esperanças na política de conciliação, sentida pelo seu governo o presidente Dutra comentou as notícias de administração, salientando que se o Estado faz as coisas maiores em determinadas áreas, é preciso que as coisas menores sejam feitas em determinadas áreas, e que as coisas maiores sejam feitas em determinadas áreas, e que as coisas menores sejam feitas em determinadas áreas.

Rafaelino também ao instrumento de trabalho que coloca as mãos dos homens do norte, com a criação do Parque Hidroelétrico de Paulo Afonso.

A TARDE

Antes do almoço, o presidente recebeu as dependências do novo ambulatório do I. A. P. M. — instalado na Vila Operária de Tamaritão.

Visitou também as obras do Hospital do I. A. P. M. T. C., e lançou a pedra fundamental do Hospital dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar e do Alcool.

De retornar à cidade, visitou em sua residência, o senador Manoel Pitho.

A 10 horas teve lugar o jantar oferecido ao general Dutra e sua comitiva no Clube Intermunicipal do Recife, oferecido em motivo do Sr. Francisco.

A 11 horas, o presidente da República presidiu a inauguração da Roda Jornal do Comércio, a mais importante emissora de rádio da América do Sul.

Sa'dos de Ba'anço!

COMPRE MAIS, pagando MUITO MENOS

NA 1.ª VENDA ESPECIAL DO

Mundo das Louças!

FAQUEIROS - TALHERES - LOUÇAS - CRISTAIS - PORCELANAS - FAIANÇAS - VIDROS - ALUMINIOS - FERRAGENS

A PREÇOS ESPETACULARES!!!

Av. Marechal Floriano, 114 - 116

FÁBRICA DE ESTOFOS DE LUXO

Grupos em couro para escritório, Cortinas e Passadeiras, Consertos e Reformas

Monteiro Varão & Cia

RUA JOAQUIM PALHARES 79 — Fone: 28-9916

Moveis NICE

APRESENTA A OFERTA DA SEMANA



CONJUNTO NICE DE CR\$650,00

EM OFERTA DA SEMANA Cr\$520,00

MOVEIS NICE ASSEMBLÉIA, 85 - FONE 32-7858

WADYH SADE IMPORTADOR E EXPORTADOR TECIDOS POR ATACADO Permanente stock de retalhos e peças de TECIDOS da FABRICA BANGU R. Senha dos Passos n.º 261 — End. Teleg. WASADE Telefone 23.1276 Rio de Janeiro

PUBLICIDADE - ERWIN, WASEY S A
E DISTRIBUIDORA RECORD LTDA.

Aviámos aos nossos clientes que não aceitamos publi-
cidade por intermédio dessas Empresas.

A GERENCIA

A Nossa Opinião

Cruzada Anti-Demagogica

A viagem do sr. general Dutra ao Rio de Janeiro serviu para que o chefe da missão conheça de perto as necessidades mais prementes e algumas mesmo mais inadiáveis daquela vasta região brasileira. Ao tempo da atuação, em 1930 a 1945, o sr. Getúlio Vargas fez várias excursões ao Norte, ao Sul e ao Centro do Brasil. Mas essas viagens do alto eram simples passeios turísticos e demagógicos. O homem apenas se deixava dispor, temerariamente ouvir discursos, ser louvado e aclamado. A sua corte tudo fazia para que o ditador sorrisse e ficasse satisfeito na sua viciosa de domínio.

Acontece que o general Dutra não é homem de sor-
risos abertos e não corteja a popularidade barata, a
moda fascista. O sr. presidente da República tem agora
magnífica oportunidade de auscultar o coração genero-
so do povo do Norte e ver, diretamente, o vulto dos pro-
blemas sociais, políticos e econômicos daquela zona.

No seu discurso na gloriosa e tradicional Faculda-
de de Direito do Recife, ao receber da sua congregação
o título de doutor "honoris-causa", o sr. presidente da
República fixou um dos mais importantes problemas do
Norte, que é também um dos grandes problemas na-
cionais: a educação do povo.

Disse muito bem que "os problemas da educação
merecem consideração primordial, pois que a eles se
acham diretamente ligadas as possibilidades do êxito
da democracia em nosso país, sendo certo que a prá-
tica dos seus postulados só poderá ser plenamente al-
cançada quando se alicerçar numa opinião pública
consciente e esclarecida por sólida e generalizada cul-
tura". O chefe da Nação reconhece e proclama que por
mais que tenhamos progredido durante os últimos anos
devemos concordar em que o nosso sistema educativo
ainda está longe de ser, como deveria, "poderoso ins-
trumento assegurador da igualdade de oportunidades".

É óbvio que não se pode educar sem curar. As nos-
sas populações do interior vivem, na sua maior parte,
abandonadas à própria sorte, sem assistência médico-
social. Moléstias endêmicas perseguem e matam aque-
las populações, tirando-lhes não somente o vigor e a
saúde, como também qualquer estímulo para o traba-
lho e para o estudo. Não se podem educar massas
doentes. Daí a necessidade de enfrentar com igual sen-
tido de urgência o problema sanitário. É preciso fazer
cum com que o Brasil deixe de ser o vasto hospital para
se torne uma escola, pequena que seja...

Há muito que fazer neste país. Muito que demolir
e muito que construir. O que nos falta, e o sr. presidente
da República há de ter sentido, é a unidade de pensa-
mento e de ação dos nossos homens públicos. Vale a
pena, por isso mesmo, fixando essa circunstância tão
melancólica e tão verdadeira, reproduzir estas palavras
do discurso do sr. general Eurico Dutra, referindo-se às
elites brasileiras:

"A responsabilidade delas é imensa, maior do que
a dos governantes, porque estes são transitórios e as
elites permanecem através das gerações sucessivas. A
massa dos cidadãos deve-lhes a boa orientação ou os
desacertos pelos desastrosos caminhos da demagogia
criminosos que paralisa, obstrui ou retarda o surto cons-
titutivo da própria Nação".

Essa demagogia, que constitui a espinha dorsal
das ditaduras, a grande causadora do retardamento do
nosso progresso, sob todos os pontos de vista.

Esta é a grande responsabilidade que cabe à gera-
ção atual do nossos homens públicos, não apenas
os governantes, mas todos os que de alguma forma
participam e influem na vida coletiva da Nação: a co-
ragem da antedemagogia. É o contraveneno de que an-
damos tão precisados, mas infelizmente não têm servi-
dos quanto carecidos.

Equipe de Intelectuais Brasileiros Para

(Conclusão da 1ª página)

tar das vantagens do processo
moderno e dos sempre presen-
tes benefícios da ciência.

OS ORGANIZADORES DO CONGRESSO

Entre as notabilidades das
ciências, letras e artes que estão
organizando o Congresso figu-
ram os representantes de 21 pa-
íses, e que são os seguintes: J.
Estrach, reitor da Universidade
de Paris; A. Colley, decano da
Faculdade de Letras de Paris;
vice-presidente do Conselho
Universitário; F. Joliet-Curie,
commissário chefe do Centro de
Energia Atômica, prof. de Col-
lege de France, membro do ins-
tituto premio Nobel; Mme. E.
Julliot, commissario chefe do
Centro de Energia Atômica, prof.
da Faculdade de Ciências de
Paris; premio Nobel; R. Cos-
sin, presidente da Associação
Internacional de Juristas De-
mocráticos; O. Duhamel, escri-
tor e membro da Academia Fran-
cesa; S. Pichkowski, reitor da
Politécnica de Varsóvia; S.
Kulczynski, reitor da Universi-
dade de Varsóvia; T. Kolar-
binski, reitor da Universidade
de Lodz, além de outras de-
notáveis figuras das letras, cien-
cias e artes de todos os con-
tinentes.

O QUE SE DIZ:

QUE tem sido muito no-
tada a identidade de lingua-
gem entre a atualidade
Agência Nacional e seu an-
tecessor estaconista o DIP
no leirio das excur-
sões presidenciais, justamen-
te quando se excluíram os
jornalistas das comitivas do
presidente...

QUE, ainda agora, entre
outras coisas, num telegrama
ma do Recife, a referida
Agência, do Ministério da
Justiça, diz, textualmente:
"O presidente da República
receberá a maior manifestação
já tributada a um hom-
mem publico"...

QUE o prefeito passou a
contar praticamente com
maioria na Câmara Muni-
cipal, uma vez que, coordena-
do como se encontra o ve-
reador João Luiz de Carva-
lho a minoria de 17 a 15 pas-
sou a empate, e que o su-
plente do ex-vereador Mer-
gulhão desemparará a par-
tida do prefeito...

QUE o vereador Meque-
trefo declarou, na "gala de
ouro" que o prefeito convi-
do o seu colega Jorge de
Lima para ministro da Edu-
cação...

QUE, quando o presi-
dente Dutra perguntou ao
governador Barbosa Lima
Sobrinho que tal o senador
Eteylio Lins, obteve a se-
guinte resposta: "É um bom
rapaz; apenas tem aquele
olho atrapalhado, mas é do
habito da espingarda"...

Urgencia Para a Lei do Petroleo

O regresso de sua viagem
aos Estados Unidos, o
general João Carlos Bar-
reto fez interessantes declara-
ções a respeito do petroleo.
Depois de dizer que corremos o
perigo de diminuição dos forne-
cimentos que nos são feitos a
vista da produção não atender
ao aumento do consumo, mun-
dial, o presidente do Conselho
Nacional do Petroleo afirmou o
seguinte:

"O Brasil não pode mais
esperar... Há uma grande
ameaça para o futuro. Não
podemos mais ficar de bra-
ços cruzados e muito menos
nos contentar com a extra-
ção do petroleo pelos pro-
cessos dos mais primitivos
possíveis. Temos que ser
práticos e agir com segun-
rança com respeito aos nos-
sos interesses em bases
porem, que atendam por
outro lado, aos interesses
daqueles que desejam inver-
tir capitais em nossa
terra".

Temos sustentado nestas
o lunas o mesmo ponto de vista.
E solicitamos urgencia para
a solução do assunto. Ainda
nem fizemos um apelo ao pre-
sidente da Câmara e ao líder
da maioria no sentido de que
fosse apresada a votação do
Estatuto do Petroleo, que se
encontra há meses no Palácio
Tiradentes. Precisamos extrair
industrializar e comercializar o
nosso "ouro negro" sem perda
de tempo, fortalecendo com
essa riqueza básica a economia
do Brasil.

O Brasil Não é País Limitrofe da Argentina

Argentina modificou ra-
dicalmente sua política
no tocante a capital, es-
trangeiros e comércio exte-
rior. A medida foi tomada por Ju-
lgar-se aconselhável oferecer
maiores oportunidades ao ca-
pital estrangeiro, com fins pro-
ductivos, para sua expansão
dentro da Argentina, deixando-se
portanto, sem efeito as normas
que até o momento presente li-
mitavam a saída de capitais e
o pagamento de serviços fi-
nancieiros. Em virtude da
nova disposição, poderão sair li-
vemente da Argentina os capi-
taes estrangeiros investidos no
país em diversas áreas desde 1.
de janeiro do corrente ano e
os que ingressarem futuramente.

Pela mesma resolução, o Ban-
co Central resolveu conceder li-
cenças de câmbio para uma
extensa lista de mercadorias
destinadas a países europeus
com os quais firmou conven-
ções bem como às nações limitrofes,
exceto do Brasil. Também
foi criado um tipo de câmbio
comprador, chamado "sepaal"
(410 pesos por 100 dólares), pa-
ra as transações com os países
limitrofes isto é, Bolívia, Jui-
le, Paraguai, Peru e Uruguai.
O câmbio para os outros é na
base de 500 pesos por 100 do-
lares. O Brasil não foi consi-
derado limitrofe da Argentina
sendo substituído pelo Peru,
que não tem fronteira com a
República platina. A geografia
de sr. Miranda é surpreendente...

Joachim de SALES



em menos as tradições de-
mocráticas de seu grande e
nobre país? Para isso não
instituições de arbitrio impos-
tas ao Brasil em novembro de
1937? Neste caso, Peron teria
aprendido e aplicado uma
preciosa lição. Por isso que,
na noite feliz de 29 de
outubro de 45 o povo brasi-
leiro sacudiu os grilhões da
ditadura para volver ao pon-
to de onde o fizera desviar
para se manter em aventura,
cuja consequência ainda es-
tamos sofrendo a sua di-
malucos que pouco depois pu-
xava as orelhas e o sangue
não saía...

Nunca, em parte alguma do
planeta se atenta contra a
separação dos poderes conti-
nuação sem que desse aten-
tado não resultasse o maior
dano para a garantia da li-
berdade. E por isso mesmo e
que um filósofo prussiano,
materialista e ateu, advertia:
"Quando todos os poderes se
concentram nas mesmas mãos
onde poderá o cidadão encon-
trar recurso contra os excess-
os de poder daqueles que go-
vernem?"

Os grandes mestres da arte
de governar, desde Aristoteles
na sua "Politica" até Win-
ston Churchill no seu incom-
parável apostolado pela de-
mocracia, ensinam que a nação
é que possui o governo e não
é o governo que possui a na-
ção, e que a nação com-
pete todo o direito de revo-
gar, anular, ampliar, restringir e
explicar os poderes que a ela
só é dado outorgar.

Ninguém se insurge contra
a História que não pague
caro essa estúpida ousadia. Se
o ilustre presidente da Repu-
blica Argentina se detivesse
um pouco na meditação dos
ensinamentos das tentativas
frustradas do nosso tempo, pa-

Hamberto BASTOS



É um grave
erro - gravís-
simo - levan-
tar-se outra
vez a tese de
separatismo,
renovar-se o
antagonismo
entre as di-
versas áreas do
país, tomando
como ponto de referência a
indústria nacional, que re-
presenta um passo à frente
na produção brasileira. Con-
sidero essa posição tão per-
gosa que não me furto ao
dever de esclarecê-la, reco-
so de que a idéia tome cor-
po entre grupos e rangei-
ros, principalmente, radica-
dos entre nós. Basta verifi-
car-se a batalha da indus-
tria brasileira durante a
guerra, quando as nossas
tradicionais fontes de abas-
tecimento estavam sob o blo-
queio nazista, para diluir-se
esse horror à indústria.

Perguntaria a esses fisio-
cratas revidados em verbo
modernista que seria da po-
pulação brasileira, da eco-
nomia brasileira, da força
de recuperação das correntes
econômicas brasileiras, com
a guerra dentro de casa, se
não tivessemos esse malina-
do do parque industrial, que se
desdobrou, trabalhando de
dia e de noite, espalhando-
se de norte a sul do país pa-
ra abastecer-se de matérias
primas, essas mesmas mate-
rias primas racionadas nos
portos exportadores interna-
cionais.

Ha exemplos admiráveis
desse aproveitamento das
matérias primas nacionais
pelas desgastadas máquinas
da indústria nacional. Cer-
ta fabrica de lãps consumia
em 1941 80% de grafite es-
trangeiro e em dois anos
passou a consumir 70% da
grafite nacional. Quanto as
resinas sintéticas para a
mesma atividade industrial,
ampliou-se a exploração das
resinas de Jatobá, Jataloca
e outras. O cedro da Cali-
fornia foi sendo substituído
pelo eucalipto, salgueiro, pi-
nho. A argila, vinda da Ale-
manha, passou a ser produ-
zida em S. Paulo. As fabri-
cas de artigo de cobre, la-
tão, usaram nessa fase de ri-
goroso controle produtos
brasileiros. Diante das difi-
culdades crescentes, as ma-

E A COISA NUNCA ESTOUROU...

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)

O general Peron criou
na Argentina um Estado
Novo. Onde se teria ins-
pirado o ilus-
tre soldado e
estadista pa-
ra por termo,
assim sem mais
nem menos, as tradições de-
mocráticas de seu grande e
nobre país? Para isso não
instituições de arbitrio impos-
tas ao Brasil em novembro de
1937? Neste caso, Peron teria
aprendido e aplicado uma
preciosa lição. Por isso que,
na noite feliz de 29 de
outubro de 45 o povo brasi-
leiro sacudiu os grilhões da
ditadura para volver ao pon-
to de onde o fizera desviar
para se manter em aventura,
cuja consequência ainda es-
tamos sofrendo a sua di-
malucos que pouco depois pu-
xava as orelhas e o sangue
não saía...

ra imporem aos povos régimes
de arbitrio e de confisco dos di-
reitos inalienáveis da nação
certamente não teria adotado
em seu país um sistema políti-
co que subtraia ao exame e à
crítica da soberania popular os
atos de um governo de cuja
origem o menos que se pode di-
zer é que é suspeita. A poste-
ridade constatará que Peron
venceu uma espetacular bata-
lha política, mas venceu-a
contra regra do jogo.

Se Peron praticou um mal
o mal está feito; e já agora o
seu dever é tirar dele o máxi-
mo proveito para o país. Para
pátria, para o Continente e, s-
e lhe der ao gosto para o mun-
do inteiro ao qual em circun-
stâncias análogas já tem ofe-
cido as ricas nutritivas de seu
nodo gado vacum, a lá aque-
dora de seus "banhos crus" e
o trigo e os cereais de seus
campos plimios e a vasta pe-
cunia que acumulou nas bur-
sas do Tesouro, proveniente
da produção argentina por ele
comprada na bacia das almas
e por Miranda vendida, aos
consumidores famintos, pela
hora da morte.

Mas se este é o programa
Peron para atingir a emul-
pação econômica da grande
República, a ninguém tora-
dos meus argentinos é lícito
condenar-lo até porque nunca
a Argentina, em todo o seu
passado, chegou a um grau de
tamanho progressivo e prosperi-
dado, como o que está exper-
imentando agora, graças à força
de vontade e aos planos mili-
tantes de seu atual presiden-
te.

Todavia o dinamismo ines-
tancional do mandamto argen-
tino desperta em muitos ad-
miração e aplausos e outros
apreensões e suspensas, sobre-
tudo nos que se habituaram a ju-
zos superficiais e ligeiros.

Dizem, por exemplo, que Pe-
ron está armando vertiginosa-
mente o seu país. Se o está
armando, dizem, e para le-
vá-lo à guerra e se fizer a gu-
erra afirmam, há de ser contra
o Brasil... E porque há de
ser contra o Brasil o melhor
amigo da Argentina dos últi-
mos que junto e aliados re-
alizaram grandes feitos guer-
reiros no passado que padec-
eram as mesmas privações
fizeram as mesmas sacrifícios
e se cobriram de glórias co-

Norte, Indústria e Demagogia

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)

As invasões total dos produ-
tos estrangeiros.
Quando os brasileiros
aprenderem mais a ler sa-
berão apor'ar esses juramen-
tados dos acordos de Men-
tzen e de Eden, em Portu-
gal e na França, que em dois
anos liquidaram os produtos
nacionais dos dois paí-
ses, desejosos de se perpe-
tuarem no Brasil.

Quando os brasileiros
aprenderem mais a ler sa-
berão apor'ar esses juramen-
tados dos acordos de Men-
tzen e de Eden, em Portu-
gal e na França, que em dois
anos liquidaram os produtos
nacionais dos dois paí-
ses, desejosos de se perpe-
tuarem no Brasil.

Quando os brasileiros
aprenderem mais a ler sa-
berão apor'ar esses juramen-
tados dos acordos de Men-
tzen e de Eden, em Portu-
gal e na França, que em dois
anos liquidaram os produtos
nacionais dos dois paí-
ses, desejosos de se perpe-
tuarem no Brasil.

Quando os brasileiros
aprenderem mais a ler sa-
berão apor'ar esses juramen-
tados dos acordos de Men-
tzen e de Eden, em Portu-
gal e na França, que em dois
anos liquidaram os produtos
nacionais dos dois paí-
ses, desejosos de se perpe-
tuarem no Brasil.

Quando os brasileiros
aprenderem mais a ler sa-
berão apor'ar esses juramen-
tados dos acordos de Men-
tzen e de Eden, em Portu-
gal e na França, que em dois
anos liquidaram os produtos
nacionais dos dois paí-
ses, desejosos de se perpe-
tuarem no Brasil.

Quando os brasileiros
aprenderem mais a ler sa-
berão apor'ar esses juramen-
tados dos acordos de Men-
tzen e de Eden, em Portu-
gal e na França, que em dois
anos liquidaram os produtos
nacionais dos dois paí-
ses, desejosos de se perpe-
tuarem no Brasil.

Quando os brasileiros
aprenderem mais a ler sa-
berão apor'ar esses juramen-
tados dos acordos de Men-
tzen e de Eden, em Portu-
gal e na França, que em dois
anos liquidaram os produtos
nacionais dos dois paí-
ses, desejosos de se perpe-
tuarem no Brasil.

A Re-odelação de Niterói

Mario Maranhão

Niterói está sendo remodelada
graças ao senso prático de al-
guns dos seus prefeitos e a mi-
nistrativa particular dos seus ver-
dadeiros amigos.

Não é justo que o "ESTADO",
que sempre trouxe ao povo
fluminense a verdade contida
nos acontecimentos do seu in-
teresse, tenha publicado, em sua
edição de 28 do mês p. p., infor-
mações tão inverídicas sobre a
marcha das obras da remodela-
ção da capital do Estado do Rio.

Somente os destituídos de sen-
so prático e mal informados po-
derão classificar de utópica as
realizações que estão sendo prá-
ticas na reforma de Niterói,
de acordo com um plano de
obras amplamente criticado pe-
los seus melhores técnicos no
assunto e aprovado pelo Gu-
verno do Estado e pelas auto-
ridades federais.

Somente os que desconhecem
o programa das obras prole-
tas a cargo da Companhia
União Territorial Fluminense
podem atribuir, inocentemente,
a esse programa a destruição de
qualquer edifício apreciável da
cidade, pois, no projeto da re-
modelação da capital fluminense
os seus autores tiveram o es-
crupulo de evitar demolições e
desapropriações de edifícios, in-
teressando no seu travado qua-
se somente áreas de fundos de
terrenos situados nos morros e
que só poderiam ser urbanizadas
por um plano de conjunto fora
do alcance de qualquer dos seus
proprietários.

As outras áreas que deverão
justificar, economicamente as
obras, a cargo daquela Com-
panhia, dando a Niterói condições
urbanísticas privilegiadas se en-
contram ainda em grande parte,
no mar bols resultando dos ater-
ros a serem feitos entre Arma-
ção e praia das Flechas.

Não é verdade que as obras a
cargo da Companhia União Ter-
ritorial Fluminense tenham es-
tado ou estejam paralisadas; ar-
pendo o que tem havido é uma
sensível modificação no ritmo do
seu andamento, em virtude de
acontecimentos imprevistos que
perluararam, injustamente, a
primitiva concessão da Com-
panhia Melhoramentos de Nite-
rói.

A verdade é que, na re-
modelação de Niterói, já foram inver-
tidos mais de 50 milhões de cru-
zeiros, não tendo nem o Estado
do Rio nem a Prefeitura de Ni-
terói dispendido, até então, um
só real.

Não é verdade que a conces-
sionária esteja falida, pois não
pode estar em condições de fal-
lência uma Empresa que dispõe
de um patrimônio superior a 700
milhões de cruzeiros para fazer
face a compromissos que não atin-
gem a 300 milhões incluindo-
se nesta soma o montante das
obras a serem realizadas.

Verdade é que se as condições
financeiras da Companhia União
Territorial Fluminense não são
das mais brilhantes neste
momento, sua possibilidade
econômica oferece garantias re-
ais para enfrentar compromissos
superiores aos que tem.

O retardamento no processo
dos terrenos de marinha que
deveriam ser entregues logo
após a lavratura da concessão e
que só agora está sendo ultimado,
e o retratamento do mercado
financeiro, tinham que influir,
desfavoravelmente, num negócio
deste vulto.

Todo grande negócio está su-
jeito a essas oscilações.

(Conclui na 10ª página)

declarações, feitas de maneira
aleatoria. Significam a nossa
secular necessidade que a
produção, "produtiva e mais
melhor", que é o "nosso impera-
tivo" para que possamos atingir
e acompanhar os índices de mo-
dificação.
Cneia de considerações tidas
como, resultantes dos seus per-
manentes estudos sobre a vida
brasileira, a entrevista do sr.
Valentim Bouças faz trans-
porem os brasileiros sobre os
problemas nacionais que não
se encontram estudados devida-
mente, com o necessário sen-
so de realidade, pelos poderes re-
presentes. E não é a menor
dúvida de que asseguramos tra-
balhar com as restrições legais e
iniciar uma ampla tarefa de re-
cuperação econômica a base do
"auxílio legal".

DERROTA ELEITORAL COMUNISTA NA FINLÂNDIA

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U.P. e I.N.S.)

MOBILIZAÇÃO DOS DEMOCRATAS CONTRA O PRESIDENTE TRUMAN

AJUDA A GREGIA — SABOTAGEM NA RUMANIA — ASSINADO O ACORDO — MELHORAMENTOS NOS AEROPORTOS

William Odwyer, prefeito de Nova York, continua guardando silêncio a propósito das rumores de que ele, Jacob Arvey e James Roosevelt (filho do falecido presidente Roosevelt) estão encabeçando um movimento para mobilizar contra o presidente Truman os delegados da Convenção Democrática que se reunirá em breve, na Filadélfia, a fim de escolher o candidato do Partido à presidência dos Estados Unidos.

AJUDA A GREGIA

Foi assinado ontem em Atenas o acordo bilateral negociado entre a Grécia e os Estados Unidos, sobre a ajuda que aquela país vai receber sob o programa de reabilitação europeia.

O chefe da missão norte-americana na Grécia, Dwight Griswold, declarou que o acordo dá ao caráter puramente econômico, e que não contém disposição alguma de caráter militar.

SABOTAGEM NA RUMANIA

A rádio do Moscovite afirmou ontem que uma onda de sabotagem generalizada, as fábricas rumãs nacionalizadas e que o governo comunista se viu obrigado a "punir" punições por sabotagem econômica.

Acrescentou a emissora que um

despacho da agência Tass, proveniente de Bucareste, informava que os sabotadores foram julgados e que os "saboteiros" eram considerados no "ex-proletariado de amarelos nacionais" e seus acionistas.

ASSINADO O ACORDO

Ontem, em Nankim foi assinado o acordo bilateral entre os Estados Unidos e a China pelo qual se habilitam finalmente os 275 milhões de dólares destinados à China pelo programa de reabilitação de ajuda ao estrangeiro. Pouco depois de haver assinado o acordo, o ministro das Relações Exteriores



Wang Chieh anunciou que o acordo de 105 milhões de dólares dos fundos enviados pelo Congresso dos Estados Unidos já está à disposição do governo da China, o qual o destinara a despesas militares.

MELHORAMENTOS NOS AEROPORTOS

A Administração da Aeronáutica Civil dos Estados Unidos anunciou ontem, na sua 45ª reunião em fundos do governo federal para a realização de novas obras e de melhoramentos em 35 aeroportos, durante os 12 próximos meses.

O governo dos Estados e das respectivas localidades, contribuiu para a construção e manutenção dos mesmos, com um total de 88.120.000 dólares.

O HOMEM INDICADO

"El Mundo" afirma que se trata de Henriquez, antigo ministro de El Salvador. Oscar Virillo Miranda, como o homem designado a eleger em uma eleição presidencial, promovendo um entendimento entre as famílias de centro-americanos e pondo fim às divergências, ultimamente surgidas, entre os governos dos cinco países.

CLAUDETERNO NO AVIÃO

Informa um telegrama da Madrid que um jovem de regimento aviação, qual não pode ser identificado até agora, está a bordo de um avião de passageiros da linha de Buenos Aires.

O jovem se introduziu pelo trem, e, depois de um tempo, foi visto no avião, que se destinava à Argentina, segundo fontes locais.

NAVO EM CHAMAS

Bouge por um deslize de religião, remido de Baltimore, o navio "Perla" de matrícula panamenha, encorreu ontem, uma minagem radiofônica enviada pelo rádio de Baltimore, de que a tripulação do navio, um homem ferido do navio, o "Damas", se encontra em uma ilha, abandonada por sua tripulação, a entrada da baía de Delagoa se encontra em perigo.

EM TERCEIRO LUGAR OS ADEPTOS DE MOSCOU

Perderam Varias Cadeiras no Parlamento

REI SINK — (Por New York News Service) — Os candidatos do Partido Comunista fiaram blocos em terceiro lugar nas eleições eleitorais parlamentares que se celebraram na Finlândia desde o ano de 1915.

Os observadores políticos qualificam a derrota dos comunistas de "catastrófica" na base do seu triunfo eleitoral, mas quase completo das votações, a derrota dos comunistas perderam 5 das cadeiras

ESTARIA ENVOLVIDO NO ASSASSINIO DE GAITAN

ACUSAM OS COLOMBIANOS JM EX-PRESIDENTE DA VENEZUELA

BOGOTÁ, 3 (Por Peter Sarmiento, correspondente da UPI) — As autoridades colombianas expressaram o descontentamento oficial pela campanha feita por alguns jornais conservadores, a fim de envolver o ex-presidente da Venezuela, sr. Romulo Betancourt, no assassinato do político liberal Jorge Eliecer Gaitan, e na subsequente revolta sangrenta de 9 de abril.

Romulo Betancourt encontrava-se em Bogotá como chefe da delegação venezuelana à Conferência Interamericana quando estourou a revolta. O governador Eduardo Zuleta ministro das Relações Exteriores declarou que o governo não tem participação alguma na campanha e que: "É lamentável que sem intervenção do governo, apareçam imbuídos os países através de importantes órgãos jornalísticos, como distorcidos e excelsos quando na realidade, estão unidos por uma amizade fraternal".

O embaixador venezuelano Alberto Carnevali disse que "as falsas notícias publicadas pelo 'Colombiano' têm evidente origem igual à dos folhetos e livros impressos a solo de Bogotá, contra o regime democrático da Venezuela".

A Venezuela e a República Dominicana não mantêm relações diplomáticas, desde que o partido da Ação Democrática assumiu o poder, em outubro de 1945.

Os jornais liberais qualificam a campanha de manobra absurda e irresponsável dos conservadores, nas vésperas da publicação dos resultados da investigação oficial do assassinato de Gaitan.

Um exemplo típico da reação

da imprensa liberal contra as acusações dos conservadores, foi o editorial do importante diário liberal "El Tiempo", de 3 de julho: "Foi desastrosa e absurdo folheto elaborado pelos jornais conservadores com mais irresponsabilidade do que habilidade, o qual coloca a ética dos mesmos em situação questionável". "El Liberal" anunciou que "a manobra fracassara".

Sempre Avany Bruno

Esperado na Guanabara o Novo "Liner" Italiano "Francesco Morosini"

Procedente de Genova está sendo esperado amanhã na Guanabara o transatlântico italiano "Francesco Morosini".

Essa nova unidade mercante que faz sua viagem inaugural para a América do Sul conduz para o Rio grande número de passageiros.

Posui o novo "liner" da "Sindharma" amplias acomodações para passageiros, bem como, é dotado de piscina, bar e biblioteca.

Pestejando aquele acontecimento a firma "Mauri & Coll", seus agentes nesta capital oferecerão a bordo do "Francesco Morosini" um cocktail às altas autoridades e à imprensa.

O ENSINO

PRORROGADO O PRASO DE MATRÍCULAS NAS ESCOLAS RURAIS DA PREFEITURA

Cursos de Informações Geográficas e Psicologia da Adolescência, na F.N.F. — Teses do XI Congresso Nacional de Estudantes

O Departamento de Educação Primária da Prefeitura prorrogou até o dia 10 do corrente o prazo para matrícula nas escolas rurais. Nessas escolas, além das matérias de curso primário, serão ministrados conhecimentos práticos de horticultura, apicultura, sericultura, piscicultura, cultura e pequenas indústrias rurais. Os interessados podem obter mais informações nos seguintes locais: Escola A. B. Torres, na Estrada Santa Cruz em Santíssimo; Escola Frei Valério, no Bairro Frei Miguel, em Santa Cruz; Escola Carlos de Lacerda, em Vila Velha; Escola Carlos de Lacerda, em Vila Velha; Escola Carlos de Lacerda, em Vila Velha.

O XI Congresso Nacional de Estudantes, entre as suas atividades, tem o projeto de realização de um curso de informações geográficas e psicologia da adolescência, na F.N.F. O curso é promovido pelo Conselho Nacional de Geografia, com a colaboração da F.N.F., cabendo a sua direção ao prof. Delgado de Carvalho. A aula inaugural será a ministrada pelo presidente do Conselho, sr. Delgado de Carvalho. As aulas serão ministradas pelo prof. Delgado de Carvalho, e serão abertas a todos os estudantes de ensino médio e superior.

Como parte do programa comemorativo do quinto aniversário

da F.N.F., a Secretaria Municipal de Educação realizou ontem, às 17 horas, a cerimônia de entrega de títulos de honraria aos professores Augusto de Paula, Carlos Rodrigues de Paula, e Delgado de Carvalho, pela sua contribuição à educação municipal.

Até o dia 10 de julho, terá lugar o "Exposição de Arte" na Galeria Municipal, sob a direção do prof. Delgado de Carvalho. A exposição será aberta a todos os interessados.

A Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, através da Secretaria Municipal de Educação, realizará amanhã, às 9 horas, a inauguração do curso de informações geográficas e psicologia da adolescência, na F.N.F.

Como parte do programa comemorativo do quinto aniversário

da F.N.F., a Secretaria Municipal de Educação realizou ontem, às 17 horas, a cerimônia de entrega de títulos de honraria aos professores Augusto de Paula, Carlos Rodrigues de Paula, e Delgado de Carvalho, pela sua contribuição à educação municipal.

Até o dia 10 de julho, terá lugar o "Exposição de Arte" na Galeria Municipal, sob a direção do prof. Delgado de Carvalho. A exposição será aberta a todos os interessados.

A Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, através da Secretaria Municipal de Educação, realizará amanhã, às 9 horas, a inauguração do curso de informações geográficas e psicologia da adolescência, na F.N.F.

Como parte do programa comemorativo do quinto aniversário

da F.N.F., a Secretaria Municipal de Educação realizou ontem, às 17 horas, a cerimônia de entrega de títulos de honraria aos professores Augusto de Paula, Carlos Rodrigues de Paula, e Delgado de Carvalho, pela sua contribuição à educação municipal.

Até o dia 10 de julho, terá lugar o "Exposição de Arte" na Galeria Municipal, sob a direção do prof. Delgado de Carvalho. A exposição será aberta a todos os interessados.

A Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, através da Secretaria Municipal de Educação, realizará amanhã, às 9 horas, a inauguração do curso de informações geográficas e psicologia da adolescência, na F.N.F.

Como parte do programa comemorativo do quinto aniversário

da F.N.F., a Secretaria Municipal de Educação realizou ontem, às 17 horas, a cerimônia de entrega de títulos de honraria aos professores Augusto de Paula, Carlos Rodrigues de Paula, e Delgado de Carvalho, pela sua contribuição à educação municipal.

Até o dia 10 de julho, terá lugar o "Exposição de Arte" na Galeria Municipal, sob a direção do prof. Delgado de Carvalho. A exposição será aberta a todos os interessados.

A Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, através da Secretaria Municipal de Educação, realizará amanhã, às 9 horas, a inauguração do curso de informações geográficas e psicologia da adolescência, na F.N.F.

Como parte do programa comemorativo do quinto aniversário

da F.N.F., a Secretaria Municipal de Educação realizou ontem, às 17 horas, a cerimônia de entrega de títulos de honraria aos professores Augusto de Paula, Carlos Rodrigues de Paula, e Delgado de Carvalho, pela sua contribuição à educação municipal.

Até o dia 10 de julho, terá lugar o "Exposição de Arte" na Galeria Municipal, sob a direção do prof. Delgado de Carvalho. A exposição será aberta a todos os interessados.

A Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, através da Secretaria Municipal de Educação, realizará amanhã, às 9 horas, a inauguração do curso de informações geográficas e psicologia da adolescência, na F.N.F.

Como parte do programa comemorativo do quinto aniversário

da F.N.F., a Secretaria Municipal de Educação realizou ontem, às 17 horas, a cerimônia de entrega de títulos de honraria aos professores Augusto de Paula, Carlos Rodrigues de Paula, e Delgado de Carvalho, pela sua contribuição à educação municipal.

Até o dia 10 de julho, terá lugar o "Exposição de Arte" na Galeria Municipal, sob a direção do prof. Delgado de Carvalho. A exposição será aberta a todos os interessados.

A Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, através da Secretaria Municipal de Educação, realizará amanhã, às 9 horas, a inauguração do curso de informações geográficas e psicologia da adolescência, na F.N.F.

Como parte do programa comemorativo do quinto aniversário

da F.N.F., a Secretaria Municipal de Educação realizou ontem, às 17 horas, a cerimônia de entrega de títulos de honraria aos professores Augusto de Paula, Carlos Rodrigues de Paula, e Delgado de Carvalho, pela sua contribuição à educação municipal.

Até o dia 10 de julho, terá lugar o "Exposição de Arte" na Galeria Municipal, sob a direção do prof. Delgado de Carvalho. A exposição será aberta a todos os interessados.

A Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, através da Secretaria Municipal de Educação, realizará amanhã, às 9 horas, a inauguração do curso de informações geográficas e psicologia da adolescência, na F.N.F.

LOUÇAS!

FAQUEIROS DE ALPACA E PRATA 90!

SORTIMENTO COMPLETO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES!

TUDO pelos menores preços do Rio!

Lojas Brasileiras

AV. PASSOS, 73 - 75



HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos.

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO, 471 - Tel. 42.5519

Hora popular das 14 às 19

Instituto Brasil - Estados Unidos

Cursos de Inglês pelo método integral

MATRÍCULAS ABERTAS DE 1 A 27 DE JULHO

RUA MÉXICO, 90 - 10º and. - Tel. 22-6013

Arion WALBROOK

Margaretta SCOTT

A CATIVA DE MARROCOS

UM PROGRAMA BARON

ADRIAN BOOTH

A FILHA DE DON Q

89 EPISÓDIOS

REX

AMANHÃ A PARTIR DE 2

Donat WOODS

Cláudia DRAKE

O GENIO DO MAL

O INIMIGO DAS MULHERES

AVANTI-PREMIER

SÃO LUIZ

AVANTI-PREMIER

SÃO LUIZ

Concurso de Motorista na P.D.F.

O secretário geral de Administração, sr. Delgado de Carvalho, está regulando o concurso destinado a selecionar candidatos ao cargo de motorista inicial da corporação de polícia.

Para prestação do referido concurso, torna-se necessário serem satisfeitas as seguintes condições: ser brasileiro nato ou naturalizado, na forma da lei; ser maior de 18 anos e menor de 30; ser solteiro ou casado, desde que a esposa não esteja em vida; ser alfabetizado; não ter sido condenado por crime que implique em perda de direitos políticos.

Para prestação do referido concurso, torna-se necessário serem satisfeitas as seguintes condições: ser brasileiro nato ou naturalizado, na forma da lei; ser maior de 18 anos e menor de 30; ser solteiro ou casado, desde que a esposa não esteja em vida; ser alfabetizado; não ter sido condenado por crime que implique em perda de direitos políticos.

Para prestação do referido concurso, torna-se necessário serem satisfeitas as seguintes condições: ser brasileiro nato ou naturalizado, na forma da lei; ser maior de 18 anos e menor de 30; ser solteiro ou casado, desde que a esposa não esteja em vida; ser alfabetizado; não ter sido condenado por crime que implique em perda de direitos políticos.

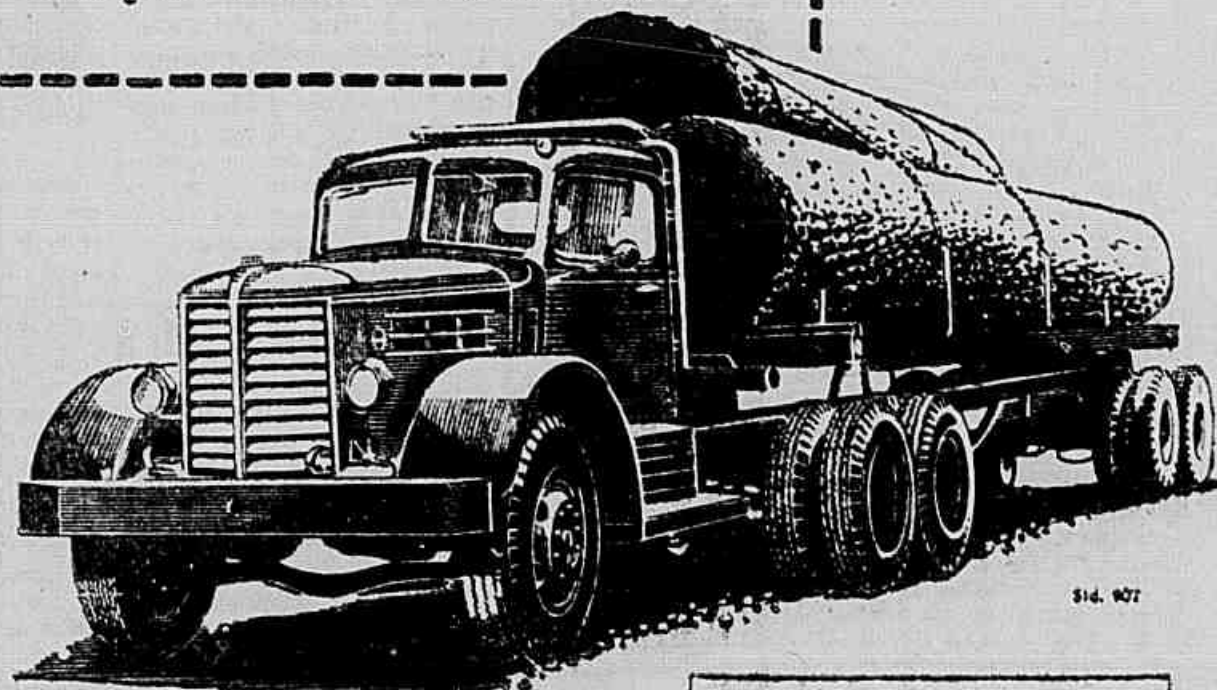
Para prestação do referido concurso, torna-se necessário serem satisfeitas as seguintes condições: ser brasileiro nato ou naturalizado, na forma da lei; ser maior de 18 anos e menor de 30; ser solteiro ou casado, desde que a esposa não esteja em vida; ser alfabetizado; não ter sido condenado por crime que implique em perda de direitos políticos.

Para prestação do referido concurso, torna-se necessário serem satisfeitas as seguintes condições: ser brasileiro nato ou naturalizado, na forma da lei; ser maior de 18 anos e menor de 30; ser solteiro ou casado, desde que a esposa não esteja em vida; ser alfabetizado; não ter sido condenado por crime que implique em perda de direitos políticos.

Em qualquer terreno e executando qualquer trabalho

FEDERAL

e sempre mais econômico!



Proprietários, mecânicos e motoristas de caminhões de todas as partes do mundo sabem por experiência própria que "Federal" significa segurança, marcha confortável, facilidade de manejo, rapidez e sobretudo economia! Esta justa reputação, fruto de 36 anos de prática no fabrico de caminhões de alto rendimento, atesta de modo positivo as extraordinárias qualidades de "Federal". Os caminhões "Federal" são inteiramente de aço com o tipo de torção fortemente reforçada! O chassis é protegido por borracha em 3 pontos, amortecendo choques e evitando baques! A cabine de direção oferece visão ampla e clara e está protegida contra o calor e ruídos! Os assentos são adaptáveis, fundos e confortáveis! O equipamento é completo: apoio para o braço, mesmo de luz, limpadores de pára-brisa, visores de sol, etc.

Examine um "Federal" e adquira-o para ter um caminhão verdadeiramente econômico sob todos os pontos de vista!



SOTREQ S.A.

DE TRATORES E EQUIPAMENTOS

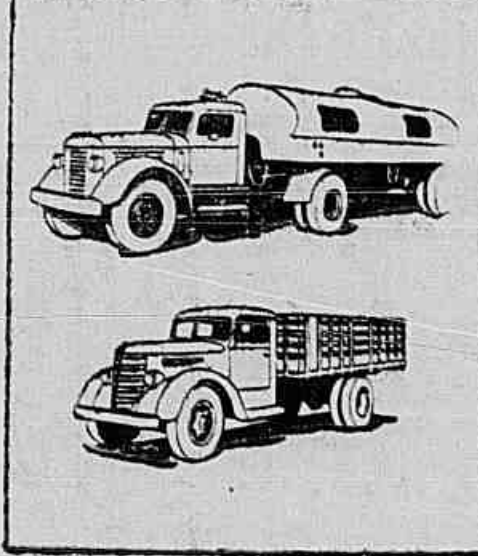
Rua Camerino, 90 - Tel. 53-1985

Telegrama "SOTREQ" - Caixa Postal 20

Filial: R. HORIZONTE, 2, RIO G. DO SUL, 131 - CAMPOS - R. MARCHEL

FLORANO, 60 - URUGUAI - CAIXA POSTAL Nº 210

"MANTENEMOS STOCK DE CAMINHÕES E PECAS NA MATRIZ E FILIAIS"



MODELO "3" — Tipo especial, para transporte seguro e comodo de combustível líquido.

MODELO "2" — Tipo comum, para transporte de carga em geral.

MODELOS para quaisquer aplicações de 4 e 12 toneladas de capacidade.

DIA ASTROLÓGICO



HOJE, 4 — Bom dia para viajar e para experiências psíquicas. Qualquer bom dia para assinar documentos, fazer mudanças, tratar negócios de terras, minas e construções.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

— As possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com as e números rasos são transcrições alusivas para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, nos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO

E 20 DE JANEIRO:

Inquietude, pensamentos em viagem ou mudanças. 8, 9 e 10: 44, 54 e 55. (horas e números).

— Favorabilidades pela manhã a tarde será de mau augúrio. 9, 10 e 11: 54, 55 e 56. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Saúde abalada, nervosismo e desconforto físico. 12, 13 e 14: 21, 31 e 41. (horas e números).

— Sem grandes assuntos. Apego às pequenas coisas e aborrecimentos no lar. 6, 7 e 8: 33, 34 e 35. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Possibilidades de bons negócios com resoluções importantes pela manhã; a tarde será de mau augúrio. 15, 16 e 17: 33, 34 e 35. (horas e números).

— Chance em todas as empresas principalmente nas relativas ao comércio e à justiça. 3, 4 e 5: 18, 30, 40 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Pequenas possibilidades pela manhã; a tarde será de mau augúrio. 1, 2 e 3: 10, 20 e 31. (horas e números).

— Pequenas possibilidades pela manhã; a tarde será de mau augúrio. 15, 17 e 21: 55, 62 e 75. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Probabilidades de lucros imprevistos durante o dia; a noite será de dor de cabeça e mal-estar. 22, 23 e 24: 31, 32 e 53. (horas e números).

— Sem grandes assuntos. 7, 8 e 11: 34, 45 e 56. (horas e números).

ENTRE 31 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Insucessos litigiosos e rusgas domésticas. 8, 10 e 12: 44, 46 e 66. (horas e números).

— Confusão sentimental, inveja de amigos e apego de coisas materiais. 15, 17 e 18: 78, 80 e 91. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Manhã razoável; a tarde será duvidosa para experiências psíquicas e para tratar de negócios de casas e construções. 6, 7 e 8: 13, 34 e 35. (horas e números).

— Precariedade de segurança, instabilidade e ameaça de incidente pela manhã. 13, 14 e 15: 40, 50, 60. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Manhã desfavorável, nervosismo abalado e desarmonia conjugal. 16, 17 e 18: 61, 71 e 81. (horas e números).

— Êxito em todos os empreendimentos encontros providenciais com amigos ou parentes e resoluções felizes. 3, 4 e 5: 30, 40 e 50. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Recebimentos e contrariedades por causa de falsos e importunos. 2, 10 e 20: 20, 23 e 32. (horas e números).

— Instabilidade, preocupação e mal-estar. 3, 4 e 18: 21, 24 e 7. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Manhã razoável; a tarde será de mau augúrio. 5, 6 e 8: 13, 23 e 24. (horas e números).

— Condições satisfatórias e contentamento. 14, 15 e 17: 33, 44 e 55. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Incidentes, ansiedade e com nervosismo com parentes ou amigos. 10, 17 e 18: 78, 79 e 81. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Mente balança. A noite será agradável, com presentes de amigos ou parentes. 7, 8 e 9: 34, 35 e 36. (horas e números).

— Dia contrário, instabilidade e nervosismo. 4, 5 e 6: 31, 41 e 51. (horas e números).

MIRAKOFF

O TEATRO

“UMA RUA CHAMADA PECA-DO” NO GINASTICO

“Uma Rua Chamada Pecado” vai em alto e bom tom no Ginástico pelo “Os Artistas Unidos”.

Este sucesso justifica-se por a peça tem tudo quanto possa agradar ao público: emoção, humor, vibração dramática, poesia.

Acrescentando ainda no valor do texto a interpretação admirável de Henriette Morineau — Graça Melo — Flora May — A. Frolegente coadjuvados por Dary Reis — Margarida Hey — Maria Castro — Jaci Campos — Joice Oliveira — Luiz Fróis e Zeny Pereira, sob a direção de Ziembski.

Hoje espetáculo às 21 horas e amanhã vespéral às 16 horas.

DESPEDIDA DE ALBERTO RIBEIRO

Francisco Alves — Quatro Ases e Um Coringa — Rui Hel — Valtir D'Ávila — Emma D'Ávila — Eleninha Costa — Luiz Gonzaga — Mariene — Elda Mayda — Floriano Falsal — Brandão Filho — Aurélio Andrade — Lenita Bruno — Renato Murce, são os popula-

res cartazes que tomarão parte na festa de despedida do tenor português Alberto Ribeiro, amanhã, no João Caetano que conta também com a colaboração de todo o elenco da Cia. de Revistas Chulana de Garcia.

A MENTIRA TEATRAL

O Gastão Barroso evoluiu bastante depois de “A paixão de D. Stela”.

VOCE SABIA

Que o Valtir Pinto está exibindo o seu câmbio fotográfico em Curitiba?

COISAS QUE INCOMODAM

O extenso papel da atriz Maria Castro em “Uma Rua Chamada Pecado”.

O FILME DE HOJE

REX — “Fronteiras do amor” — Belmira de Almeida.

O COMENTARIO DA NOITE

— Onde vale assim tão apressado de capa, galocha e guarda-chuva — perguntou o Cordero ao José Soares.

— Vou a “Chuva” — respondeu circunspecto o velho administrador do dr. Odilon que no momento procurava uma mo-rena nas mezinhas da “Brasileira”.

— Onde vale assim tão apressado de capa, galocha e guarda-chuva — perguntou o Cordero ao José Soares.

— Vou a “Chuva” — respondeu circunspecto o velho administrador do dr. Odilon que no momento procurava uma mo-rena nas mezinhas da “Brasileira”.

— Onde vale assim tão apressado de capa, galocha e guarda-chuva — perguntou o Cordero ao José Soares.

— Vou a “Chuva” — respondeu circunspecto o velho administrador do dr. Odilon que no momento procurava uma mo-rena nas mezinhas da “Brasileira”.

— Onde vale assim tão apressado de capa, galocha e guarda-chuva — perguntou o Cordero ao José Soares.

— Vou a “Chuva” — respondeu circunspecto o velho administrador do dr. Odilon que no momento procurava uma mo-rena nas mezinhas da “Brasileira”.

— Onde vale assim tão apressado de capa, galocha e guarda-chuva — perguntou o Cordero ao José Soares.

— Vou a “Chuva” — respondeu circunspecto o velho administrador do dr. Odilon que no momento procurava uma mo-rena nas mezinhas da “Brasileira”.

— Onde vale assim tão apressado de capa, galocha e guarda-chuva — perguntou o Cordero ao José Soares.

— Vou a “Chuva” — respondeu circunspecto o velho administrador do dr. Odilon que no momento procurava uma mo-rena nas mezinhas da “Brasileira”.

— Onde vale assim tão apressado de capa, galocha e guarda-chuva — perguntou o Cordero ao José Soares.

— Vou a “Chuva” — respondeu circunspecto o velho administrador do dr. Odilon que no momento procurava uma mo-rena nas mezinhas da “Brasileira”.

— Onde vale assim tão apressado de capa, galocha e guarda-chuva — perguntou o Cordero ao José Soares.

— Vou a “Chuva” — respondeu circunspecto o velho administrador do dr. Odilon que no momento procurava uma mo-rena nas mezinhas da “Brasileira”.

— Onde vale assim tão apressado de capa, galocha e guarda-chuva — perguntou o Cordero ao José Soares.

— Vou a “Chuva” — respondeu circunspecto o velho administrador do dr. Odilon que no momento procurava uma mo-rena nas mezinhas da “Brasileira”.

— Onde vale assim tão apressado de capa, galocha e guarda-chuva — perguntou o Cordero ao José Soares.

— Vou a “Chuva” — respondeu circunspecto o velho administrador do dr. Odilon que no momento procurava uma mo-rena nas mezinhas da “Brasileira”.

— Onde vale assim tão apressado de capa, galocha e guarda-chuva — perguntou o Cordero ao José Soares.

— Vou a “Chuva” — respondeu circunspecto o velho administrador do dr. Odilon que no momento procurava uma mo-rena nas mezinhas da “Brasileira”.

— Onde vale assim tão apressado de capa, galocha e guarda-chuva — perguntou o Cordero ao José Soares.

— Vou a “Chuva” — respondeu circunspecto o velho administrador do dr. Odilon que no momento procurava uma mo-rena nas mezinhas da “Brasileira”.

— Onde vale assim tão apressado de capa, galocha e guarda-chuva — perguntou o Cordero ao José Soares.

— Vou a “Chuva” — respondeu circunspecto o velho administrador do dr. Odilon que no momento procurava uma mo-rena nas mezinhas da “Brasileira”.

— Onde vale assim tão apressado de capa, galocha e guarda-chuva — perguntou o Cordero ao José Soares.

— Vou a “Chuva” — respondeu circunspecto o velho administrador do dr. Odilon que no momento procurava uma mo-rena nas mezinhas da “Brasileira”.

— Onde vale assim tão apressado de capa, galocha e guarda-chuva — perguntou o Cordero ao José Soares.

— Vou a “Chuva” — respondeu circunspecto o velho administrador do dr. Odilon que no momento procurava uma mo-rena nas mezinhas da “Brasileira”.

— Onde vale assim tão apressado de capa, galocha e guarda-chuva — perguntou o Cordero ao José Soares.

— Vou a “Chuva” — respondeu circunspecto o velho administrador do dr. Odilon que no momento procurava uma mo-rena nas mezinhas da “Brasileira”.



A bonita debutante Helena Morris, com anfitriã do seu cavalheiro, o senhor José Bonifácio de Andrade. (Foto Sombra)

“QUERO-TE JUNTO A MIM”

COM ERROL FLYNN E

IDA LUPINO

Errol Flynn o herói arroja

do de tantos filmes de aven-

turas é em “Quero-te junto a

mim” (Escape Me Never) de

Warner Bros. um romântico,

um místico temperamental, que

ama Ida Lupino e é amado por

Eleanor Parker.

Ele interpreta um desses ti-

pos de homem que as mulhe-

res adoram, mesmo quando lhes

mentem ou quando se metem

nam infelizes.

Como nota de grande curio-

sidade o filme apresenta um

“hallet” — “Primavera” dan-

ça de por Miada Mladova e Ge-

org Zorlich com musica de Erich

Wolfgang Korngold.

“Quero-te junto a mim” se-

rá lançado amanhã nos cinema-

Palácio — Rian — São Luiz —

Carlioca e Pirajá.

SEGUNDO E ULTIMO DO-

MINGO DE “A RUA DO

DELFIN VERDE”

Temos hoje nos 3 cines Metro

e segundo e ultimo domingo do

capetacular filme Metro Gol-

dwyn Mayer vivido por Lana

Turner ao lado de Van Hef-

lin, Donna Reed, Richard Har-

e outros: “A Rua do Delfim

Verde”, versão de um roman-

ce que conquistou o primeiro

premio num concurso litera-

rio instituido pela marca do

Leão.

Reunir em um só filme no-

mes de tanto prestigio como

os de Louis Jouet, Simone Ri-

nant, Bernard Blier, Pierre

Laquer, Jeanne Fusier-Gir e

Sury Deair já é por si um

fato especificamente valioso.

Necessário se torna, pelas cir-

cunstancias aqui presentes, que

o filme seja equilibrado de um

extremo a outro, para que estas

personagens excepcionais não

excedam o seu valor...

Tal é o caso de “Crime em

Paris” (Qual des Orfévres), a

13 superlativa atração que a

Francia Filmes do Brasil nos

promete para amanhã.

Para Todos — São José —

Vaz Lobo, simultaneamente, di-

recta por H. G. Clouzot e pre-

miada no “Festival Biennal

Venezia de 1947” como a “Me-

lhor Realização”.

Mas, a não que nos é refe-

rida, longe de limitar-se as

convenções demasiadamente em

pregadas no filme policial co-

mum, excede bastante os li-

mites do genero e toma, com rara

(Conclui na 7ª pagina)

O CINEMA

FILME DE TOM PROFUNDAMENTE HUMANO:



Simone Riant, a encantadora estrela da super-produção francesa “O Crime de Paris”

Reunir em um só filme no-

mes de tanto prestigio como

os de Louis Jouet, Simone Ri-

nant, Bernard Blier, Pierre

Laquer, Jeanne Fusier-Gir e

Sury Deair já é por si um

fato especificamente valioso.

Necessário se torna, pelas cir-

cunstancias aqui presentes, que

o filme seja equilibrado de um

extremo a outro, para que estas

personagens excepcionais não

excedam o seu valor...

Tal é o caso de “Crime em

Paris” (Qual des Orfévres), a

13 superlativa atração que a

Francia Filmes do Brasil nos

promete para amanhã.

Para Todos — São José —

Vaz Lobo, simultaneamente, di-

recta por H. G. Clouzot e pre-

miada no “Festival Biennal

Venezia de 1947” como a “Me-

lhor Realização”.

Mas, a não que nos é refe-

rida, longe de limitar-se as

convenções demasiadamente em

pregadas no filme policial co-

mum, excede bastante os li-

mites do genero e toma, com rara

(Conclui na 7ª pagina)

A SOCIEDADE

CERIMONIA NO ITAMARATI

Jacinto de Thormes



Na sala amiga e agradável que é a Rio Branco realizou-se a cerimonia da entrega da Agulha Azteca, pelo sr. Fernando Lagarde y Vitzil, encarregado de Negocios do Mexico. Esse senhor foi até o Itamarati para agradecer destacados membros daquela Casa e comunicar o reconhecimento e a amizade daquele grande país.

Foram condecorados por ordem do presidente Miguel Alemán os srs. embaixador João Neves da Fontoura embaixador Hildebrando Acioli, ministro Antonio Camillo de Oliveira, ministro Joaquim de Souza Leão, ministro Roberto Mendes Gonçalves, ministro Thompson Flores, o chefe do Serviço de Informações dr. Renato de Almeida e o secretário João Coelho Lisboa.

Foi uma cerimonia de certa emoção. Para retratar melhor a sala seria necessário dizer que o numero de abraços foi tão grande antes e depois que aparentemente estavam todos de paratens. O que não deixa de ser verdade.

Disse o encarregado de Negocios do Mexico:

“O governo do Mexico confere sua mais alta condecoração ao sr. embaixador Hildebrando Acioli, secretário geral deste Ministerio, que com integridade e competência admiráveis tem dado ao serviço exterior do Brasil toda a sua capacidade de lucidez e sabedoria.

Meu governo também confere a Ordem da Agulha Azteca ao sr. ministro Antonio Camillo de Oliveira, chefe do Departamento Político e Cultural do Itamarati, em quem todos reconhecem o diplomata exemplar; ao chefe do Cerimonial ministro Joaquim de Souza Leão Filho, que se distinguiu nas importantes embaixadas de Washington e Londres; ao ministro Roberto Mendes Gonçalves, que como chefe da Divisão Política, em outros postos que desempenhou na Europa, durante a guerra e como chefe do Gabinete do sr. chanceler Raul Fernandes, tem pro-vido sempre não só com a maior competência, mas também com excepcional generosidade; ao ministro Carlos Martins Thompson Flores, que com o seu tato de verdadeiro diplomata vai dirigir a Missão brasileira em Beirute; ao sr. dr. Renato Almeida, escritor, musicologo, conhecedor como ninguém do folclore brasileiro, que foi ao Mexico, onde muito o estimam, como ministro conselheiro da Embaixada Especial a posse do sr. Miguel Alemán, presidente do Mexico; ao introdutor diplomatico secretario João de Coelho Lisboa de quem conservamos tão boas recordações no Mexico, onde se distinguiu como secretario da Embaixada do Brasil”.

A cerimonia contou com a presença de todos os altos funcionarios daquela Casa e membros da Embaixada Mexicana.

O champagne estava bastante bom.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Professor Henrique Rox

AS MEMÓRIAS DE TAUNAY

EM COXIM (1866)

Em Coxim padecia eu no moral e no físico ferocemente em trevas e mais sombria melancolia, não querendo pensar na possibilidade de uma licença e na volta ao Rio de Janeiro. A vida como me achava pelo de certo, mas crente e bem crente que ficaria sepultado naquela erva perdida a carreira e o talento. Longe dos meus, sem poder abraçar os bons e saudáveis pais! E quanto me dava a falta de cartas, a ignorância e a incerteza do que se estava passando na minha casa. No Brasil e em todo o mundo!

Que horas tão longas! Que dias intermináveis! Que pensamentos tão sombrios e todos convergindo para uma solução única — a morte. Quão moço, porém, me sentia para desapaecer do mundo e ver finda da a parte de regalias, a que me julgava com direito!

Afinal, que gozo me dera até então a existência, depois da adolescência preenchida por estudos exagerados, inúmeros exames e provas públicas? E o pouco que desfrutara em Campinas, clareira cheia de sol e encantos, aberta na compacta floresta de reminiscências descoradas. Inspirava-me tanta vontade de viver, ou melhor, de conhecer a vida!

Só me amava um pouco, ao ser auscultado pelo médico, o bom do Serafim a isto se prestava com inesgotável paciência, e ouvir da sua boca que o mal não progredia.

Quando me sentia mais aliviado das palpitações, a pesada no Taquiar, onde o pesado e abundante e deve ser, valeria a pena a distração se não me visse atormentado por nuvens de borboletas sobretudo pólvora, cuja ferocidade limita perfeitamente um grãozinho daquele explosivo que de repente se incendia sobre a pele. Terríveis bichinhos!

Os peixes mais frequentes naquela volumosa corrente são "surubis" (e os há enormes, maiores que um homem) "plabias", "abotoado", "traíra", "pacus" (poucos), "piranhas" — o peixe diabo — em quantidade não pequena. Desempenha alguns destes tipos no meu "Album pitoresco" e não saíram pouco parecidos.

Outro passatempo meu no melancólico e penoso acampamento do Coxim, à margem direita do largo e limpo Taquiar, consistia em seguir e observar de perto o curioso trabalho do "formica leo" in seto sobremaneira frequente naquelas paragens.

A larva é esbranquiçada, bastante parecida com o "cupim" pesadão de corpo e com um abdome grosso e estufado que lhe não permite transição rápida até moderada locomoção. Nestas condições, difícil lhe fora prover os meios de subsistência de modo que, punida pelo agulhão do voraz apetite, peculiar ao seu estado de transição, se vê obrigada a recorrer à mais engenhosa e bem concebida das armadilhas, de feição para assim dizer cêntricas.

Nesse intuito, traça no solo arente e fofa uma circunferência de quase meio palmo de diâmetro, curva fechada que descreve, com o maior rigor geométrico, de diante para trás, isto é, recuando sempre desde o ponto de partida até voltar a ele.

Em seguida, põe-se a cavar de dentro da linha para o centro, atirando fora, por um movimento súbito e balístico da cabeça articulada, a terra sacada metódica e progressivamente no seguimento de linhas que, a princípio, parecem ao observador circunvolúctas concêntricas, mas, melhor examinadas, são voltas de uma espiral cada vez mais apertada para o centro.

E assim aprofunda rapidamente um funilzinho, desde logo feito com tal arte e jeito que qualquer objeto mudo que caia nas bordas, rola prestes para o fundo.

Ficando esse cone invertido e diante, trata de alisar zelosamente as beiradas, destruindo as mais ligeiras asperezas, e com o entulho da da abertura, forma visto o bem socado "terra-peno" como que a convidar desprocurados e amenos passeios; depois, agacha-se em baixo e, pacientemente e com a presa que o acaso puzer à sua disposição.

A máquina está montada; só faltam as vítimas! Venham, então, formigas e outros insetos oprimidos e aheios ao pingo que se espreita, e impreterivelmente se despenham pelos novinhos e perdidos declives, sendo incontinentemente apreendidos com verdadeira ferocidade, e bruciados sem demora.

pelo astuto vencedor, que lhes suga a linfa vital. Terminado o triunfal festim, o "formica leo", seguindo o misero cadáver com as mandíbulas, o sacode fora, ou, quando pesado demais, o arrasta para longe subindo e descendo a resaca, e procedendo sem demora à r-paração dos estragos produzidos pelas perdas da queda e da luta.

As vezes, — e não raro assim sucede — a prelaginha não é de pronto precipitada ao fundo e consegue agarrar-se à parede, em situação mais ou menos distante do fundo algoz, este, então, com muita destreza e boa pontaria, lhe atrai grãosinhos de areia, que apressim para um, o desenlace da catástrofe é, para outro a posse da apetecida caça.

Rápido e certo, é, em geral, o triunfo do encapota do saltador, até com insetos de muito maior vulto, gafanhotos e grilos, que ficam atarefados com o tombo e a violenta agressão; mas também acontece que coleópteros, vindo abaixo ao rasquearem por aí, dão a morte ao "formica leo", o estrangulam e rapidamente se safam daquele abismozinho, que lhes ia sendo fatal.

Sem exageração posso afirmar que passel, acocorado do sentado no chão, largos trechos do dia, acompanhando com viva atenção aquelas cenas de perfídia e morticínio, e esperando, com paciência igual à do interessado, que alguma incauta criaturinha viesse figurar nesse incêndio dramático, ainda que minúscula, da natureza.

E ali me acudia à lembrança certo episódio, não sei se real, se de romance lido ou teor, de perverso assassino, que privado das pernas desde o nascedouro, atira, por meio de bem engendrada cilada, ao alcance dos pujantes braços, transentes e viajantes, e lhes torcia o gasnate, sem que pudessem bradar por socorro ou tentar a menor resistência, tal o pânico e o horror que lhes tolhiam a voz e os membros!

Também, dominado por aquela insistente recordação, jamais concorri para a obra dislate e destruidora dos "formica leo", encaminhando, só pelo prazer do entretenimento, pobres bichinhos à perdição. Contemplava até um tanto emocionado os valentes esforços que faziam em tão dolorosas e terríveis contingências, e não raramente auxiliava inesperadas salvagens.

Quase sempre, de manhã cedo é que a colheita se torna mais copiosa, de maneira que as armadilhas se preparam de madrugada ou pouco depois, consumindo a execução quase quarenta minutos de acurado afã.

Reparei igualmente que, nas horas de maior calor quando o terrível sol daquela região batia de chapa, os emboscados desertavam o posto de ataque e, com a celeridade que lhes era possível, iam abrigar-se à sombra das ervinhas em clima já para não ficarem torrados, já para dispensarem inutil "tocaia".

Como tudo isso é curioso! As vezes eu me divertia em lhes agravar a canseira, ficando com alguma força um graveto ou uma pedrinha numa das rampas do funil; e então era de ver-se a diligência e a atividade que os animalejos desenvolviam para safarem das suas máquinas de guerra esse obstáculo e elementos de perturbação, cavando ao pé delis, até fazê-los cair e tratando de puxá-los para fora e atulhar e aplinar as soluções de continuidade. Que dar de cabeça frenética e repetida ao experimentarem se sacudiam longe o importuno seixinho! Após muitas tentativas baldadas e que deveras me faziam sorrir como entrecho com co, resolvi-viam-se ao expediente supremo, carregá-lo às costas, mantendo-o na marcha ascensional e sempre de recuo, em engraçado equilíbrio, por meio das patas dianteiras.

Não duvido nada que essas larvas untem as bordas e paredes do funil com algum líquido visguento, secretado de propósito para tornarem a superfície mais escorregadia e lisa, e assim impedem paradas, que não só obrigam a continuas e laboriosas reparações, como dão à presa tempo de voltar a si da cruel surpresa e prepararem para heróica defesa.

Como tudo isso é curioso! As vezes eu me divertia em lhes agravar a canseira, ficando com alguma força um graveto ou uma pedrinha numa das rampas do funil; e então era de ver-se a diligência e a atividade que os animalejos desenvolviam para safarem das suas máquinas de guerra esse obstáculo e elementos de perturbação, cavando ao pé delis, até fazê-los cair e tratando de puxá-los para fora e atulhar e aplinar as soluções de continuidade. Que dar de cabeça frenética e repetida ao experimentarem se sacudiam longe o importuno seixinho! Após muitas tentativas baldadas e que deveras me faziam sorrir como entrecho com co, resolvi-viam-se ao expediente supremo, carregá-lo às costas, mantendo-o na marcha ascensional e sempre de recuo, em engraçado equilíbrio, por meio das patas dianteiras.

Não duvido nada que essas larvas untem as bordas e paredes do funil com algum líquido visguento, secretado de propósito para tornarem a superfície mais escorregadia e lisa, e assim impedem paradas, que não só obrigam a continuas e laboriosas reparações, como dão à presa tempo de voltar a si da cruel surpresa e prepararem para heróica defesa.

Sonho... Ruínas...

Mauria Lessa

A vida é a perseguição contínua de uma última jamais alcançada.

Porfia o corpo na luta pelo ideal, debate-se o espírito na batalha pela aspiração suprema, mas o ser humano deseja realizar.

Supõe a criatura, um dia que alcançou esse ideal; que venceu o bom combate "aparelhado", e dorme "tranquila" embalsada na vitória, sonhando com a ventura que lhe dá para toda a vida.

O supremo ideal da mulher a sua mais alta aspiração, é o amor.

Desde a adolescência o entre-vê.

Na idade em que a criatura MENINA se abre para dar asas à MULHER, ela sente alguma coisa de vago e inexplorável que invade o ser e derrama em todas as suas células a vibração de uma vida nova.

É o botão de rose entreaberto, de cujo seio despenham os primeiros efúvios do perfume que faz a alma das flores; perfume que não sabe ocultar-se e denuncia a existência das violetas, tímidas e mentes resacas na folhagem verde que as protege.

O amor é o perfume que a alma da mulher irradia, denunciando-a à percepção do bem amado.

O primeiro amor é o perfume das rosas entreabertas, "eto de timidez, de recato, de apurada sensibilidade.

Pelo amor deixa-se a mulher levar na torrente da vida a si o sacrifício de tudo quanto lhe é caro, porque nenhum sentimento mais forte do que este lhe empolga o coração.

Sonhos povoados de luzes que se extinguem para brilhar logo após, pilanços de incertezas, intervalos de dúvidas, por não saber qual o pai que realizou o sonho tão terno.

Passam-se, assim, os anos adolescentes até quando o caleidoscópio da vida, girando eternamente, apresenta-lhe, em uma das faces, o ente esperado. Ingenua na pureza dos sentimentos de criança, ela mulher dá-lhe tudo que possui de mais casto, na hostia divina de um beijo; desce a debil fronte, no peito forte do homem amado e a ele se abandona de corpo e alma, confiadamente, irresistivelmente, porque nada mais há no mundo digno de possuir a capa de defesa-lá.

O tempo corre; o poleiro da vida continua a girar e as suas faces multicores, todas diferentes entre si, perpassam inexoravelmente diante de nós os olhos; esta, branca de pureza, aquela, rosada de amor; esta, outra, azul de dume; a verde de novas esperanças; a seguir a roxa de sofrimentos; e ainda, a última, negra de morte.

Das luzes sucedem a das trevas. Daquele amor que lhe pôvera os sonhos de criança, resta agora a saudade lembrança dos anseios da juventude; os dois entes a princípio unidos na jura para a eternidade, estão agora divorciados de alma e coração; — pouco a pouco — rompe-se o último laço, e cada um vai, cada um em certa nova vida, ao desamparo do amor, trazendo no coração uma amargura, na alma um extenuo deserto.

E gira de continuo, a roda da vida.

O tempo, no entanto, é o grande médico que Deus deu à Humanidade para mitigar os sofrimentos trazidos pela vida. Aquela que se refugiava em seu divino seio; o milagre do esquecimento se opera; o consolo de uma esperança volta a acalantar o coração almejado; uma nova luz se decora no céu daquela alma desiludida.

Sente a mulher, em outros olhos que a fitam, a centelha da vida e convicia a viver. Luta.

Recusa de novos desenganos, faz-se surda às palavras de amor que lhe dizem outros lábios; certa resolutamente os olhos para que, pelas janelas de sua alma, não penetrem os raios das outras janelas iluminadas, abertas de pai em pai, cheias de promessas plenas de desejos.

Vence, afinal, o amor; capitula a mocidade desejosa do amor criado para ela.

Essência de amor, a mulher ama de novo; ama sempre e sempre se ilude uma vez mais, para, mais uma vez, perder.

Foi por isso que o meu coração, ulcerado pelos golpes da primeira desilusão, desfeitos os sonhos da minha juventude, hebrei a ingratitude do primeiro homem a quem dei um beijo, a hostia do meu primeiro amor, foi por isso, repito, que, refugiado em Deus, a adormeci pelo tempo o sofrimento do primeiro desengano, o meu coração chegou a sonhar com outra felicidade, qual falena incauta, deixando em torno da chama que lhe haveria de cestrar as asas.

Foi por isso que, esquecendo conveniências sociais, deixei-me arrastar no enlevo das tuas juras de amor e, outra vez, cometi a ingenuidade de acreditar em um homem.

Na fertilidade do meu coração havia sentimentalismo: na aridez do teu só havia sensualismo.

Eram as duas forças que nos impeliam um para o outro.

Eu amava; — tu calculavas. Eu era uma sonhadora; — tu eras um matemático.

Ao calor dos meus sonhos respondia a frieza aritmética dos teus algarismos.

Enquanto eu falava aos céus, tu te detinhas no solo.

Eu subia ao cume das montanhas; daí fitava a amplitude dos horizontes resplandecentes; via as campinas verdes tocando, ao longe, o grande círculo azul do firmamento; — daí aspirava as brisas puras do céu; e sonhava que assim te beijava, e que tu, também, me beijavas assim.

Tu, porém, não encravas o sol; não fitavas o horizonte; não te inclinavas na grandeza do oceano.

Tudo isso é por demais grandioso para os calculistas; — eles só entendem dos céus e das mares a significação astronômica, a expressão científica que conduz a resultados positivos.

Os poetas sentem a alma da natureza e são capazes de amá-la; só "quem ama pode ter ouvido capaz de ouvir e de entender estrelas".

E o coração que ama se faz poeta.

Tu não; — tu descias ao fundo dos vales, estreito o horizonte dentro das massas de granito, além das quais tua visão não penetrava; olhavas o chão a terra negra poluída de impurezas, onde brotam as ervas daninhas e rastejam os reptis venenosos, que o sol, a custo iluminava.

Tu penetravas em minha alma como os mineiros descem ao fundo das minas a buscar do ouro que lhes há de proporcionar os benefícios materiais da vida; buscavas no meu amor apenas, a realização do teu materialismo, na hipocrisia das tuas palavras de ternura, em que ingenuamente acreditai.

Saciados os teus desejos cheias as algibeiras de ouro que ali encontrastes, procurastes no va minha que te ateste outras arcas, até que o teu sensualismo desejasse novas emoções, na variedade esgotante dos homens sem moral.

O colibri, adeiante de flor em flor, também nos dá a impressão de que as beija por amor, e nós os adoramos, apeliando-o poeticamente "Beija Flor"; — mas a ciência fria, que tudo percebe, descobre que o colibri não é um poeta amoroso das flores; — é simplesmente um caçador utilitário, que surpreende nas corolas os insetos com que se alimenta.

As juras de amor que me fizestes eram como as plumas douradas do colibri; — apenas aparência e ilusão.

Os beijos com que me selastes os lábios eram como os que o colibri dá às rosas; — não eram beijos de amor; eram armas de caça.

INFORMAÇÕES LITERARIAS

FILME INSPIRADO EM UM LIVRO BRASILEIRO

Está sendo realizada na Itália a filmagem da biografia de Carlos Gomes. Esse trabalho baseia-se na "Vida de Carlos Gomes", escrita pela filha do genial compositor, Itália Gomes Vaz de Carvalho e lançada pela Editora "A Noite". Os executores da existência cinematográfica da existência do criador de "O Guarani" foram buscar nas páginas do mencionado livro, as fontes de que necessitavam para a realização do seu trabalho.

UMA GRANDE ESTREIA

O público e a crítica estão saudando calorosamente a estreia de Lopes de Andrade, o mais jovem sociólogo brasileiro, com a "Introdução à Sociologia das Secas". Este volume, que constitui um vasto afresco dos fundamentos sociais, econômicos e humanos do nordeste, foi prefaciado pelo ilustre professor Gilberto Freyre, e suas páginas testemunham uma nova interpretação sociológica de uma região brasileira.

HISTÓRIA DE UM RELOGIO VERDE

Kenneth Fearing se tornou famoso, nos Estados Unidos, graças à publicação de "The Big Clock", um romance que foi aproveitado pelo cinema. Será brevemente apresentado ao público brasileiro, tendo Ray Milland, Charles Laughton e Maureen O'Sullivan nos principais papéis. A Editora "A Noite" lançou brevemente, uma tradução desta obra, que é uma deliciosa história de amor, entremeada de episódios de novela policial, e com a estrutura de um romance psicológico de grande originalidade. Título do filme: a tradução: "O Relógio Verde".

A RESISTÊNCIA NA ALEMANHA

Na Coleção "Imagens da Época", da Editora "A Noite", será lançado brevemente um livro de relevante importância, que está revolucionando a Europa. Trata-se de "Até o amargo fim", de Hans Glasius. Livro que reflete em suas páginas todo o drama da Alemanha, desde o nascimento e o esplendor do nazismo até a queda de Berlim e suas consequências. Glasius revela nesse livro monumental a sua intimidade com os grandes do nazismo, os segredos diplomáticos e militares do Reich e os vícios e mistérios de um regime que desiluiu a Europa. Particularmente "sensacional", "Até o amargo fim" revela também que houve na Alemanha uma resistência democrática.

VOCÊ SABIA?

...que o único livro em prosa do poeta Olegário Mariano se intitulava "Da Casaca n.º 21", e é um admirável volume de crônicas e ensaios lançado pela Editora "A Noite"? ... que no livro "A Liga das Nações", Renato Almeida em seus menores detalhes essa grande organização da paz mundial a substituiu atualmente pela ONU? ... que "As Minas Geraes", de Miran do Barros Laff, é considerada por José Lima do Rego como um dos grandes livros brasileiros de todos os tempos? ... que Fernando Sabella de Medeiros, escritor e diplomata brasileiro recentemente morto em desastre de automóvel na França é autor de "Antero de Quental", o melhor ensaio já escrito entre nós sobre o grande poeta português?

Para Aquisição da Casa Propria

O Clube Militar fará realizar na próxima terça-feira, às 20 horas, uma reunião onde se debaterão sugestões e emendas apresentadas ao projeto de regulamentação da Carteira Imobiliária, a ser criada como órgão dos "Serviços especiais" da entidade.

Dr. Emygdio F. Simões

MEDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL — VIAS
URINARIAS — CIRURGIA
Cons. R. Gen. Caldwell, 310
Telefone: 32-0637
Res. Av. N. S. Fatima 42
apt. 503.
Telefone: 32-3415

vidou o outro a fazer-se justiça por suas próprias mãos. Dentro das minhas desilusões e da minha sensibilidade de mulher, ainda encontrarei palavras de piedade com que peço a Deus que te afaste deste caminho e não deixe que os ramos da figueira te estrangulem e corajam.

Documento Sincero

Rubens Falcão

A introdução ao relatório apresentado ao governador da Bahia pelo dr. Anísio Teixeira secretário de Educação, e um documento em que deviam meditar os responsáveis pelo futuro do nosso país. A situação descrita pelo conhecido educador é bem um reflexo do que vai pelo Brasil. Praticamente no Norte, onde as condições do ensino são ainda mais precárias que no Sul, isto se explica, em parte pelo abandono em que sempre jazeu aquela região esquecida do Poder Central e da sua política protecionista do Estado meridional. Por outro lado nunca se pensou em um plano sistemático em benefício da instrução primária, ainda dessas coisas em que o próprio Executivo se impunha diretamente, que lhe fosse causa de preocupação, que marcasse uma época. Durante mais de cem anos — disse uma feita, eminente pedagogista — o ensino entre nós foi uma política. Quando não era isso, dominava-o a mais estravagante burocracia. De maneira que o trabalho dos técnicos e estudiosos dificilmente encontrava apoio, o que ainda mais retardava a solução de problemas urgentes. Um íssco como assinala o dr. Anísio Teixeira é o das "instalações adequadas". De fato, nunca as tivemos na proporção exigida pelas nossas necessidades. A questão do prédio e do aparelhamento foi sempre vital ao desenvolvimento do ensino, visto que não é possível alijar-se produção onde escasseiam as mais mínimas condições para isso. Daí o aplauso que todos devemos à instituição do Fundo Nacional de Ensino Primário e aos esforços que vem recebendo desde a época da sua criação. Já também, o renascer das nossas esperanças ante o plano de construções escolares do Ministério da Educação, de cuja executabilidade já não é mais a ninguém duvidar.

Um dos pontos da exposição do titular balano se refere ao "rápido desaparecimento do ensino primário e à infiltração do secundário", citando, como exemplo, a própria capital "com cerca de 10.000 alunos nas escolas primárias públicas e 5.500 nos dos cursos secundários oficiais". E logo passa a considerar o "caso do município, no interior do Estado, em ensino primário digno de nome, mas com ginásio quase luxuoso. A antedecida "ginásio" em todo o Estado, por um lado, demonstra a sede de educação que a despeito de tudo, marca o nosso desenvolvimento por outro revela pouco sabermos das dificuldades da manutenção do ensino desse grau. Uma dessas dificuldades talvez a maior, deve ter ocorrido ao distinto educador: o recrutamento do pessoal docente, fato em abando do qual poderão depois os próprios diretores de ginásios, e colégios.

Mas... e há sempre um "mas" para as nossas desdidas... por dolorosas que ainda sejam as condições do ensino primário, devemos confiar no poder da recuperação da nossa gente, na sua energia e força de vontade. A tarefa é imensa, exige sacrifício e renúncia. Muitos perecerão na luta; muitos, porém, sobreviverão. E serão estes os que irão renunciar ao homem novo do Brasil, a vitória e o esplendor da maior das suas causas.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMÉL
Granado

Américo Brasilico
ADVOGADO
Escritórios: Rua Senador Dantas, 29. Sala 24 — 32-7846 — Quitanda 59-1
Sala 21 — 43-7399
Residência 23-0578
Diariamente

QUEDA DOS CABELOS
Cálcio precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinquenta anos

"À MOCIDADE ACADÊMICA"
D. Avila Tomé

— Desculpe-me, mocidade acadêmica deste meu imenso Brasil, por vos advertir em meio a estrada colorida que o vosso espírito idealista e entusiasta traçou e que, por certo, ides alcançar, depois de haverdes palmilhado um a um todos os degraus da vicissitude e da glória.

Deveriam vos dirigir esta orientação que ides ouvir, os estetas da sabedoria e da hermenêutica, ao invés de dizer que vos fala, que um palmo apenas, enxerga além da ignorância.

Mas, a vida tem destas coisas, e no mundo moral ou no mundo físico em que vivemos, domina soberanamente a lei das compensações, e a hora presente, o materialismo está se infiltrando nos corações dos sábios e enriquecendo o espírito dos analfabetos.

Devo, portanto, procurar legar à Mocidade Acadêmica — quanto mais não seja — a advertência, como me legaram e me advertiram os profetas Mesires da Odontologia e do Direito. Agripino Ether, Ermirio Lima, Eurico de Matos, Francisco Avilar Figueira de Melo, Queiroz Lima e Julio Pires Forte Carreiro, (para só falar em alguns), que tão nobremente acalentaram o meu "ex" e encorajaram-me a vos dizer estas palavras.

Uma oração, é que merecels, mas tanto falta me a cultura, como sobra-me o entusiasmo para defender aquilo que nos pertence, após ingentes esforços.

Volta e meia, Mocidade Acadêmica, presenciamos esbarrecidos, o vilipêndio assado à Odontologia, por grupos de indivíduos ordinários. Pois bem, as causas destes espíritos vacilantes de patriotismo e insensíveis de atitudes, não nos cabe estudar e analisar as suas origens, mas compete a todos nós, mostrar-lhes publicamente, com as lições que os nossos Mesires nos ensinaram, os erros e a vilania que

estão tentando cometer, em legalizar por todo o País, uma legislação de analfabetos, em médicos, dentistas, farmacêuticos, advogados, engenheiros, etcetera.

Estas dicas últimas, profissões, por não lidarem diretamente com a saúde do povo, ainda poderão admitir, — e isto por algum tempo mais, — a interferência dos praticos. Mas, naquelas, nas nobilíssimas medicina odontologia e farmácia, nas quais, a erro menos aparente, poderá ter consequências desastrosas, como inutilizar, cegar e até mesmo matar, temos forçosamente de intervir uma responsabilidade muito maior, que só poderá ser compreendida e solucionada, após os clínicos dos laboratórios e das bibliotecas.

Desculpe-me mais uma vez, por haver interrompido os vossos passos a caminho dos vossos penúrios, mas, quero falar vos antes da encruzilhada por onde ides atravessar; escutai bem, medidai melhor e depois...

Cabe aos Senhores, mais do que a nós, já maduros, arregimentar todos os valores e inteligentemente, protestarem com energia e serenidade, contra toda sorte de projetos desmoralizadores, para que amanhã, os dissonantes que hoje nos afligem, sejam banidos de uma vez por todas, dos anais das profissões e liberais. Todas as histórias estão pontilhadas dos exemplos dignos da mocidade e do Brasil, todos os movimentos reivindicadores, tiveram a entusiasmada, os vossos abnegados esforços.

Quando isto se der, procurai então a sombra acolhedora da moral e da cultura, para aí continuarem como os centuriões vitoriosos, — como todos aqueles paladinos da "luz" traíram, — em paz com as vossas consciências e com a humanidade de inteira, por haverdes defendido bravamente o direito que tendes e pertence à justiça de que tanto caçam e honram.

PROSSEGUEM NESTA CAPITAL AS ATIVIDADES DA VIII ASSEMBLEIA DO CONSELHO DE GEOGRAFIA

ORDEM DO DIA DE AMANHÃ — SERIE DE CONFERENCIAS ABORDANDO ASSUNTOS REFERENTES A GEOGRAFIA

Na sede do Conselho Nacional de Geografia, terá prosseguimento amanhã, às 10 horas, os trabalhos da VIII Assembleia Geral do Conselho Nacional de Geografia, ora reunida nesta capital.

Presidirá a reunião o embaixador José Carlos de Menezes, estando prevista a observação da seguinte ordem do dia:

Eleição dos membros das seguintes comissões regimentais: Coordenação e Redação; apresentação de projetos de pesquisa com a respectiva justificativa e inserção para leitura e relatório por parte das delegações das Unidades consideráveis.

O PROGRAMA DA ASSEMBLEIA

Durante as seguintes reuniões do Conselho Nacional de Geografia, serão debatidos os seguintes temas: "O Rio de Janeiro" (terça-feira 4) pelo deputado Manoel Novais, presidente da Comissão Parlamentar de Estatística da Câmara de Vereadores; "Aspectos Positivos e Negativos do Problema Imigratório Brasileiro" (quarta-feira 5) pelo Dr. Carlos de Mello Carvalho, diretor do Departamento Nacional de Imigração do Ministério da Justiça; "A Lei de Aterramento" (quinta-feira 6) pelo Sr. Afrânio de Carvalho, consultor técnico da Companhia Hidroelétrica do São Francisco; "O Rio de Janeiro em face da geografia" (sexta-feira 7) pelo Sr. João Ponce de Azevedo, relator do assunto na Comissão da Câmara dos Deputados.

Desse modo serão abordados os seguintes temas: "O Rio de Janeiro" (terça-feira 4) pelo deputado Manoel Novais, presidente da Comissão Parlamentar de Estatística da Câmara de Vereadores; "Aspectos Positivos e Negativos do Problema Imigratório Brasileiro" (quarta-feira 5) pelo Dr. Carlos de Mello Carvalho, diretor do Departamento Nacional de Imigração do Ministério da Justiça; "A Lei de Aterramento" (quinta-feira 6) pelo Sr. Afrânio de Carvalho, consultor técnico da Companhia Hidroelétrica do São Francisco; "O Rio de Janeiro em face da geografia" (sexta-feira 7) pelo Sr. João Ponce de Azevedo, relator do assunto na Comissão da Câmara dos Deputados.

CURSO DE INFORMACOES GEOGRAFICAS

Pela manhã, às 8 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, instalar-se-á o Curso de Informações Geográficas, promovido pelo Conselho Nacional de Geografia, com a participação da F. N. F., a qual se destina ao aperfeiçoamento dos professores de Geografia das escolas secundárias do país.

CRISE NO PARTIDO SOCIALISTA DA ITALIA

NOVOS DIRIGENTES A PARTIR DE AMANHÃ

ROMA, 3 (U.P.). — Os novos chefes a facção esquerdista do partido socialista italiano anunciaram que segunda-feira seriam eleitos o novo secretário geral e outros funcionários do mesmo. Tanto o chefe do partido, Pietro Nenni, e seu lugar-tenente Lillo Bassi abandonaram a esperança de ser reeleitos devido à ação do Congresso de Gênova, cujo novo programa so-

ludou a posição de Nenni que havia advogado pela aliança com os comunistas.

Em artigo assinado publicado no órgão do partido, Bassi prometeu apoio aos novos funcionários que serão eleitos. Seu editorial, intitulado "Adio", afirma que a única esperança de salvação do partido socialista reside em manter a aliança com os comunistas. Deu vitória a um homem que formava o conselho executivo, somente quatro foram reeleitos em Gênova. "Nem Nenni nem Bassi foram reeleitos, porém isso não impedirá que o Conselho se renove para algum cargo diretivo."

As facções da direita e esquerda do partido socialista se negaram a cooperar com o Conselho, que representava uma conciliação entre ambos os elementos. Essa situação atualizou a conjectura acerca da possibilidade de que seja convocada um novo Congresso para determinar se os socialistas devem adotar uma atitude definitiva pró ou contra o comunismo.

NA A. B. I.

Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades, segunda-feira, na sala do Conselho, às 17 horas, curso de interpretação, Maria Sabina; na sala da diretoria, às 20 horas, reunião da Comissão do Estado Municipal; na sala do Conselho, às 21 horas, conferência do professor Pedro Calmon; no auditorio, às 21 horas, sessão especial de cinema com a exibição do filme "Canção do Bêrço"; terça-feira, no auditorio, às 21 horas, sessão de cinema particular, promovida pela Legação da Dinamarca; quarta-feira, no auditorio, às 15 horas, curso de música; às 17 horas, sessão de cinema da A. B. I.; quinta-feira, no Auditorio, das 14 às 21 horas, apresentação do chapéu "Xamêgo" em benefício do Hospital dos Estrangeiros; sexta-feira, na sala do Conselho, às 9 horas, reunião da Sociedade de Bacteriologistas Americanos; sábado, no Auditorio, às 20 horas, conferência com projeção de filmes, no auditorio, às 14 horas, sessão de cinema infantil da A. B. I.

DR. BELMIRO VALVERDE VIAS URINARIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu sua clínica Consultório — Rua Santo Luzia, 685 II. andar — Sala 1106 — Ed. Calogera. Diariamente das 11 às 15 hs ou com hora marcada. TELEFONE 22-0927.

PUBLICAÇÕES

POLITICA E LETRAS

Está circulando a nova revista "Política e Letras" dirigida pelo sr. Odílio Costa Filho, contendo matéria de colaboração nacional e estrangeira. Do sumário dessa publicação destacam-se os artigos dos srs. Milton Campos, Manuel Bandeira e Augusto Meyer, além de reportagens sobre problemas da atualidade, como a do sr. Francisco de Assis Barbosa, intitulada "Bilta Parlamentarista", em que se faz o balanço das correntes que no Congresso Nacional se batem pelo presidencialismo ou pela adoção do chamado "governo de gabinete". "Política e Letras" divulga ainda interessante artigo de Jean Paul Sartre, o escritor francês criador do existencialismo em torno da posição que deve assumir o intelectual em face da hora presente. Em seu segundo número o novo semanário prossegue na publicação das memorias do Duque de Windsor de que tem exclusividade para todo o Brasil. Outro problema interessante, ventilado pela nova publicação é o da casa popular, através de um artigo do engenheiro arquiteto Henrique E. Mindlin.

REVISTA BRANCA

Está no prelo o segundo número da "Revista Branca", incluindo colaborações de Otto Maria Carpesaux, J. Saldanha da Gama, C. Pinto, Otacilio Alcérin, Haroldo Bruno, Jaime Adour da Camara, Fred Pinheiro, Bráulio do Nascimento, Eustaquio Duarte, Augusto Franco, Edison Regis, Ili-neu Sélus, Guerra de Holanda, Jaime Leza, Eugénia Franco Luiz Mendonça, Rocha Filho, Maurílio Bruno, Augusta Campos, Nataniel Dantas e Leandro José. A capa da "Revista Branca" é de Santa Rosa e as ilustrações interiores de Orval e Rocha Filho.

Endereço: R. Magalhães Castro, 239 — Rio de Janeiro.

A Remodelação de Niterói

(Conclusão da 4ª página)

Verdade é que somente com os recursos que devem provir da remodelação da cidade poderá a municipalidade de Niterói obter os meios indispensáveis para transformar a capital fluminense numa metrópole moderna.

Tudo isso está sendo compreendido, lentamente, pelo atual prefeito dr. Rocha Werneck, que tão grandes qualidades administrativas tem revelado em tão pouco tempo. S. excia. se fará conduzir esse magno problema conscienciosamente e patrioticamente, de modo a que não se percam os esforços despendidos.

De fato no centro de Niterói foram mandados demolir muitos casarões pelo prefeito Brandão Junior, o maior responsável pelo projeto da remodelação de Niterói. Todas essas demolições de prédios que se em ruínas e que ocupavam contrariando todas as boas normas urbanísticas, terrenos com mais de 80 metros de fundos, onde se criavam pocas, galinhas e outros animais domésticos foram praticadas, diretamente, pela Prefeitura de Niterói para que surgisse a belíssima avenida Amarel Peixoto.

Ao prefeito Brandão Junior cabe ainda a responsabilidade por ter dado a Niterói o Hospital Municipal em acabamento, e que mereceu do Colégio de Cirurgiões Pan-americanos a classificação de "modelo" e ainda mais o ter dotado Niterói com a mais perfeita e maior estação de tratamento sanitário da América do Sul, além da reforma do serviço de abastecimento de água potável e da rede geral de esgotos que, infelizmente, não logo terminará.

Acrescentando-se a isso o fato de haver o prefeito Brandão Junior assumido a direção dos negócios municipais da capital fluminense em 1937 com a responsabilidade de um "deficit" de mais ou menos 4 milhões de cruzeiros e ter saído em 1943 deixando nos cofres municipais o "insignificante" saldo de 10 milhões de cruzeiros, e mais 5 milhões em apólices!

Como se vê, não foi feliz o "Estado" com a sua publicação do dia 26 do mês passado mas estamos certos que o líder do jornalismo fluminense, que sempre se conduziu no debate das coisas públicas com o mais elevado espírito de justiça e patriotismo, reconhecerá ter sido mal informado quanto à remodelação de Niterói e passe mesmo a nos ajudar, de ora avante, a levar de vencida esse magno empreendimento que deverá dar à capital fluminense um destacado lugar no concerto das grandes capitais.

SERÁ HOMENAGEADO AMANHÃ POR TODAS AS CLASSES CONSERVADORAS O SR. JOÃO DAUDT DE OLIVEIRA

Realizar-se-á, amanhã, no Copacabana Palace Hotel, o banquete com que as classes produtoras do país vão homenagear o seu Justo líder dr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Confederação das Associações Comerciais do Brasil com o lançamento da Comissão Organizadora com numerosas adesões de amigos e elementos representativos das classes, firmas comerciais, associações comerciais, confederações, federações, sindicatos, etc.

No mesmo dia, amigos e admiradores do Justo líder das classes produtoras lhe prestarão afetuosa homenagem inaugurando seu busto numa das dependências da sede da Associação Comercial.

Na mesma ocasião será inaugurada uma placa comemorativa da administração do homenageado na Casa de Maua.

Ambas as cerimônias terão lugar às 11 horas (talvez em nome do manifestante o sr. Hanibal Porto delegado geral das Associações Comerciais do Pará e do Amazonas).

Os promotores das homenagens convidam os amigos do homenageado e o comitê em geral a comparecerem às cerimônias.



Leghorn - Rhode Island - Lighth Sussex - Gigante Negra de Jersey - Plimouth Rock Branca e Plimouth Rock Barrada.

Temos em grande quantidade, para pronta entrega.

Para os fregueses do Interior de todo o Brasil, atendemos encomendas, expedindo os pintos por Via Aérea.

Nossa criação está, garantidamente, isenta da pulrose e da neuro infomatose.

ABC do Avicultor
AV. MARECHAL FLORIANO, 116 TEL. 25-250 - RUA VISC. DE INHAUMA, 119 TEL. 43-7141

FABRICA DE FORNAGENS (cachaça) RUA D. ZULMAY, 83 - TEL. 48-1525 S. IOP - ABC 13

Dr. Newton Motta
MEDICO
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
Cons. Av. R. Branco, 128 — Sala 515
Tel-fone: 12-6468
Consultas das 4h às 12h

NOVELLI — The Chicago Tailor
RUA RODRIGO SILVA 18 - 3.º and sala 502
Edifício RODRIGO SILVA TEL. 32-595

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURIPITAN

Combate as colícas e as con-gestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reumatismos, gotoso e artrismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

DIRAJAIA

Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosse por causa rebeldes que sejam.

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando a anáfite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS. PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA

195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

UM LINDO COPO!



É O BRINDE QUE AGUARDA OS CONSUMIDORES DA PASTA A TODOS OS RAIO DE SOL



MAS OS ALUGUÉIS CONTINUARÃO A SER PAGOS!

Esta é a garantia dos proprietários que se acautelam com uma apólice SATMA de seguro contra o fogo! Uma pequena taxa adicional assegura o pagamento integral dos aluguéis. Procure um agente da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes, e informe-se melhor sobre as vantagens oferecidas pelo plano SATMA de seguro contra o fogo.



SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS EM SEU GÊNERO DA AMÉRICA LATINA
RIO DE JANEIRO

ULTIMA HORA ESPORTIVA

NOVINA VENCEU BARONTI
OS RESULTADOS DAS LUTAS DE ONTEM

No Estádio Metropolitano realizaram-se, ontem, as lutas do Torneio Mundial que tiveram os seguintes resultados:

1) Mosquito vence Valdemar no 2º round por knock-out.

2) Panchito vence Vagalume.

DIVÓRCIO

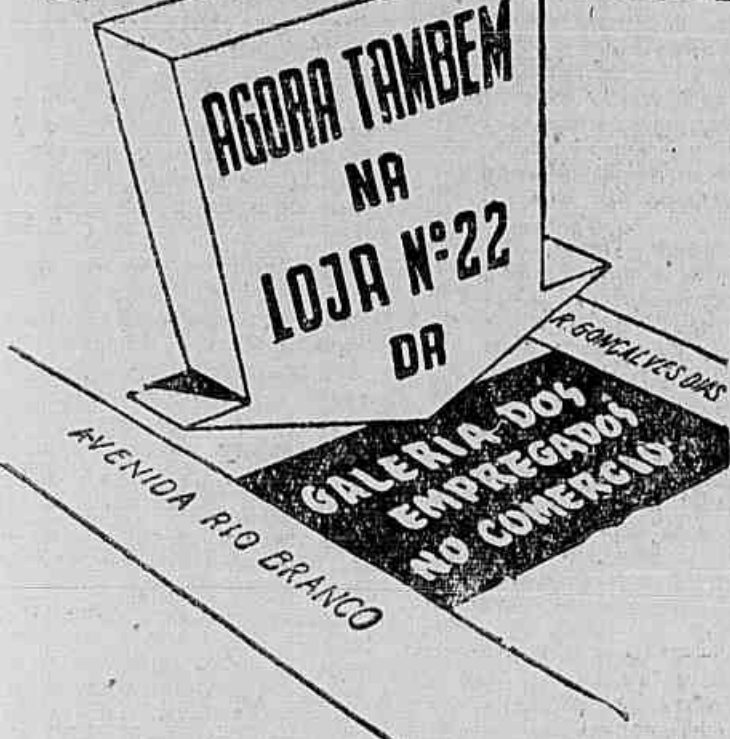
e novo casamento no Uruguai e México. Amas informações grátis Rua da Quitanda 45-A - Sala 43 - Telefone 43.1111.

numa luta violentíssima no 2º round por chave de briga.

3) Gorrila venceu G. de M. no 2º round por estrangulamento simples p. costas.

4) Novina x Baronti. — No 3º round depois de uma luta belíssima dos dois grandes "estilistas" foi declarado vencedor o conde Karol Novina por knock-out. Baronti jogou fora do ring e ficou sem sentidos no chão.

CIBRASIL



No propósito de ainda melhor atender ao público que a tem distinguido na procura crescente de seus Planos "A" e "D" de 1.000 títulos apenas, cada, através dos quais distribui, pela Loteria Federal, como bonificação extra, em lugar dos prêmios contratuais, AUTOMOVEIS E APARTAMENTOS, mediante a economia mensal de 50 e 200 cruzeiros.

CIBRASIL

acaba de entregar a representação e venda de seus títulos, também ao Dr. Bolívar Caldas Barreto, do alto comércio desta Capital, cujo escritório, á Avenida Rio Branco n.º 120-loja 22 (Aguas de São Pedro), está á disposição de quantos pretendam inscrever-se em qualquer das citadas séries atuais e das que forem lançadas, candidatando-se, assim, a ganhar, com a economia mensal de 200 ou 50 cruzeiros.

AUTO MOVEIS E APARTAMENTOS

AGORA É MAIS FACIL INSCREVER-SE
INSCREVA-SE JÁ!

DIRETORIA:

João Francisco Coelho Lima
Carlos Pinto de Lemos Sobrinho
Fernando Koblus



Cibrasil

CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO
RIO - Av. Rio Branco, 106 - 5.º - Tel. 22-7850
S. PAULO - R. 15 de Nov., 244 - 4.º - Tel. 3-3829

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou ontem os seguintes decretos: promovendo por antiguidade, ao cargo de desenhista, classe L, Américo Clark Leite — Euseu Scarpa — Euseu da Silva Gomes — Fernando de Azevedo — Paschoa e Plínio Nogueira Itagiba; para a mesma classe, por merecimento, Nilton Montenegro Duarte — Amelito Socci — Gilberto N. da Silva — Paulo Pinheiro de Assis Pacheco e Francisco Carneiro da Silva; para a classe K, por antiguidade, Edgar Carlos Alberto da Fonseca — Darval Garcia Lima — Tarciso Laao dos Reis — Alfredo Morack Filho — Rodolfo Martins Paulo; na mesma classe, por merecimento, Orlando Monteiro Vieira — Ernani Francisco da Silva — Higierando José dos Santos — Pyro Crilil Adolphson e Jorge de Souza Pinto; para a classe J por antiguidade, Otavio Guarcia e Amalia C. Lima; na mesma classe, por merecimento, Léo Araripe Macedo e Wilson Moura; ao cargo de advogado classificado L, por antiguidade, Jim (Jasos) Barbosa e Jofre Reis da Cruz; por merecimento para a mesma classe, Alvaro Uchoa da Silva Ramos — José Góes Xavier de Andrade e Valter Santos; ao cargo de arquiteto classificado M, por antiguidade, David Xavier Azambuja e por merecimento, Edmundo Pimentel; para a classe L, por antiguidade, Fernando de Luca Matera — Flavio Guimarães Barbosa; na mesma classe, por merecimento, José da Silva Azevedo Neto — para a classe K por antiguidade, Floriano Cordoviz e Dea Torres de Paranhos; por merecimento, para a mesma classe, Schuler de Araripe Macedo; para contador, classe L, por antiguidade, Manoel Pereira da Costa e por merecimento para a mesma classe, Raul da Silva Torres; transferindo para o cargo de enfermeiro, classe C, do Q. P., Cecília Trindade de Borges; reintegrando Zamiro Barata Ribeiro Raimundo Lemos da Mota no cargo de oficial administrativo; Cleo de Carvalho — Hildegardo de Almeida Magalhães — Ari de Almeida Costa — Evaristo Daltro de Castro no cargo de oficial de vigilância; José da Silva Batista no cargo de escrivão.

Fracassou a Paz na Palestina, Tenta-se Prorrogação da Tregua

LAKE SUCCESS, 3 (Por Edward Korry, correspondente da U. P.) — Fontes autorizadas declararam que o mediador da ONU na Palestina, Conde Folke Bernadotte, admitiu o seu fracasso na primeira tentativa de restabelecer a paz, em caráter permanente, na Terra Santa, e dedicou agora toda a sua atenção para conseguir uma prorrogação da tregua.

Sabese que o Mediador concentrará agora em impedir o reinício da guerra entre árabes e judeus, em virtude de se esperar, para breve, respostas negativas oficiais de árabes e judeus á primeira proposta feita por Bernadotte para uma paz duradoura, e em virtude de faltarem apenas seis dias para o fim da tregua de 4 semanas.

O Mediador encontra mais dificuldades para prorrogar a tregua, do que as que teve quando do estabelecimento da mesma. Circulos árabes declararam que "pode ser" que os exércitos árabes reiniciem a luta em toda a frente da Palestina, sexta-feira próxima, quando terminará a tregua.

Aparentemente que quanto mais tempo existir o Estado de Israel maior será o seu poderio e tanto mais difícil será destruí-lo.

Foi a recusa árabe em considerar a possibilidade do Estado judeu na Palestina, o que fez fracassar os primeiros esforços de Bernadotte, para conseguir uma paz permanente, apesar das várias concessões imponentes feitas aos árabes.

As "sugestões" do Mediador para a solução do caso da Palestina, serão dadas á Conferência dos circulos de Tel Aviv, Cairo e Lake Success, as duas horas da tarde de amanhã, acreditando-se que compreendem os seguintes pontos:

- 1) — A Transjordânia tomará posse da parte da Palestina destinada aos árabes, de acordo com o plano de partilha da ONU.
- 2) — O deserto de Negev na Palestina Meridional, desmunicado aos judeus seria entregue aos árabes, enquanto que os judeus receberiam em troca, a Gailolia Setentrional.
- 3) — Jerusalém ficaria sob a autoridade árabe porém com a fiscalização da ONU para proteger os 100.000 judeus que vivem na Cidade Santa.
- 4) — Os árabes reconheceriam o Estado de Israel.
- 5) — Livre imigração para o Estado de Israel, durante dois anos, findos os quais os problemas seriam confiados á ONU.
- 6) — União Econômica de toda a Palestina e Transjordânia.

Sabese que a oposição judaica a essas "sugestões", prende-se ao controle de Jerusalém pelos árabes, ás modificações das fronteiras e ao possível controle da imigração judaica.

Bernadotte deixou bem claro que não espera aprovação imediata dos árabes e judeus e por isso, formulou "sugestões", em vez de propostas.

O Mediador confiava em que cada uma das partes, ou mesmo ambas, fizessem contra-sugestões que pudessem apianar o caminho para novas negociações.

Muitos delegados dos países ocidentais á ONU, manifestaram, em caráter privado que têm poucas esperanças de ver cadeiras negociações de paz até que a guerra na Terra Santa apresente uma decisão mais delineada.

Aparentemente que, no curso das operações militares que precederem a tregua, nenhuma das partes sofreu baixas significantes para perder as esperanças na vitória final.

O Auto Chocou-se Com a Motocicleta e Com o "Lotação"

Dez Vitimas Em Consequencia do Desastre

Dir-se-lhe mesmo que o "Libri" estava na direção do carro 4.30.98, de via que depois de chocar-se com a motocicleta de número 531, que era conduzida por Cesar o Alamo de Oliveira, domiciliado á rua Santo Cristo, 68, isto na avenida Brasil, colidiu ainda, quando "entava" fugir ao flagrant, com o "Lotação" 4-20-96, dirigido pelo motorista Antonio Lourenço, branco, casado, com 32 anos de idade, empregado da Light, residente á rua Montevideu, 180, resultando saírem feridas em consequência, numerosas pessoas.

AS VITIMAS

São as seguintes as vítimas do desastre: Tomas Felisberto

Eleita a Diretoria do Club Esperantista

Em assembleia geral da Brasileira Klubo Esperanta, realizada na sede social, á Praça da República, 54, 1º andar, foi eleita a diretoria para o biênio de 1948-1950, a qual ficou assim constituída:

Presidente, — sr. Antonio Castanho Coutinho, vice-presidente, — sr. Antonio José Vaz; secretário geral, — d. Maria do Amaral Malheiro; 1º secretário, dr. J. A. Pinto do Carmo; 2º secretário, d. Maia da Luz Costa; tesoureiro, sr. Getúlio Soares de Araújo; bibliotecário — d. Deborah do Amaral Malheiro.

CONSTITUIRAM ACONTECIMENTO NACIONAL AS COMEMORAÇÕES AO 2 DE JULHO EM SALVADOR

PRESTITO CIVICO ATÉ A PRAÇA DA SÉ — ORAÇÃO DO GOVERNADOR OTAVIO MANGABEIRA AOS PÉS DO MONUMENTO

SALVADOR, 3 (Do correspondente) — Apesar do mau tempo reinante, as festas do Dois de Julho assumiram um brilhantismo sem precedentes. O preloito civico desfilou da Praça da Lapinha até a Praça da Sé e daí ao monumento da Independência, á Praça Dois de Julho, través de ruas ornamentadas, podendo-se dizer que toda a população tomou parte nos festejos. Inclusive o governador e seus secretários membros da Assembléa Legislativa do Tribunal de Justiça e da Câmara dos Vereadores. Autoridades eclesiásticas acompanharam o cortejo, recebendo o governador Mangabeira grandes aclamações no trajeto.

À noite as Praças 2 de Julho e Lapinha achavam-se brilhantemente iluminadas, esplendendo a cada instante fogos d'artifício e atralindo incalculável multidão. Nunca se viu tão animadas comemorações da magna data baiana. Figuraram no cortejo baletas patrióticas, quadros e emblemas representativos de episódios da Independência.

Porco depois o governador Otavio Mangabeira falou ao povo, aos pés do monumento, conchitando-o a honrar a grande data, em meio á grande entusiasmo de imensa multidão ali reunida. Afirmou o governador que a consagração de tais glorias é indicio de fé construtiva e ao mesmo tempo avigora o caráter do povo e o amor dos grandes princípios e ideais.

Fracassou a Paz na Palestina, Tenta-se Prorrogação da Tregua

LAKE SUCCESS, 3 (Por Edward Korry, correspondente da U. P.) — Fontes autorizadas declararam que o mediador da ONU na Palestina, Conde Folke Bernadotte, admitiu o seu fracasso na primeira tentativa de restabelecer a paz, em caráter permanente, na Terra Santa, e dedicou agora toda a sua atenção para conseguir uma prorrogação da tregua.

Sabese que o Mediador concentrará agora em impedir o reinício da guerra entre árabes e judeus, em virtude de se esperar, para breve, respostas negativas oficiais de árabes e judeus á primeira proposta feita por Bernadotte para uma paz duradoura, e em virtude de faltarem apenas seis dias para o fim da tregua de 4 semanas.

O Mediador encontra mais dificuldades para prorrogar a tregua, do que as que teve quando do estabelecimento da mesma. Circulos árabes declararam que "pode ser" que os exércitos árabes reiniciem a luta em toda a frente da Palestina, sexta-feira próxima, quando terminará a tregua.

Aparentemente que quanto mais tempo existir o Estado de Israel maior será o seu poderio e tanto mais difícil será destruí-lo.

Foi a recusa árabe em considerar a possibilidade do Estado judeu na Palestina, o que fez fracassar os primeiros esforços de Bernadotte, para conseguir uma paz permanente, apesar das várias concessões imponentes feitas aos árabes.

As "sugestões" do Mediador para a solução do caso da Palestina, serão dadas á Conferência dos circulos de Tel Aviv, Cairo e Lake Success, as duas horas da tarde de amanhã, acreditando-se que compreendem os seguintes pontos:

- 1) — A Transjordânia tomará posse da parte da Palestina destinada aos árabes, de acordo com o plano de partilha da ONU.
- 2) — O deserto de Negev na Palestina Meridional, desmunicado aos judeus seria entregue aos árabes, enquanto que os judeus receberiam em troca, a Gailolia Setentrional.
- 3) — Jerusalém ficaria sob a autoridade árabe porém com a fiscalização da ONU para proteger os 100.000 judeus que vivem na Cidade Santa.
- 4) — Os árabes reconheceriam o Estado de Israel.
- 5) — Livre imigração para o Estado de Israel, durante dois anos, findos os quais os problemas seriam confiados á ONU.
- 6) — União Econômica de toda a Palestina e Transjordânia.

Sabese que a oposição judaica a essas "sugestões", prende-se ao controle de Jerusalém pelos árabes, ás modificações das fronteiras e ao possível controle da imigração judaica.

Bernadotte deixou bem claro que não espera aprovação imediata dos árabes e judeus e por isso, formulou "sugestões", em vez de propostas.

O Mediador confiava em que cada uma das partes, ou mesmo ambas, fizessem contra-sugestões que pudessem apianar o caminho para novas negociações.

Muitos delegados dos países ocidentais á ONU, manifestaram, em caráter privado que têm poucas esperanças de ver cadeiras negociações de paz até que a guerra na Terra Santa apresente uma decisão mais delineada.

Aparentemente que, no curso das operações militares que precederem a tregua, nenhuma das partes sofreu baixas significantes para perder as esperanças na vitória final.

MEDICA ODONTOS

FEBRES INEXPLICAVEIS

Roberto Brec



Na clínica diária, são encontrados com muita frequência, febrículas que, persistindo por dias, são geralmente diagnosticadas de "influenza", rótulo conveniente para esconder a deficiência do diagnóstico.

Essas hipertermias inexplicáveis obscuros, sem sinais típicos, embora pareçam banais, podem mascarar processos patológicos insidiosos e as vezes fatais, sendo dos mesmos o primeiro sinal.

Na Europa e Norte América, onde se está habituado a excluir as moléstias tropicais dos diagnósticos, existem três coisas mais comuns de febre contínua: a tuberculose, a "sepsis" e as febres tíficas.

As medidas sanitárias e a vacinação, diminuíram consideravelmente a incidência da infecção pelo bacilo de Eberth e pelo grupo paratífico.

Não obstante, em todo processo febril prolongado, com curva térmica progressiva, deverá recorrer-se á sorologia, para elucidação do diagnóstico.

Quantas vezes é a alteração térmica a unico a chamar a atenção para um foco renal ou meningeo latente!

A tuberculose, na forma miliar apenas se exterioriza, em muitos casos, pela curva febril.

A febre mais elevada pela manhã que á tarde, ou á noite, embora não muito encontrada, é peculiar na infecção pelo bacilo de Koch e de valor diagnóstico absoluto.

É surpreendente verificar como enormes áreas infectadas não provocam o menor distúrbio térmico, enquanto que toxemias elevadas, com leucocitose acentuada, podem resultar de focos profundos, evidenciados apenas pelo exame neoróptico.

Tais os abscessos perinefréticos, emplema interlobar, sobretudo na criança, as supurações sinuais do ouvido médio, e mais raramente as osteomielites profundas.

Os focos dentários e amigdalinos, são as vezes, principalmente no Brasil, os unicos causadores de uma hiperplexia prolongada, até então inexplicável.

Quantas vezes verificamos com surpresa ter desaparecido uma persistente e irreversível febrícula, pelo tratamento dos canais ou pela extração de um elemento dentário!

Quando se torna indispensável remover amígdalas infectadas, a intervenção deve ser total. O menor fragmento de tecido alterado de uma tonsila é ponto de partida para nova infecção e acarretará abortecimentos ou a consequente operação secundária.

É importante frisar que, quando sede de infecção crônica, os dentes e as amígdalas, constituem foco permanente de inumeros distúrbios locais e gerais, os quais somente melhoram com sanções médicas ou odontológicas energicas, quer clínicas quer cirurgicas.

DOS ESTADOS

São Paulo Atravessa Momentos Difíceis
Com a Maior Crise Cafeteira Deste Ano
80 % do Gado Paulista é Tuberculoso Devido á Incompetencia do Departamento de Industria Animal — A CCP Não Tabelará os Cinemas — Projetos Para a Construção da Universidade do Rio Grande

CRISE NA LAVOURA CAFETEIRA — O presidente da Associação dos Lavradores de Café, sr. João Simões, fez um apelo pela imprensa aos poderes públicos no sentido de que sejam facilitada a imigração para São Paulo, a fim de salvar a lavoura cafeeira de falta de braços com que luta e ameaça extinguir-se 4 milhões de cafeeiros estão abandonados no Estado, em virtude de existirem apenas 320 mil pessoas calculadamente que possam as lavouas de café.

GADO TUBERCULOSO

Os proprietários das grandes fazendas que abastecem S. Paulo acabam de verificar que 80% do gado leiteiro está tuberculoso, sendo o fato atribuído á incompetência do Departamento de Industria Animal que controla os abates e prepara as vacinas antigênicas. Segundo as provas de reação obtidas pelo referido Departamento, a contaminação havia diminuído de 80 para 20 por cento. Porém, utilização material do Instituto Biológico, centenas de criadores consistiram a invencibilidade desta última afirmativa.

BANCO DA BORRACHA

O sr. Otavio Meira presidente do Banco da Borracha, escreveu ao deputado Eduardo Duviols declarando que é ótima a situação econômica daquele estabelecimento de crédito, estando com suas finanças bem malizadas.

EM CAMPOS O SECRETARIO DA VIAÇÃO FLUMINENSE

SE — Esteve em Campos o secretário da Viação do Estado que veio tratar dos serviços de guias em urnas e do acabamento do edifício do Centro de Saúde e de outros assuntos.

oportunos. Aqueles serviços de verão estão terminados até o próximo mês de agosto.

A OCP NÃO TABELARÁ CINEMAS — Foi impedido mandado de segurança em São Paulo, contra o tabelamento de preços dos ingressos no cinema na base de que as comissões de preço são incompetentes para tabelar artigos de luxo que não afetem a economia das classes médias ou menos favorecidas.

DIA DA BCG EM CURITIBA

BA — Foi comemorado em Curitiba, entre os circulos médicos e associações de classe, o Dia da BCG, com larga publicidade, em torno dessa vacina contra a tuberculose.

UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE

GRANDE — Dentro em breve será lançada a pedra fundamental de um grande edifício em Porto Alegre o qual será utilizado para sede das Faculdades de Filosofia, Economia, Administração e Engenharia. Durante uma assembleia universal foi fundada o "Clube" e a Associação dos Professores Universitários constituída de todos os membros do corpo docente universitário do Rio Grande do Sul.

AGUAQUEIRO SOBRE MACIÇO

CEIO — A capital de Alagoas está sob forte chuva, já há 50 horas desde domingo de manhã sem cessar. Inumeras casas ruíram estando todos os bairros completamente alagados, e a cidade dá a impressão de uma venezuela minúscula. O tráfego ferroviário para o Interior foi interrompido e as casas sem generos alimentícios. As comunicações com outras cidades são feitas por intermédio de aviões "toco-toco".

Chianca de Garcia apresenta

LEILÃO DE GAROTAS

NA SUA 5ª SEMANA!

AS 20 E 22 HORAS HOJE, VESPERAL AS 15 HORAS

JOÃO CAETANO amanhã: GRANDIOSO RECITAL DE DESPEDIDA DE ALBERTO RIBEIRO O MAIOR GANTOR DE PORTUGAL!

Com VIRGINIA LANE COLE ALBERTO RIBEIRO HORACINA CORREIA RIPOLIM!

Codeinol

CONTRA BRONQUITIS ASMAS TOSSES ROQUOVIDO COQUELUSO

— nunca falta —

A Equitativa é a única que pro
porciona sorteios trimestrais em
dinheiro aos seus segurados

Diário Carioca

A Equitativa dos Estados Uni
dos do Brasil opera em todas
as modalidades de seguros de
vida há cinquenta anos

ANO XXI

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE JULHO DE 1943

N.º 6.141

PRINCIPIARÁ AMANHÃ A "MÃO ÚNICA" NA AVENIDA E NA RUA URUGUAIANA

NÃO ERA O FIM DO MUNDO UM INCENDIO QUE ALARMOU MILHARES DE PESSOAS — DURANTE DUAS HORAS QUEIMOU A MATA DO MORRO

Os moradores da zona sul
isto é, as pessoas residentes
desde o Flamengo até Botafogo,
ficaram alarmadas, na tar-
de de ontem, cerca das 17 ho-
ras, com o misterioso clarão que
inequivocavelmente envolveu o
céu.

É o fim do mundo, dizem
uns; é um fenómeno astronô-
mico, afirmam os entendidos.
E assim pouco a pouco, foi-se
estabelecendo uma confusão dos
diabos e as ruas ficaram reple-
tas de povo, resultando a pa-
ralisação do tráfego por alguns
momentos. Os telefones dos
jornais não descançaram, igual-
mente toda a reportagem e os
funcionários do Serviço de Me-
teorologia, "comeram fogo" pa-
ra informar aos curiosos o que
de "verdadeiro" estava se pas-
sando no céu.

O "FENOMENO"

Segundo um palpite, o no-
so reporter, homem de espírito
prático, fez uma ligação tele-
fônica para o Posto Central do
Corpo de Bombeiros, ligação
essa que desvendou por com-
pleto todo o misterio. Tratava-
se, simplesmente, de um incen-
dio irrompido na mata locali-
zada entre o Pão de Açúcar e
o morro da Urca, visível ape-
nas para as pessoas residentes
no elegante bairro.

Apurada que estava a causa
do misterioso clarão que sub-
taneamente envolveu o céu, o no-
so reporter passou a informar
aos leitores que nervosamente
solicitavam informações a res-
peito, que "absolutamente não
se tratava do fim do mundo"
e sim de um incendio de gran-
des proporções.

Taxa de Esgoto

O 6.º Distrito de Arrecadação, a
rua do Riachuelo 337, aceitará,
sem multa, até o dia 15 do cor-
rente mês, o pagamento da ta-
xa de esgoto dos imóveis ali-
ciados em São Cristóvão, Enge-
nho Velho, Jacaré, Rua Ana
Nery e impropriedades Benfica,
Triagem, Alegria, Calu, Man-
cueta, Matog e Praça da
Bandeira.

Não Se Esqueça

Parâmetros apurados no Monte-
rio dos Empregados Municipais:
MATRICULAS:
7614 — 1639 — 7640 — 7652 —
7658 — 7667 — 7684 — 7729 —
7739 — 7731.

TRATAMENTO DE SAÚDE
EMERGENCIAS:
7579 — 5946 — 4965 — 5313
5891 — 5952 — 6297 — 8105
9205 — 9220 — 13673 — 16921
17490 — 20790 — 23441 — 24836
24891 — 25378 — 27706 — 28209
30569 — 34128 — 34109 — 40028

ASSINADA A PORTARIA DO SERV. DO TRÂNSITO

Pela Avenida Para a Zona Sul; Pela Rua Ur-
guaiana, Para a Zona Norte — Onibus Junto
ao Meio Fio da Direita — Detalhes e Horários
do Novo Regime

Por determinação do diretor
do Serviço de Trânsito, ficará
estabelecida, a partir de am-
anhã, a "mão única" na aveni-
da Rio Branco e na rua Ur-
guaiana, vigorando somente
das 17 às 19 horas, nos dia-
seis e das 11 às 13 horas
aos sábados. Dessa forma, nos
períodos citados o trânsito na
avenida Rio Branco será ex-
clusivamente em direção à Zo-
na Sul; pela rua Uruguaiana
far-se-á o trânsito para a Zo-
na Norte, dando mão para a pra-
ça Mauá pelas ruas Uruguai-
na, Acre e Primeiro de Março.

OS ONIBUS

Os onibus da linha 10 irão ao
Aeroporto pelo itinerário nor-
mal, voltando pelas avenidas
Churchill e Presidente Antonio
Carlos, na Avenida Porto Ale-
gre, Rua Treze de Maio, Largo
da Carioca, ruas Uruguaiana
Acre e Praça Mauá. Os das li-
nhas 9, 39, 33, 34, 35, 40 e 84
rumarão para a praça Mauá
passando pelas ruas Uruguai-
na e Acre. Os da linha 95 so-
atringem o cruzamento de
Presidente Vargas com Ur-
guaiana seguindo por esta pela
avenida Marechal Floriano e
rua Visconde de Inhaúma, até
o Arsenal de Marinha.

OUTROS DETALHES

Os veículos poderão sair da
avenida por qualquer rua trans-
versal, obedecendo a mão de
direção. Os onibus só poderão
tráfegar junto ao meio fio da
direita. O tráfego nas ruas
transversais à avenida não so-
fregará alterações inclusive para
os onibus do Castelo e do Clu-
be Naval.

NA RUA 1.º DE MARÇO

O trânsito da rua Primeiro
de Março para a zona Sul será
desviado para a avenida Rio
Branco, facilitando o esco-
amento de veículos naquela rua,
para a Zona Norte.

Encontrado Morto no Seu Apartamento

Após comunicação recebida o
comissário do 6.º Distrito Polí-
cial encontrou morto no apa-
rtamento 307 do prédio número
1, da rua Tenente Possolo, o
proprietário desse apartamento
Antonio Pereira Rodrigues por-
tuguês, de 27 anos de idade
solteiro, industrial.

Inicialmente suspeitou-se de
morte acidental por se ter ve-
rificado irregularidades no fun-
cionamento de um cano de gás.
Todavia, ao que parece a pe-
ricla atribui a suicídio a mor-
te, tanto que o corpo foi re-
movido para o Instituto Me-
dico Legal.

Batizadores de Leite

Foram presos pelo detetive
n.º 7, da Delegacia de Economia
Popular, por haverem mistu-
do e vendido leite com água a
Avenida Automóvel Clube fren-
te os números 957 e 777, res-
pectivamente os leiteiros José
Simões Vieira, morador à rua
Cabeleira n.º 181, e Manuel de
Oliveira Silva Matos.

O CRIME VISITAS POLICIAIS

TIMBAUBA

Está noticiado que o chefe
de Polícia, depois de um lon-
go interregno, restabeleceu
suas inesperadas visitas às
delegacias distritais, umas
durante o dia, outras à noi-
te, tendo oportunidade de
constatar varias irregulari-
dades, algumas mesmo de
certa gravidade. Devido às
anormalidades verificadas é
provável que certas auto-
ridades serão punidas, con-
stando até que os respectivos
expedientes estão sendo pre-
parados.

Ninguém pode negar
aplausos à decisão do gene-
ral Lima Camara. Não é pos-
sível amparar a sociedade
mantendo a ordem publica, ga-
rantir a lei, respeitar os cli-
reitos individuais, proteger
a propriedade alheia, se as
autoridades policiais e seus
agentes são os primeiros a
mostrar completo desinte-
resse pelo serviço a se colo-
caram à margem dos regu-
lamentos, a fecharem os ou-
vidos aos clamores que se lo-
vantam de todos os lados
como um reente protesto
contra a desídia de uns, a
incompetência de outros e a
falta de entusiasmo de mu-
ltos.

Toda profissão tem seus
onhos, ao lado das vantagens
que apresenta. Exercer uma
função policial, principal-
mente a de autoridade, im-
plica em perder liberdade de
ação, de vez que o crime não
tem hora, as ameaças à or-
dem publica não se realizam
em dias certos e as infra-
ções penais não são executadas
a horas determinadas.
Por isto mesmo a autoridade
de policial e seus agentes
estão sempre de sobreaviso.

prontos a intervir a qual-
quer momento, habilitados
a agir em qualquer instan-
te que se faça mister.

Justamente por isto não
se compreende que delega-
dos, comissários, escrivães e
investigadores lotados nas
delegacias distritais não se-
jam encontrados em seus
postos, pelo menos nas ho-
ras estabelecidas pelos regu-
lamentos, a fim de atende-
rem as pessoas que neces-
sitam de um amparo ou pre-
cisam de uma ajuda qual-
quer.

Segundo se sabe, nes-
as ultimas visitas, o chefe de
Polícia teve oportunidade de
encontrar varios delegados
e comissários fora de seus
lugares, o que, inevitavel-
mente, constitui uma gravissi-
ma irregularidade.

Mas não limite o chefe de
Polícia suas visitas tão so-
mente às delegacias distri-
tais. Procure ver também o
que se passa em outras de-
pendências policiais. O Ins-
tituto Medico Legal e o Ga-
biete de Exames Periciais,
por exemplo necessitam de
uma visita inesperada do
alto gestor policial.

No primeiro, o legista de
plantão permanece em casa,
enquanto outros profissio-
nais não são encontrados na
repartição durante as horas
normais de expediente; no
segundo, os peritos de local
trocam os dias de serviço,
alteram as escalas publica-
das, modificam os plantões,
a revelia de qualquer moti-
vo superior.

As visitas do general Li-
ma Camara servirão de es-
tímulo aos que trabalham.

VARIOS FATOS POLICIAIS

ENCONTRADO MORTO

O comissário Valtir Dantas
de serviço na delegacia do 6.º
distrito policial, foi procura-
do na tarde de ontem, por An-
tonio Cardoso, que lhe comuni-
cou estar suspeitado de haver
zigo ao industrial Antonio Pe-
reira Rodrigues, português,
branco, de 27 anos, solteiro, re-
sidente à rua Tenente Possolo
1, apartamento 307 e socio da
firma proprietária de uma fa-
brica de móveis, situada à rua
Correia Vasquez. Declarou o co-
municante que tendo procurado

em varias vezes o industrial que
desde então não aparecia
na firma, encontrara sempre
a porta do apartamento fecha-
da não respondendo a nenhum
multo suborno tudo indicava
estar a porta fechada pelo lado
de dentro.

Ante a comunicação, aquela
autoridade dirigiu-se ao local
e, depois de arrombar a porta
foi encontrar um cadáver en-
tra, sobre a cama, o cadáver
do industrial que tudo indica
haver morrido em consequen-
cia de qualquer defeito do gás
pelo qual era bastante acen-
tuado.

Felto o exame pericial aquela
autoridade depois de remover o
cadáver para o necrotério do
Instituto Medico Legal, inter-
ditou o apartamento.

ELETRICUTADO

Trágico acidente verificou-se
ontem na Ilha do Governador.
O funcionário do Ministério de
Aeronautica, Juvencio de Sou-
za, quando procedia reparos
em umas instalações elétricas
na Praia do Engenho Velho, fo-
fulminado por violentíssima
descarga.

Identificado do ocorrido
compartilhou ao local o comis-
sário de serviço na delegacia
do 20.º distrito policial que
providenciou a remoção do ca-
dáver para o necrotério do In-
stituto Medico Legal.

ACIDENTES

O auto, chapa 4 62 26, diri-
gido pelo motorista Domingo
Ferreira, português, de 55 anos
de idade, casado, residente à
rua Bambina 55, que estava
e o m p-estante embriagado
quando trafegava pela praça
Duque de Caxias, abalroou a
carrocinha de leite, conduzida
por Mario Gonçalves da Costa
residente à rua do Catete, 132.

Além de causar ferimento
contuso na perna de Mario, o
auto danificou seriamente a
carrocinha quebrando cerca de
trezentas garrafas de leite.

O motorista foi preso em fla-
grante pelo detetive n.º 398, da
R-P-8 e autuado na delegacia
do 4.º distrito policial.

ARROPELADOS

Impressionante ocorrência
verificou-se ontem, à tarde, em
Braz de Pina.

O auto-lotação, chapa 4 07
64, dirigido pelo motorista Bel-
míro Vieira Filho quando tra-
fegava com regular velocidade
pela rua Pirajá ao desviar-se
de uma senhora em frente a
casa n.º 250 perdeu a direção
e subiu ao passeio indo atrop-

lar e matar o menor Milton Cor-
reia de Melo brasileiro, parau
de 3 anos de idade, filho de
João Correia de Melo, residen-
te à rua Sargento Aquino, 339.

Identificado do ocorrido
compartilhou ao local o comis-
sário Antonio Pereira, de servi-
ço na delegacia do 21.º distrito
policial que, depois do exame
pericial, providenciou a remo-
ção do cadáver para o necro-
tério do Instituto Medico Le-
gal.

AGRESSÕES

A doméstica Delcia Gomes
preta, casada de 32 anos de
idade, moradora no morro do
Além, n.º 86, queixou-se ao co-
mmissário de serviço, na delega-
cia do 20.º distrito policial ha-
ver sido agredida a pedregadas
por motivos fúteis por Maria
da Conceição Pires da Silva
também de cor preta, de 21
anos de idade, moradora na
mesma casa.

A queixosa que apresentava
ferimento contuso na cabeça
foi socorrida no Posto de As-
sistência do Meier.

ANTONIO MARENHO FIL-
GUEIRA, de 33 anos de idade
solteiro, operário, morador à
rua Leopoldo, 303-A quando
se encontrava em frente à sua
residência, foi agredido a na-
velha, por motivo de somenos
pelo indivíduo Rodrigo Reis,
casado, de 36 anos, domicíli-
do no prédio n.º 279, da mesma
rua.

A vítima que recebeu extenso
ferimento no braço direito, fo-
socorrida no Posto Central de
Assistência, tendo o comissário
de serviço na delegacia do 18.º
distrito policial registrado o
fato.

DR. ALVARENGA
FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS
Cons: R. Araújo Porto Alegre
70 - Salas 514-15 - Tel: 22-595
Diariamente de 1 às 4 horas
Exercício nos sábados
Res: tel: 25-1933.

AMANHÃ
AMANHÃ
HORARIO
2-540-520-7
840-1020 HS.

Uma produção
Italiana
Distribuída por
Art-Films

Carlo Lombardi
Alfredo Varelli

Gondola do
DIABO

AVANT-PREMIERE SAO-LUIZ

Capas para Automóveis

De palhinha americana, Nylon, matéria
plástica, para todos os tipos de automóveis ame-
ricanos e europeus. Variado sortimento. Aten-
do também aos domingos. Rua Julio do Carmo
n.º 200.

**A VITORIA DO "DEMOLIDOR" UM FILME
ESPETACULAR QUE RELATA "ROUND" POR
"ROUND" O DESENVOLVER DA LUTA**

**SENSACIONAL
EXCLUSIVO!**

**PARA A
RKO-RADIO**

**LOUIS Versus
WALCOTT**

ABSOLVIDA

**COM
TOM CONWAY
MARTHA O'DRISCOLL**

COLONIAL PRIMOR REPUBLICA MASCOTE

**COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS, POR MENOS QUE NA** **insinuante** **É HUMANAMENTE** **IMPOSSIVEL**

Disputa-se Hoje o Torneio Início



SAMPAIO



LIMA



MADEIRA



JAIR



ORLANDO



ALCINO



GERSON

DESFILE DE TEAMS E

GENERAL SEVERIANO

De BUENOS Aires

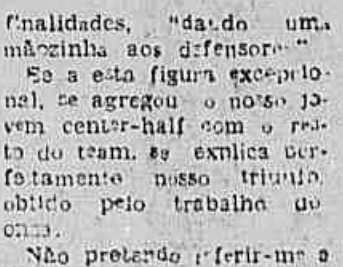
TECNICA E BOLA SORTE. Excluído do Brasil para o DIÁRIO CARIOCA — Deste em meu comentário anterior que em futebol da nação vale a pena se se carrega de sorte. A partida de domingo passado é um exemplo típico desta grande verdade.

Pode-se jogar bem e perder como também se pode jogar mal e ganhar. Não creiam que quero chegar a conclusão de que o Boca jogou mal e venceu. Nada disso. Jogou bem. Muito bem. Porém a sorte nos deu desta vez as costas.

Já conhecia a extraordinária capacidade técnica do Estudante de La Plata, por tê-lo visto atuar em minha pátria.

Têm nomes magníficos no jogo pessoal e nos "locomotivos". Porém o Boca de ontem — onde me tirem que ressignificou esta palavra clássica que o futebol — era equipe para "disputar" ainda em catenches e terras estranhas.

Talvez a maravilhosa figura de Marante na defesa, tenha apontado em serenidade geral tanto assim, como seu jogo pessoal (com uma classe e poucas vezes vista em sua posição). Por isso a defesa chegou a cumprir plenamente o seu papel, sem necessidade de um nenhum momento de meios, apartar-se de suas



Finalidades, "dado uma mãozinha aos defensores". Se a esta figura excepcional, se agregou o novo jovem center-half com o real do time, se explica certamente o nosso triunfo obtido pelo trabalho do time.

Não pretendo referir-me a minha atuação. A mim não interessa. Atuei para a equipe e creio haver contribuído, infinitamente para esta maravilhosa vitória. A derrota do Estudante de La Plata, não empanou seu prestígio de grande esquadra. Foi em todo jogo um conjunto bem armado. Talvez os golpes consentidos que logramos, tenham influido no espírito de seus homens e por conseguinte em sua moral, porque em momento algum sonharam com o resultado final.

Impressionaram-me muito bem quase todos os homens do onze local. Os atacantes dominam a bola com perfeição. Os quatro "goals" foram impossíveis evitar.

Tem grandes meritos um dos arqui-rivais mais brilhantes que tenho visto. Organizado, que bem merece a fama que tem no Brasil. Se a vitória me encheu de alegria, ela não tem outra satisfação pessoal que haver dado o prêmio merecido a essa imensa falange de aficionados que acorreu ao estádio de La Plata, a dar-lhe seu aplauso.

Heleno Torrecillas

CORRIDA DE PETRÓPOLIS

Serão Realizadas Provas de Automóveis e Motocicletas

Esforçar-se-á hoje em Petrópolis, um intenso marcado para as 8 horas da manhã a Corrida de Automóveis e Motocicletas.

Avany Bruno

é nome feminino

defetas, promovidas pelo Automóvel Clube do Brasil e Moto Club. As provas automobilísticas destinam-se carros e motocicletas e de turismo.

O PERCURSO

A corrida será disputada nas principais ruas da cidade terrena, observando-se que a partida e a chegada será na Avenida 7 de Setembro, de frente a Prefeitura Municipal.

DEFILÉ DE ASES

Intervirá no certame automobilístico vários ases entre outros: Primo Plonzi, Aníbal Landi, Henrique Casini, Jorge Aloisio, Osmar Lage, A Fernandes da Silva Aníbal de Jás e outros.

A ORDEM DOS JOGOS TABELA — O JOGO INICIAL

Será disputado, hoje o torneio Início, tendo por local o gramado da rua General Severiano. Segundo informações, os quadros, serão integrados com todos os jogadores titulares das equipes, um grande prêmio ao torneio. Espera-se, que o torneio de aprazimento ao campeonato seja bastante movimentado.

1.º Jogo: às 12.30 horas	Bonsucesso x Eangu;
2.º Jogo: às 12.50 horas	Canto do Rio x S. Cristovão;
3.º Jogo: às 13.10 horas	Olaria x Madureira;
4.º Jogo: às 13.30 horas	Flamengo América;
5.º Jogo: às 13.50 horas	Fluminense x Botafogo;
6.º Jogo: às 14.10 horas	Vasco da Gama x Vencedor do 1.º;
7.º Jogo: às 14.30 horas	Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º;
8.º Jogo: às 14.50 horas	Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º;
9.º Jogo: às 15.10 horas	Vencedor do 6.º x Vencedor do 7.º;
10.º Jogo: às 15.35 horas	Vencedor do 8.º x Vencedor do 9.º;



Carillo

"NADA TEMAM OS BOTAFOGUENSES"

Com a aproximação do Campeonato Carioca que já se dará no próximo domingo, de que teremos hoje uma avante-remier, ultimaram os clubes seus preparativos para a disputa do mesmo.

O Torneio Municipal, brilhantemente levantado pelo Fluminense, serviu para que os clubes preparassem suas equipes, experimentassem e elementos novos. Alguns aprovaram, outros não.

De qualquer forma o Municipal não foi tão ruim como se propalava bastante para lembrar o final dramático na melhor de três.

O BOTAFOGO
A propósito do próximo campeonato ouvimos a palavra de Carillo Rocha. Como todos sabem o Botafogo não se colocou bem no Torneio mas experimentamos vários novos jogadores. — Podem ficar tranquilos.

Diario Carioca

ANO XXI — Rio de Janeiro 4 de Julho de 1948 — Numero 6 141

QUADROS PARA HOJE

PONTOS de VISTA



THE BIG PARADE — Sei bem que o "Southampton" lá se foi embora. Que não há mais oportunidade de gente colocar de quando em quando uma palavrinha inglesa.

Depois dessa pequena digressão quanto a meus conhecimentos de língua inglesa, creio que posso entrar no assunto. Quero referir-me ao desfile de hoje à tarde no campo do Botafogo.

Vasco, Botafogo, Flamengo, Fluminense, América, São Cristovão, Bonsucesso, Madureira, Olaria, Bangu e Canto do Rio desfilaram hoje em General Severiano, cavando uma vitória em vinte minutos de jogo.

Temos talvez novamente aquele "show" (não é que o nome de outra palavrinha inglesa) dos perais. Vamos a ver se surge um novo teleco a fazer mistérios a dar ilusões no "tatuado" dos nossos "teams" de futebol que não sabem bater uma penalidade máxima.

Não se pode nem acontar um provável vencedor pois a coisa é bem mais difícil do que parece. Jogos que se decidem algumas vezes mais pela chance do que outra coisa.

Enfim como uma apresentação triunfal para o público que pode ver num só dia, num só campo, todos os clubes da cidade o espetáculo de hoje vale.

O ano passado o Botafogo levantou o título de Campeão do Torneio. Vamos a ver este ano com quem ficará o título.

Atletas em Ação

Disputa-se Hoje o Campeonato Feminino — Corridas de Fundo e Pentatlo

Sob os auspícios da Federação Metropolitana de Atletismo será realizado o Campeonato de Esportistas Feminino o Pentatlo e a segunda parte do Campeonato de Corridas de Fundo com as provas de 3.000 e 5.000 metros rasos. Para essas competições estão inscritos os seguintes clubes com os respectivos números de defensoras: Fem nino;

Vasco G. Fluminense 13 e Botafogo, 13.

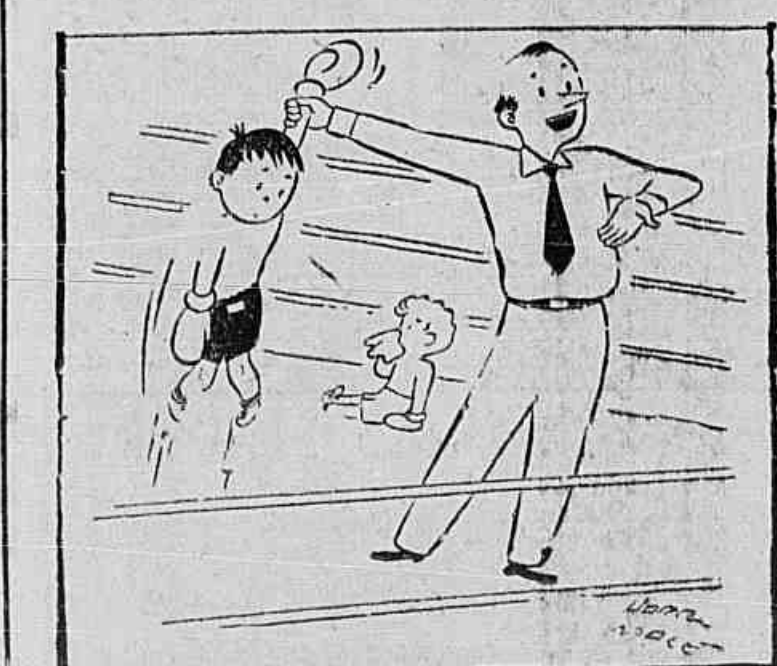
PENTATLO — Vasco 9, Fluminense 1, Botafogo 8 e Fluminense 10.

CORRIDAS DE FUNDO — São Cristovão 8, Botafogo 8, Fluminense 14 e Vasco 18.

Ante a participação de destacados valores do atletismo metropolitano acredita-se que essa competição colorir-se-á de pleno êxito técnico-social.

prof. Hélio Gomes

(CLINICA MEDICO LEGAL) Exames periciais, necropsias, laudos, exames de sangue, urina, fezes, etc. Rua 26, 4º andar - Maracanã - a tarde 14h - 12-3556



ALFABETIZAÇÃO

De um jornal paulista: "O nome e sobrenome do conjunto que em novembro próximo será hospeda de brasileiros, e o seguinte: I. P. K. Norroking. A significação de I. P. K. é exatamente: — Iroshorenking Kamaterina. Todas as sociedades esportivas e não esportivas da Suécia, são precedidas "daquelas tres consoantes".

I. P. K., consoantes hein? E ainda dizem que não é necessário um curso de alfabetização de adultos...

A "NEGRA"

Depois do jogo de quarta-feira última em que o Fluminense sagrou-se campeão do Torneio Municipal, encontramos no posto do bondê, a caminho da cidade, um bigodudo vascoalco.

ACONTECEU...

O rapaz estava triste, melancolicamente, os vastos bigodes. Acertamos-nos. Impressionados com aquela tristeza, acabamos por indagar: — Que houve?

Outra passada de mão nos bigodes e o luminoso acabou por nos responder: — Antão, sinhoire não? Foi a primeira "negra" que os basculistas puderam...

O ZERO

No fog. decisivo do Torneio Municipal o nosso lado, um rapaz torcia as mãos, roia as unhas, franzia...

mente aflito com o envolvimento do jogo.

Quando Haroldo machucou o pé para a defesa o homem quase ficou louco. Ficava de pé, sentava-se num nervosismo de doido. E entre outras coisas gritava: — Vá zero! Da-lhe zero!

Procuramos ver qual o jogador chamado e chegamos a conclusão que era o 109. Nem um nem nove. Apenas zero. Zero é mais nada...

TECNICO?

Diálogo ouvido numa barba da Cantareira:

— Você já viu a nova edição do Canto do Rio, o Sol?

— Aquela que foi feita?

— É esse mesmo.

— Que tal?

— Dizem que é bom. A única coisa é que é muito brincalhão. Vive brincando de cabra cega com os jogadores.

— Cabra cega?

— É, cabra cega. Imagine você que ele vende os olhos dos cracks e manda que corram com a bola pelo campo. Ou então coloca cadelas de dois em dois metros no meio do campo e manda os jogadores vendados, passarem por elas.

— Mas não dizem que em futebol é necessário muito golpe de vista muito visão?

— Pois é, dizem. Mas o homem é técnico...

FUOI!

De um jornal paulista de 1 de agosto: "BARRICK NO RIO — Chegou ontem, às 18.31 horas, o juiz inglês Barrick Logo depois do desembarque, o veterano árbitro britânico compareceu à sede da Federação, onde foi apresentado ao presidente, Varganeto e ao sr. Joaquim Guimarães, diretor do Colegiado de Arbitros A noite, Mr. Barrick foi jantar à casa da Fluminense x Vasco, que decidiu o Torneio Municipal".

N. R. — Mr. Barrick continua em Londres, onde obrigatoriamente, deverá comparecer ao Brasil, para o B. A. S. Mas, como furo foi sensacional!

Porungo "Rasgou" Mais de 23.000 Poules!

Dando prosseguimento a sua Temporária Oficial do ano em curso, o Jockey Club Brasileiro realizou ontem mais uma das suas habituais atividades. Para o fim o órgão técnico da nossa sociedade de corridas organizou um programa consultivo de sete provas das quais algumas aguardam aos "habitues" das vespertinas do "week-end" jockeibolista.

A reunião foi iniciada com a disputa de uma eliminatória para a última geração e que reunindo um lote de animais nacionais de dois anos, deu ensejo a que Amarelina ganhasse da estreita Edelfa.

A vespertal foi encerrada com a disputa de uma prova destinada aos animais de qualquer nacionalidade.

Essa carreira foi ganha pela equa Carnavaleira, que derrotou o grande favorito Porungo, nos momentos finais do prelo.

1.ª CARREIRA

364 Animais nacionais de 3 anos sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr\$ 85.000,00 e Cr\$ 100.000,00 e Cr\$ 5.250,00.

AMARALINA, fem., torç-lho, 3 anos Rio Grande do Sul, Azteca e Bianvenue, do sr. Newton P. Nascimento, 53/54 quilos, Luiz Rigoni, 1.º

Edelfa, 53 R. Freitas F. 2.º

P. E. B., 3 G. Costa, 3.º

Anacleon, 55 F. Triguero, 0

Cupijó, 55 A. Neri, 0

Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º um corpo.

Rateio: Cr\$ 48,00 em 1.º; dupla (33) Cr\$ 168,00; placês: Amarelina Cr\$ 24,00; Edelfa Cr\$ 63,00.

Tempo: 60" 2/5.

Total das apostas: Cr\$ 273.600,00.

RAREIOS EVENTUAIS

1-1 Anacleon ..	9513	18,00
3 Amarelina ..	3574	48,00
4 Edelfa ..	1029	106,00
5 F. E. B. ..	6983	24,00
6 Cupijó ..	207	824,00
Total ..	21311	
12 - N/C ..	2962	32,00
13 ..	5520	18,00
23 - N/C ..	565	168,00
34 ..	2901	33,00
43 ..	182	520,00
Total ..	11823	

1.ª CARREIRA

365 Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.

DOROTHEA, fem., zaino, 4 anos, São Paulo, Maritain — Buena Pieza, do

sr. Altomar Casillo, 54 quilos, Emigdio Castillo 1.º

Huracan, 56/53 S. P. Ribeiro, 2.º

Barbaro, 56 L. Meszaros, 3.º

Darling, 54 J. Vidal, 0

Apollita, 54 L. Rigoni, 0

Xiriscal, 56/54, N. Mota, aprendiz, 0

Alfinete, 56, V. Andrade, 0

Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º cabeça.

Rateio: Cr\$ 30,00 em 1.º; dupla (23) Cr\$ 6,00; placês: Dorothéa-Darling Cr\$ 16,00; Huracan Cr\$ 22,00.

Tempo: 88" 4/5.

Total das apostas: Cr\$ 500.460,00.

Criador: Carlos Rocha Faria

Tratador: Sabbatino d'Amorim.

RAREIOS EVENTUAIS

1-1 Apollita ..	5792	41,00
2 Huracan ..	4597	51,00
3 Alfinete ..	874	270,00
4 Dorothéa Darling ..	7784	30,00
5 Xiriscal-Bar ..	10453	22,50
Total ..	29500	
12 ..	1134	114,00
13 ..	2824	42,00
14 ..	2344	56,00
22 ..	194	688,50
23 ..	1623	80,00
24 ..	2316	56,00
33 ..	961	135,00
34 ..	4200	31,00
44 ..	616	210,50
Total ..	16212	

3.ª CARREIRA

366 Animais estrangeiros, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 20.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 8.000,00.

IRLANDA, fem., castanho, 4 anos, Inglaterra, Mike of Greek e Bullathie, do sr. A. J. Peixoto de Castro Junior, 56/53 quilos, Sebastião Pinho Ribeiro ap., 1.º

Panozee, 56, J. Vidal, 2.º

Banca, 56 L. Rigoni, 3.º

Opulento, 58 E. Castillo, 0

Don Rosendo, 58 V. Lima, 0

Onate, 52/50, P. Coelho, aprendiz, 0

Desert Rat, 54 V. Andrade, 0

Não correm: Bel Ami.

Ganho por um corpo e meio; do 2.º ao 3.º um corpo.

Rateio: Cr\$ 37,00 em 1.º; dupla (14) Cr\$ 13,00; placês: Irlanda Ornate Cr\$ 15,00; Panozee Cr\$ 15,00.

Tempo: 81" 3/5.

Total das apostas: Cr\$ 568.700,00.

Importador: o proprietário

Tratador: José da Silva.

RAREIOS EVENTUAIS

1 Panozee ..	10033	27,00
2 Desert Rat ..	732	365,00

3 Banca ..	10033	27,00
4 D. Rosendo, 1141	234,00	
5 Opulento ..	4457	61,00
6 Onate-Irland ..	7139	27,00
Total ..	33435	
11 ..	421	348,00
12 ..	4356	34,00
13 ..	2251	65,00
14 ..	3421	43,00
22 ..	699	209,50
23 ..	2041	72,00
24 ..	3139	47,00
33 - N/C ..	1490	98,00
44 ..	800	293,00
Total ..	18888	

367 Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 70.000,00 em premiações de 1.º lugar no país — Pesos: 52 quilos, cavale e equa 40, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.

Designado a aprendizagem de 2.ª categoria.

HIRON, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, For. Masterus Huron, do sr. Lúcio de Paula Machado, 58/56 quilos, Valdir Melreles ap., 1.º

Cambuci, 54/52 quilos, S. P. Ribeiro, 2.º

H. H. H., 52/50 quilos, E. Cardozo, ap., 3.º

Dile, 51/50 quilos, P. Machado, ap., 0

Marmiteira, 54/52 quilos, P. Tavares, ap., 0

A. H. H., 52/50 quilos, J. Costa, ap., 0

Faria, 52/50 quilos, O. Castro, ap., 0

Urmazo, 58/56 quilos, O. Tomaz, ap., 0

Mineira, 52/50 quilos, J. Thico, ap., 0

Não correm: — Hui e D. D. C.

Ganho por pégoco; do 2.º ao 3.º três corpos.

Rateio: Cr\$ 30,00 em 1.º; dupla (22) Cr\$ 6,00; placês: Huron Cambuci Cr\$ 17,00; Hiron Cr\$ 51,00.

Tempo: 81" 1/5.

Total das apostas: — Cr\$ 501.250,00.

Criador: — Espolito Lúcio de Paula Machado.

Tratador: — Olegário P. de Silva.

RAREIOS EVENTUAIS

1 Aldão ..	10652	32,00
2 Bandoleira ..	1144	302,50
3 Guancha ..	1264	274,00
4 Genipote ..	1264	274,00
5 Aracaty ..	1205	287,00
6 Panchy-Itai ..	4280	57,00
7 Pablo ..	8810	35,00
8 Nalpe ..	5589	62,00
9 Izrael ..	1018	330,00
10 Guancha ..	8970	87,00
11 ..	1184	130,00
Total ..	43255	

1.ª CARREIRA

368 Animais nacionais de 4 anos sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.

369 Animais nacionais de 4 anos sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.

370 Animais de qualquer idade — Pesos e sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.

371 Animais de qualquer idade — Pesos e sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.

372 Animais de qualquer idade — Pesos e sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.

373 Animais de qualquer idade — Pesos e sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.

374 Animais de qualquer idade — Pesos e sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.

375 Animais de qualquer idade — Pesos e sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.

376 Animais de qualquer idade — Pesos e sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.

377 Animais de qualquer idade — Pesos e sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.

378 Animais de qualquer idade — Pesos e sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.

379 Animais de qualquer idade — Pesos e sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.

380 Animais de qualquer idade — Pesos e sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.

381 Animais de qualquer idade — Pesos e sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.

382 Animais de qualquer idade — Pesos e sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.

383 Animais de qualquer idade — Pesos e sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.

384 Animais de qualquer idade — Pesos e sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.

385 Animais de qualquer idade — Pesos e sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.

386 Animais de qualquer idade — Pesos e sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.

387 Animais de qualquer idade — Pesos e sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.

388 Animais de qualquer idade — Pesos e sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.

389 Animais de qualquer idade — Pesos e sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.

390 Animais de qualquer idade — Pesos e sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.

391 Animais de qualquer idade — Pesos e sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.

392 Animais de qualquer idade — Pesos e sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.

393 Animais de qualquer idade — Pesos e sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.

394 Animais de qualquer idade — Pesos e sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.

395 Animais de qualquer idade — Pesos e sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.

396 Animais de qualquer idade — Pesos e sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.

397 Animais de qualquer idade — Pesos e sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.

398 Animais de qualquer idade — Pesos e sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.

399 Animais de qualquer idade — Pesos e sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.

400 Animais de qualquer idade — Pesos e sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.

401 Animais de qualquer idade — Pesos e sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.

402 Animais de qualquer idade — Pesos e sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.

403 Animais de qualquer idade — Pesos e sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.

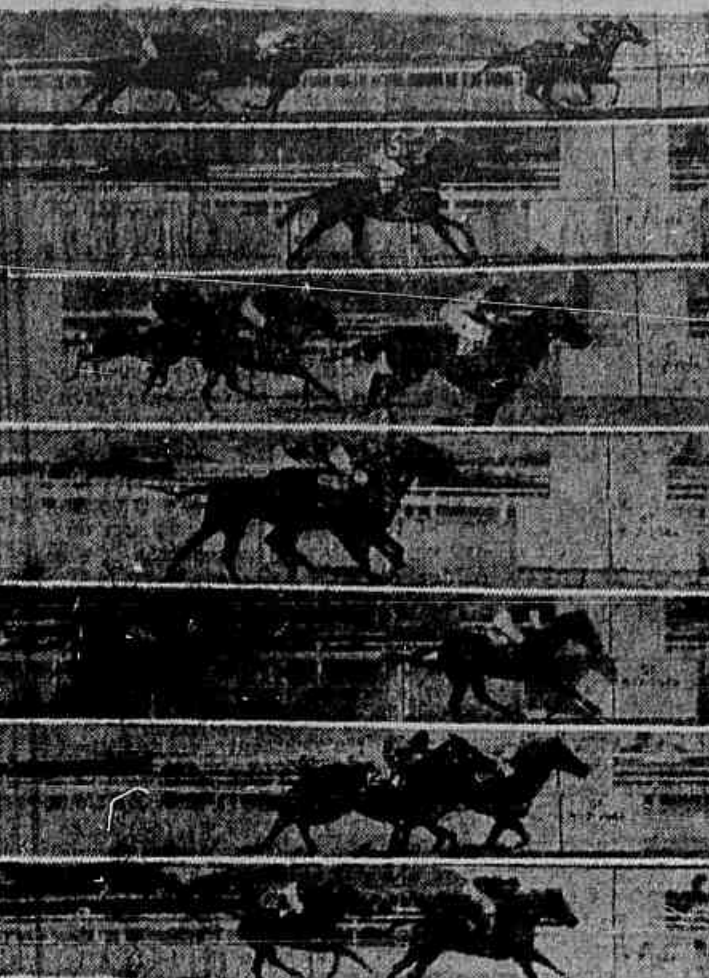
404 Animais de qualquer idade — Pesos e sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.

405 Animais de qualquer idade — Pesos e sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.

406 Animais de qualquer idade — Pesos e sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.

407 Animais de qualquer idade — Pesos e sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.

408 Animais de qualquer idade — Pesos e sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.



De cima para baixo: Amarelina, de orelha em ré, seguida de Edelfa e F. E. B. Dorothéa, em "center". Irlanda, com S. P. Ribeiro "up", domina Panozee e Banca. Quase repete o S. P. Ribeiro: o-lo escasseamento batido por Huron; o dele é Cambuci. Pablo, firme, deixa a 2.ª corpeo Izrael. Poeta e Bruto, em bom final. Finalmente, Carnavaleira domina Porungo, ambos correndo.

Não Podem Atuar
Suspensão pela Comissão de Corrida não poderão intervir na reunião de hoje os jockeys Artur Araújo, João Prillho e o aprendiz René Latore.

A Hora da Primeira Carreira
A primeira prova da reunião de ta tarde no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13.10 horas.

O Grande Premio "São Francisco Xavier" tem a sua realização marcada para às 16.30 horas.

Hugo Bazin de Mello
ADVOGADO
7 de Setembro 88-2º and sala 13 — RIO

DR. PIZZOLANTE
Rins, Bexiga, Prostata, Impotência, Reumatismo, Bionoragia — Tratamento rápido sem dor — Aparelhos modernos G. E. — ASSEMBLEIA, 67-º — Tel. 22-3472 — De 8 às 18 horas.

Felipe Miranda Rosa
ADVOGADO
RUA DO CARMO, 49-2º — TELS 43 8096 e 23 1064

DR. ALDO CUNHA
Clínica dentária para nervos e cáries — Rua 1.ª de Maio, 100 — Tel. 22-3472

DR. CARVALHO LEITE
Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas

DR. PAULO M. TAVARES
Segundas, quartas e sextas — 2 às 5 horas
Médicos do sanatório

Azevedo Lima
Cons. — SENADOR D'AVILA 40-4º ANDAR
Tel. 42 7209

COMPRA SE TUDO
Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, ventiladores, enceradeiras, radiolas, tudo que representar valor. Atende-se a domicílio. S. M. — Fone: 43 7180

Francisco Campos
Apriço das Anjes
ADVOGADO
Rua Araújo Porto Alegre, 70 salas 318 719
Tel. 42 9110

AIR FRANCE
Rio — Avenida Rio Branco, 207-A 1.ª e 2.ª Tel. 4-8001
S. Paulo: Rua Liberto Badaro, 119-2.ª Tel. 3-0108

do Brasil para o mundo... através de PARIS

agora em "CONSTELLATIONS"

Pará as suas viagens destinadas à Europa ou Oriente, num vôo rápido e seguro, prefira os modernos "Constellations" da AIR FRANCE em v. agens bi-semanais AIR FRANCE p. oneira da travessia do Atlântico Sul, tem a experiência de mais de 20 anos.

PARIS

PARIS

PARIS

PARIS

PARIS

PARIS

DETETIVES PARTICULARES

Descoberta de paradesiros, Informa-ões comerciais, Investiga-ões pessoais. AGENCIA LYNCE LIDA. — Rua dos Invalidos n.º 20 — Tel. 22-1435

RKO Radio

PLAZA ASTORIA OLINDA

PARISIENSE RITZ STAR REPUBLICA

COLONIAL MASCOTE PRIMOR

HOJE
24 68
10 HORAS

Um mundo de belezas e Gargalhadas!

SAMUEL GOLDWYN apresenta

Danny Kaye

Um Tigre Domesticado

VIRGINIA MAYO

EM TECHNICOLOR

Acamp Complementos Nacionais

BAMBINO EM NOVA DEMONSTRAÇÃO DE CLASSE

EIS EM QUE DEU A IDÉIA DO CORONEL

INAH DE MORAES



Tabajara tinha 61 para os 1.000 metros. Ia estrair a, segundo o seu tradutor, "não podia perder" esse páreo. Com medo dela outro "entraineur" chegou a retirar a sua potranca. Es-tava mesmo bem a diabolinha da "me-lina". Esses 35 contos estavam no pa-pa ou, pelo menos, tudo fazia crer que estivesse em. Mas, o homem pôe... e o coronel dispõe.

Em vez de verificar primeiro tudo que ha de defeituoso ou estragado no "starting-gate" elétrico como se fosse uma série de simples boxes para portar, com a fitinha passada na frente. As sequências, como vimos, não se fizeram esperar na quinta-feira de manhã teve que entrar para um desses lo-cos corretores para se exercitar na fila (7) a potranquinha Tabajara. Se tudo estivesse sendo feito como devia quer di-zer com o aparelho em condições o movimento a eletricidade e as portas elétricas estariam fechadas e os animais não dispo-riam de tão grande espaço para os seus arranjos nem por-freio nem para trás. Mas, se viessem para a frente as por-tas não resistiriam abriam facilmente evitando assim qual-quer acidente. Se o arranço fosse para trás, a porta, "bem fechada", não cederia de maneira alguma. Mas o que acon-teceu com a Tabajara foi o seguinte: treino a fila, nos boxes transformados em longos corredores de portas elét-ricas abertas. Depois de colocada num desses boxes "fechada-mal" a porta de trás. Com a porta da frente aberta ela teve espaço em excesso e pôde dar um arranço forte para trás. A porta mal fechada abriu-se pela metade. Ela sentiu-se apertada. Apertada assistiu-se e assistiu-se, pas-sa a ter movimentos desordenados e como não houve ninguém ali com suficiente presença de espírito para abrir rapidamente a outra metade da porta, a equinha, desesperada e assusta-da com movimentos cada vez mais bruscos, acabou tendo os intestinos varados por uma ponta de folha da porta que per-manceceu fechada. E assim teve que ser sacrificada a coita-dinha da Tabajara que tinha 1.000 metros em 61 e os 35 contos quase no bolso. E agora, quem indenizará o dono dela?

Muito gente vai gritar: Pois é, as portas não estão fun-cionando bem, como é que pôe cavalo lá? Estou com vocês mas em parte, porque justamente no box onde entrou a Ta-bajara a porta está funcionando "perfeitamente bem". O que aconteceu é que "ela foi mal fechada". Não deviam a-bolir o cavalo nesse aparelho "pra treinar com fila". Quan-to a primeira parte, posso informar que, algumas das portas traseiras não estão, de fato, funcionando bem, porque, quan-do fechadas, o animal consegue, com qualquer empurrão, abri-las, o que não acontece quando tudo está perfeito e a porta "bem fechada".

Seu coronel apóstolo, Ademar Fonseca, desista, por favor dessa brincadeira, que já está saindo muito cara. Man-de a Tabajara para o aparelho, conserte as poucas portas tra-zelhas que não estão fechando bem, e só depois de tudo prom-ta e funcionando a contento ponha lá os animais para se exercitarem, mas sem fila, eletricamente. Antes disso é com-filizar N.A.O. e prejudicar.

DON JOSÉ E O IRLANDÊS SARAVAN PODEM OBRIGAR O ARGEN-TINO A CORRER O QUE SABE — DEFIANT, O MELHOR AZAR DA CARREIRA — EQUILIBRADO, O ÚLTIMO PAREO, ONDE NÃO HA FAVORITO DESTACADO — PER VERSO VAI MOSTRAR SE "METE PATA" NA GRAMA — NOSSAS APRECIACÕES SOBRE OS "ATLE-TAS" INSCRITOS NA REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO DA GAVEA

Bambino é um favorito da quinze — o alé menos — e ninguém acredita que possa vencer. Estaríamos no rol des-tes se não soubéssemos das melhores apresentadas nas últi-mas semanas pelo irlandês Sa-ravan — um cavalo de classe e acostumado a enfrentar as variadas condições — e do estado que apresenta o alazão "encicado" Don José.

O recordista dos 2.400 me-tros na pista de areia, tem mos-trado aptidão para distanciar alentados e não é impossível que obrigue Bambino a um esforço grande para derrotá-lo.

Defiant é o melhor da car-reira. Vem de um quinto lu-gar, "ali", nas patas do Es-cultado e ainda não estava no "último furo". Filho de Cui-Pes, notável reprodutor de fundistas e credenciado por um ótimo exercício na milha e meia (157") a par de um "sacoco" a meia de rala em 47" (550 metros) alem de uma vitória no percurso de logo mais assinalando 149" 3/5 o companheiro de Typhoon os-ten-ta uma forma impracel-Que não vai fazer papel ana-gado temo certo. Principal-mente num páreo "mixto".

Para a reunião de hoje na Gavea, são as seguintes as nos-sas apreciações individuais:

1ª CARREIRA

JUA — Cot. 40 — L'vra de Serra D'Água. Elde e E. B. e com o Castilho. Boa indicação.

MILU — Cot. 40 — Não é muito pronta no pique mas flo-reou 1.000 metros em bom tempo. Largando no primeiro grupo, um perigo!

JEQUITIA — Cot. 35 — Filha de Albano e leva um gan-tia; a "munição de aço". Tratem cedo dos papéis, se-não os leques das outras com-petidoras.

ANTONINA — Cot. 35 — Cuidado! Melhorou. O Rigel, no entanto, vai subir no tom-bo da V.

V — Cot. 35 — Melhorou bastante. E' irmã do Saito, o cavallinho útil até ficar "ba-leado".

LA MALINCHE — Cot. 35 — Se correr, uma das pro-váveis. Fracassou na areia en-charcada, onde produziu menos.

ARARI — Cot. 30 — Correu muito, outro dia. Será concor-rente.

ALCALINA — Cot. 60 — Por enquanto, somente como azar. E' filha de Corrida que "me-ta pata" na grama.

AQUILA — Cot. 25 — Tra-balhou ao lado de Taruman e perdeu por um corpo 63" 3/5. Esta confirmará.

JRUJURA — Cot. 50 — Era voz corrente ontem que não seria apresentada. E' irmã do Ralo e trabalhou em ótimas condições.

O Betting Simples

- 1 - Taruman
- 1 - Bambino
- 5 - Derviche

2ª CARREIRA

REBECA — Cot. 30 — Re-gula com a Dona Stella e, na grama seca, a noço ver, sendo correndo trais. Será competi-dora.

DONA STELLA — Cot. 30 — Muito bonita. O Carrapito tem caprichado e nos disse que agora as adversárias vão "roer um osso".

ADIEU — Cot. 70 — Gran-de e bom para "apanhar bo-nos". Não gostamos.

FLIM — Cot. 35 — Leva-vam de "barbada" e traca-sou. Olhe nela! E' de sas que o Macedo gosta.

JOVENTA — Cot. 50 — De-ferrada na grama, um bom azar. Poule alia.

ELVIRA — Cot. 60 — Re-parece após uma Temporada em Belo Horizonte onde al-gor com sucesso na segunda tur-ma ligeirinha. Fagando...

TURNURA — Cot. 35 — "Ti-rindo" e sempre linda. Séria concorrente.

CAIAPO — Cot. 60 — Tem "raça" de "gramático" esse irmão da Juliana Azarão.

THEBANO — Cot. 30 — Tra-balho excelente. Dizem que eo estará junto na fila. Mas será mesmo na grama?

GREY PETER — Cot. 50 — Há quinze dias trabalhou com o Glacial e terminou cabeça com cabeça. O Adair leva fei-za.

GANGICA — Cot. 27 — Na grama aumentam suas possi-bilidades. Competidora certa.

CAMACHO — Cot. 40 — Mu-lto bonito com o Mario de Al-meida. Montando o Ulloa, bom azar.

GASPAROTO — Cot. 60 — Não confirma os exercícios. Azarão.

CICCE — Cot. 35 — Reapa-rece de uma cura em con-dições. Pode ganhar.

MUNEQUITA — Cot. 35 — Condenada pelo retrospecto. Não nos agrada.

3ª CARREIRA

RONDEL — Cot. 30 — Muito "trouxo", mas corre o dobro na grama. Adversário.

CORRIENTES — Cot. 60 — Descançou após a vitória. Bom azar e vai dar em cima do Rondel.

TEIMOSA — Cot. 40 — E' filha de Ruler e vinha de pa-rada quando venceu. Continua bem. Capaz de aumentar a con-secução de charutos do nosso ami-go Miguel Mateus.

NEVER LOOSE — Cot. 30 — Olmo exigido ao lado de Irak e corre mais na grama. Cuidado!

DEFIANT — Cot. 25 — "Um-a falta. Confirmando não deve perder.

ESTATO — Cot. 35 — Tem "fechada a rala", inexplicavel-mente. Nos exercícios, chega sempre roçando pelo com a Fontana.

PRESSUROS — Cot. 50 — Serve como azar. Não custa nada um páreo até o "pad-dock" para ver se está desfer-rado.

CAORE — Cot. 60 — En-fermeado seu retrospecto: um quarto um segundo; um qua-nto um primeiro. E' Se confir-mar não deve entrar place.

4ª CARREIRA

PERVERSO — Cot. 25 — Vo-za que se corre na grama se-ca. Favorito.

ZODIACO — Cot. 40 — Ago-ra, leva o Rigel. Uma das forças e poule bos.

MAIOI — Cot. 70 — Pareo bravo. Não gostamos.

EDUINO — Cot. 40 — Em boas condições. Dizem que vai seguir os passos do Apuio...

JOIO — Cot. 35 — Cada vez melhor e tem "raça". Venceu sábado em 85" 1/5.

PRACINHA — Cot. 35 — Uma "munição" e Anesto Bar-rosa. Não precisa de outras re-comendações, além de um qua-se empate com Jabuti.

RONCADOR — Cot. 50 — "Arrourou" em grande estilo 700 metros (41" 3/5). O Eu-clides F. Silva ainda tem es-peranças de que venha a ser o "crack" da geração. Fracassou na grama pesada.

5ª CARREIRA

INTRIGA — Cot. 35 — Que-riam domingo em 1.000 metros. Costuma fazer o que ning-um espera. E as poules sobem a com-las. Que manjar para o "sabido"...

GUATAPARA — Cot. 40 — "Fechou a rala". Logo em 1.400 metros a situação plou-ra. Contudo vinha de sofrer um contratempo do qual está refel-to.

MILAGROSA — Cot. 30 — O "Geometria" tinha "ganas" (eo-mo d'z o Covarrubias) na ele-mentar de dombo. E' me-lhor que a "intriga". E não adiantou o "milagre" que a transformou em "gramática". E a confirmar terá de correr muito.

DIAMANT — Cot. 40 — Per-deu para Desconfiado em traba-lho. Depende das condições, fazendo tudo na regra, podem contar com ele.

ROYAL KISS — Cot. 35 — Avota 50 1.400 metros e tem mais campo de ação do que o "Geometria". Anda "vo-gando".

GIN — Cot. 27 — Na grama, a "concorrida" também um das forças.

FLOR CAMPO — Cot. 60 — 47 oullos. Mas numa tur-ma aborrecida.

FORMACAO — Cot. 40 — Vi-nha na frente domingo. Anda muito bem. O melhor azar da carreira.

GLACIAL — Cot. 50 — Mu-lto "gramático". Pareo duro, entretanto.

MALATO — Cot. 50 — Cor-rendo, azarão.

O Betting Daplo

- 1 Taruman
- 1 Bambino
- 3 Saravan
- 5 Derviche
- 6 Leste

6ª CARREIRA

TARUMAN — Cot. 17 — Pe-la vitória, é "barbada". No-lhe, ninguém quis e agora fazem até "fila".

PETIRIBIA — Cot. 60 — M-horando. Ainda é cedo, a noço ver.

ESTAMPIDO — Cot. 50 — Quarto colocado no páreo de Paredi. Taruman e Eduino. Bom azar.

EDUINO — Cot. 30 — Con-tinua ótimo. Um dos pro-ta-geis.

MACO — Cot. 60 — Não-confirma os exercícios. Aza-rão.

WINNING POST — Cot. 50 — Não tarda a vencer. Desta vez difícil.

EGEU — Cot. 50 — Melho-rado. Candidato a dupla.

LORD POLAR — Cot. 40 — Outro que serve para a dupla. Bom placé.

BOM BOM — Cot. 70 — Po-derando vai apanhar boné.

GRÃO PARA — Cot. 40 — Como azar não é impossível. E não foi até que o Ulloa deixou o Estampido.

ESCALAO — Cot. 50 — Pa-reo placé. Leva o Iri-gover.

ATLACANO — Cot. 100 — Forma forte. Vai apanhar bo-né.

BROWN BOY — Cot. 40 — Azarão esse irmão de Perqui-to e Heracles. E' ligeiro e "gramático".

7ª CARREIRA

BAMBINO — Cot. 15 — Em nova demonstração de classe. Favorito destacado. Trabalhou suave e "aprontou" 1.400 me-tros em 88" 3/5.

NERO — Cot. 15 — Vai pa-rar um "train-sulda", aten-dendo às características de Bam-bino.

SARAVAN — Cot. 50 — Mais agilitado e corredor da su-ma.

Prognósticos do DIÁRIO CARIOCA

La Malinche — Juá — Milu
Gangica — Dona Stella — Thebano
Regente — Caoré — Rondel
Perverso — Zodiaco — Eduino
Milagrosa — Gin — Formação
Taruman — Eduino — Petiribira
Bambino — Saravan — Rumoroso
Derviche — Leste — Pioneiro

NESTOR COSTA PEREIRA

Aquila — Arari — Juá
Gangica — Rebeca — Ternura
Regente — Never Loose — Rondel
Perverso — Pracinha — Roncador
Royal Kiss — Gin — Milagrosa
Taruman — Grão Pará — Eduino
Bambino — Saravan — Don José
Gongué — Epopeia — Pioneiro

OUT-SIDER

MONTARIAS PARA HOJE

1º PAREO — 1.000 METROS — A'S 18 40 HORAS — CR\$ 35.000,00

1 Juá E. Castilho 35
2 Milu A. Ribas 35

3 Jovial A. Barboza 35
4 Antônia O. Relbort 35
5 V. L. Izabel 35

6 La Malinche A. Rosa 35
7 Jovial V. Andrade 35
8 Jovial L. Ribeiro 35

9 Jovial D. Ribeiro 35
10 Jovial A. Ribeiro 35
11 Jovial A. Ribeiro 35

2º PAREO — 1.000 METROS — A'S 15 50 HORAS — CR\$ 35.000,00

1 Jovial A. Barboza 35
2 Jovial A. Barboza 35
3 Jovial A. Barboza 35

4 Jovial A. Barboza 35
5 Jovial A. Barboza 35
6 Jovial A. Barboza 35

7 Jovial A. Barboza 35
8 Jovial A. Barboza 35
9 Jovial A. Barboza 35

10 Jovial A. Barboza 35
11 Jovial A. Barboza 35
12 Jovial A. Barboza 35

3º PAREO — 1.000 METROS — A'S 14 40 HORAS — CR\$ 35.000,00

1 Jovial A. Barboza 35
2 Jovial A. Barboza 35
3 Jovial A. Barboza 35

4 Jovial A. Barboza 35
5 Jovial A. Barboza 35
6 Jovial A. Barboza 35

7 Jovial A. Barboza 35
8 Jovial A. Barboza 35
9 Jovial A. Barboza 35

10 Jovial A. Barboza 35
11 Jovial A. Barboza 35
12 Jovial A. Barboza 35

4º PAREO — 1.000 METROS — A'S 13 40 HORAS — CR\$ 35.000,00

1 Jovial A. Barboza 35
2 Jovial A. Barboza 35
3 Jovial A. Barboza 35

4 Jovial A. Barboza 35
5 Jovial A. Barboza 35
6 Jovial A. Barboza 35

7 Jovial A. Barboza 35
8 Jovial A. Barboza 35
9 Jovial A. Barboza 35

10 Jovial A. Barboza 35
11 Jovial A. Barboza 35
12 Jovial A. Barboza 35

5º PAREO — 1.000 METROS — A'S 12 40 HORAS — CR\$ 35.000,00

1 Jovial A. Barboza 35
2 Jovial A. Barboza 35
3 Jovial A. Barboza 35

4 Jovial A. Barboza 35
5 Jovial A. Barboza 35
6 Jovial A. Barboza 35

7 Jovial A. Barboza 35
8 Jovial A. Barboza 35
9 Jovial A. Barboza 35

10 Jovial A. Barboza 35
11 Jovial A. Barboza 35
12 Jovial A. Barboza 35

6º PAREO — 1.000 METROS — A'S 11 40 HORAS — CR\$ 35.000,00

1 Jovial A. Barboza 35
2 Jovial A. Barboza 35
3 Jovial A. Barboza 35

4 Jovial A. Barboza 35
5 Jovial A. Barboza 35
6 Jovial A. Barboza 35

7 Jovial A. Barboza 35
8 Jovial A. Barboza 35
9 Jovial A. Barboza 35

10 Jovial A. Barboza 35
11 Jovial A. Barboza 35
12 Jovial A. Barboza 35

7º PAREO — 1.000 METROS — A'S 10 40 HORAS — CR\$ 35.000,00

1 Jovial A. Barboza 35
2 Jovial A. Barboza 35
3 Jovial A. Barboza 35

4 Jovial A. Barboza 35
5 Jovial A. Barboza 35
6 Jovial A. Barboza 35

7 Jovial A. Barboza 35
8 Jovial A. Barboza 35
9 Jovial A. Barboza 35

10 Jovial A. Barboza 35
11 Jovial A. Barboza 35
12 Jovial A. Barboza 35

Diario Carioca

ANO XXI — Rio de Janeiro, 4 de Julho de 1948 — Numero 6.141

Valer Pelo Espetáculo a "Tocada" de Barbosa!

Luis Rigel abriu a reunião, aproveitando-se da li-ta entre Eduino e EEB para ganhar "de passagem" com Amarelina.

A filha de Bavaque estava muito bonita, enquanto as tre-tantes Amarelina e Bavaque não tinham "dupla" alguma e três de quando a uma impre-ssão a "dupla" de Delfo.

Continuando excelentes tra-balhos na área, Barbosa gan-hou "disparado". E o vídeo mostrou não ter "tudo cheio" quando chegou a Darling. Qui-e vingou a 33 e o furo chegou encarecendo a "placard" che-

gou a levantar os dois "4". Muita gente correu para os "guichês", mas a segunda após, desceu o "marchado". A-ra subiu novamente com o "2" na dupla.

Muito cuidado, senhores... Um torçador fraco.

Reparem na Banca, segundo se dizia, com um exercício de-vocente. 29" dravado, acima do meio de rala. Largou na tra-ça, defendendo-se até às especial-3" Panos, terminando batido pela dupla Irguina-Panoses — a primeira, em arremate de-frente do que temos visto. Ma-lhorou 50 metros, não resta a menor dúvida.

No páreo reservado aos aprendizes, o Huron que reu-parou levou o W. Melreles a vencer. Com um pouquinho mais de "pernas" não teria pa-rido o Stud Boettcher. Qui-do o Cambuci, Alas, a poe-sei vir o S. P. Ribeiro, que bri-lha no dorso de Irlanda, pre-cipitou-se, atropelando cedo — na entrada da reta.

Era mesmo "barbada" o Irgu-biol. Um cavalo para quem o Naipo e nos derradeiros 600 metros, "despediu" os rivais. O Lurel apareceu para formar a dupla, completando Aldo e o place.

Tupiana destacou-se na ca-

gada. Na "Casa do Marce-lino", Bruto passou a liderar o lote.

O Rigel, que se havia es-guerrado por uma brecha na entrada da reta, em violento ar-matado, subjugou o "atleta" do sr. Emelindo Fernandes nos últimos cinquenta metros. E um "braço" o freio paraneu-sel. Que o diga o Reduzido de Freitas.

Porungo, 1.400 metros, areia e Rigel. Total: 23.000 pou-les.

O pensionista de Henrique de Souza sofreu a perseguição de Cornalese. Na reta, a cor-rida resumiu-se num "match" entre as "munhecas" de Rigel e Anesto Barbosa, vencendo espetacularmente o loquel ofi-cial do Stud Boettcher. Qui-do o "roule" do Arnaldo Para-squoso ficou pálido, sem fala, depois do páreo, disse baixinho ao reporter:

— Você não se lembrou de Zu-niga? Esse Barbosa é o uni-brão que me faz lembrar o chileno!

"OUT-SIDER"

Afinal, quem é

AVANY BRUNO?

Dr. Spinzera Rothier
Doenças Sexuais e urinárias
Lavagem urológica e resal-cula Prostata — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel. 22-3367.
Das 12 às 12 horas.

RÁDIO E MATERIAL DE MONTAGEM

Rádios de 6 válvulas de ondas curtas e longas (americano mod. 1943) a Cr\$ 800,00. Rádios de pilha e luz. Transmissores automáticos e simples de ondas curtas e longas. "Tubos" "Paillard", "Carad", "Collard", "Webber", "Raymond", "ERA" desde Cr\$ 150,00 a 300,00. Motor para toca-discos a Cr\$ 120,00. Alto-falantes para rádios e rádios. Antena para rádios. Vácuos e amplificadores para fones. Juntas e bobinas para rádios. Alto-falantes de 4, 5, 6, 8, 10, 12, 15, 20, 25, 30, 35, 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70, 75, 80, 85, 90, 95, 100, 105, 110, 115, 120, 125, 130, 135, 140, 145, 150, 155, 160, 165, 170, 175, 180, 185, 190, 195, 200, 205, 210, 215, 220, 225, 230, 235, 240, 245, 250, 255, 260, 265, 270, 275, 280, 285, 290, 295, 300, 305, 310, 315, 320, 325, 330, 335, 340, 345, 350, 355, 360, 365, 370, 375, 380, 385, 390, 395, 400, 405, 410, 415, 420, 425, 430, 435, 440, 445, 450, 455, 460, 465, 470, 475, 480, 485, 490, 495, 500, 505, 510, 515, 520, 525, 530, 535, 540, 545, 550, 555, 560, 565, 570, 575, 580, 585, 590, 595, 600, 605, 610, 615, 620, 625, 630, 635, 640, 645, 650, 655, 660, 665, 670, 675, 680, 685, 690, 695, 700, 705, 710, 715, 720, 725, 730, 735, 740, 745, 750, 755, 760, 765, 770, 775, 780, 785, 790, 795, 800, 805, 810, 815, 820, 825, 830, 835, 840, 845, 850, 855, 860, 865, 870, 875, 880, 885, 890, 895, 900, 905, 910, 915, 920, 925, 930, 935, 940, 945, 950, 955, 960, 965, 970, 975, 980, 985, 990, 995, 1000.

RUA DO NUNCIO, 46 — TEL. 43 6382
"A YME"

Artigos Finos para homens
Nelson
•OUVIDOR 173 •ESQ DE URUGUAIANA•

do. Capaz de obrigar o Bam-bino a fazer força...

DON PEDRITO — Cot. 50 — Muito leve. Serve como azar.

DEFIANT — Cot. 60 — Me-lhorou e vem de um quinto lugar, ali

TEATRO

O BONDE QUE VIROU RUA

Roberto Brandão

Esse "Um Bonde Chamado Desejo" ("A Streetcar Named Desire"), de Tennessee Williams, que com o título inexplicavelmente mudado para "Uma Rua Chamada Desejo", está sendo apresentada ao público brasileiro no Ginástico, em tradução do sr. Carlos Lage pelos "Atistas Unidos" da sra. Henriette Morineau, sob a direção do sr. Zigmund Zieminski — é uma peça afortunada e afortunada do duplo sentido da aceitação do público e do julgamento crítico. Em Nova York passou da temporada passada para a atual (lá, o ano teatral se conta de 1 de junho a 31 de maio) — na Broadway, no Teatro Barrymore, apresentada por Irene M. Selznick dirigida por Ella Kazan e representada com Jessica Tandy na protagonista — em meio a um sucesso inalterável se não crescente com as lotações esgotadas por meses seguidos. Por outro lado, tendo conquistado o prêmio do Circuito de Críticos de Nova York, conquistou depois, finalmente, o Prêmio Pulitzer do ano anterior de premiação que se verifica com ela, pela segunda vez na história do teatro americano tendo sido o primeiro caso o da famosa "The Time of Your Life" de S. Yarrow.

E, de fato, merece a segunda peça de Tennessee Williams de quem duvida de seu íntimo verdade a terceira, pois antes desta e de "Glass Menagerie" houve uma curta representada pelo, por amadores — merece seu "Streetcar" essas duas consagrações de crítica e de público. E acrescento que as merece tanto lá nos Estados Unidos como aqui e em qualquer parte onde se representa.

Uma noite — me lembro bem, era um sábado, primeiro aniversário de nosso casamento — fomos jantar no restaurante do Conacabana Palace, que passava por ser um dos mais finos da cidade. Pálidos garçons desfilavam por detrás dos vidros num silêncio de grandes pelões no aquário. Era mesmo uma atmosfera meio submarina, onde a luz fria criava sombras esverdeadas no rosto dos frequentes, que se abriam ao redor de cada mesa como nenúfares. O "maitre", um robalo amável de casaca, nos conduziu com reverências até a mesa ao canto e nos sugeriu com voz úmida uma lagosta especial.

Ao fim da lagosta, acompanhada do competente garçom, cuja utilidade só dias mais tarde vim a descobrir, veio a sobremesa, uma gelatina tremula e adocicada que subvertia na rebeldia as habilidades de quem se fez no interior de Minas em melado com café. E ao fim da sobremesa, o café, seguido sorrivelmente de uma conta catastrófica.

Preocupado em determinar a exatidão da gargeta, não pude ver exatamente como começou aquilo que viria finalmente a estragar a nossa noite. Lembro-me apenas que ao olhar Isabel, vi que ela fazia deslizar calmamente para o bolso do casaco a colherinha de prata com que mexera o café. O garçom havia nos voltado as costas, mas mesmo assim me perturbou, com medo de que alguém mais pudesse ter reparado.

Isabel — sussurrei — não faça isso, o garçom pode ver.

Só então ela percebeu que eu tinha notado. Passou pelo seu rosto uma rápida indecisão, que ela logo escondeu sob um espanto inocente:

— Isso o quê?

Ela queria nunciar. Sorri, condescendente, sem deixar de me sentir preocupado:

— Essa colherinha que você guardou no bolso.

— Eu?!

le e haja gosto teatral. Porque a verdade é que ao contrário do que possa parecer a primeira vista ou a um juízo mais superficial, esta é uma peça que embora de ambiente tipicamente norte-americano (e mais que americano do norte, de uma região, uma cidade, um bairro da cidade de New Orleans), possui elementos de substância e de fatura, duma extensão universal e de uma duração uma permanência indeterminada. Caso em suma, tão para rir da superficialidade terrena sobre outras plateias que não a dos Estados Unidos — quanto o é idêntica afirmação mui corrente aliás, em relação à admirável "Our Town" de Thornton Wilder — qual vimos meio-deturpada pelo cinema e creio que se no teatro ainda não vimos se deve, em parte primordial, ao malfício deste preconceito, quase superstição, de resto, agora felizmente quebrada, e muito bem pelo grande êxito que se está obtendo esta peça do sul dos Estados Unidos de Minnesota de New Orleans, de um bairro de New Orleans, no Teatro Ginástico deste Rio de Janeiro representada pela francesa Morineau e um grupo de brasileiros sob a direção do polonês Zieminski.

Porque a verdade é que Tennessee Williams, joga em sua peça com elementos humanos bem mais universais e permanentes. É certo que não maneja nela nenhum dos potentes temas capitais do limitado arsenal da eternidade artística. Seu objeto bem mais modesto goza contudo de uma amplitude de espaço e de tempo que se confunde com qualquer pe-

riodo de decadência ou liquidação de um sistema de organização da sociedade: no seu caso, o sistema capitalista. É o conflito de uma criatura produto típico de um fim de sistema econômico e social, dum chamado fim de raça com as novas condições de vida e as criaturas decorrentes destas condições. É este o centro do conflito de Blanche Du Bois, feneceida flor de falecidos tempos, com seu cunhado e toda a gente do meio deste, com sua própria irmã, já de certa forma absorvida por esse mesmo meio. Aquela tragédia e dor, aquela vergonha de um velho tronco ancestral de fidalga família de ascendência francesa fixada naquela parte do país de grande colonização francesa numa rica herança. "Bonne Réve" (que aliás no original americano é chamada "Belle Réve"); herança que se fora estripando em vendas e hipotecas paralelas à decadência de sua família e que fundara por ser apenas a velha casa senorial, de colinas e o cemitério onde se tinham enterrado todos os Du Bois um a um, menos ela e a irmã; aquela fragilidade e desamparada e perdida Blanche que, por fim, perderá ela também, o que lhe restara do velho soar ancestral e a fragilidade e perda criatura é bem uma imagem de seu período mundo e seu erro, contudo suas h milhadas atitudes diante do cunhado, dos amigos de seu cunhado de sua própria irmã já agora mui mais mui, de seu cunhado que sua irmã do mundo em fim de seu cunhado que é o de seres novos e brutais imigrantes recentes, muito próximo da terra das raízes; esse conflito não é, afinal, outra coisa se não o conflito de seu mundo agonizante com o mundo nascente de seu cunhado.

Tive, entretanto, Tennessee Williams classe de artista baseado (Conclusão na 2ª página)



Em edição de luxo de 330 exemplares numerados e a sinados pelo autor, editado pela Revista Acadêmica, com sete xilogravuras originais de Axel Leskoschek — saiu esta semana "Uma Luz Pequena", livro de contos de Carlos Lacerda. A notoriedade política e jornalística do autor tem ocultado a face do escritor de Carlos Lacerda, o qual, autor de três peças teatrais, tem se dedicando igualmente ao conto, gênero em que possui algumas de suas páginas capitais, embora seja esta a primeira coletânea em livro de alguns de seus melhores contos. São estes: "José conta seu conto", "Uma Luz Pequena", "O mato é maior", "O ilustre pinheiro", "A blusa", "Pastoral molhada" e "A descoberta do mundo". Em todos, a penetração psicológica aliada às melhores qualidades de competência literária na criação de autênticas criações do gênero. (A gravura acima ilustra "José conta seu conto").

PERSPECTIVAS

Espaço Cultural

Pedro Dantus

As atividades humanas, ditadas originalmente por uma necessidade social e individual, como a única ou a melhor solução técnica de um problema vital, perdem o caráter imperativo desde que se torne possível obter o mesmo ou melhor resultado pela descoberta de um novo processo, de uma nova técnica. A substituição de uma técnica por outra melhor não se opera entretanto instantaneamente. Pelo contrário: as técnicas essenciais consolidam-se em costumes, personalizam-se em estilos e estilos e costumes, como se sabe, geram direitos, geram o direito que é uma técnica especial, destinada a harmonizar os conflitos de costumes e estilos.

Tudo isso — estilos, costumes, direitos — são forças de resistência pela inércia a qualquer tentativa de inovação. Por mais vantajosa que seja uma técnica desenhada nos a recebemos com má vontade, reagindo contra ela, que é um elemento perturbador de equilíbrio dos nossos hábitos. Aprendemos com os nossos maiores a resolver de certo modo certos problemas. O estilo se faz tradição e nos prende a ele de tudo, afetivamente. A novidade vem a ser desvirtuada a comodidade do nosso sistema não pode ser bem recebida à primeira vista. Ser-lhe-á necessário fazer seu estágio de provas ante a nossa desconfiança.

Sabemos, por exemplo, o que foi no Brasil, a adoção das técnicas novas de imunização contra a varíola, de prevenção da febre amarela. Um histórico ao mesmo tempo que tabu e pavoroso tirano que assim

logo e maciçamente quebra a resistência a reação popular contra as técnicas de preservação da saúde. Nos expurgos domiciliares vimos alguns outros — dos mais puros e dignos, acentuados — a conspurcação dos "asilos" inofensivos e a perseguição dos mais sagrados direitos individuais, pela opressão e tirania de uma insuportável e mal disfarçada ditadura. O "ditador", oprimia o nosso povo ativo, chamava-se Rodrigues Alves; por estes dias vamos comemorar o centenário. O responsável direto pelas violências contra a população nome chamava-se Osvaldo Cruz. Hoje, a população reclama quando as dificuldades de serviço retardam a visita do "matamurquitos" que não é mais o neoprogrediente vilão da cidade. Compreendemos, portanto, e afirmamos que a verdadeira violação do lar estava na invasão dos murquitos e não no seu exterminio.

Este caso de uma resistência que vai até a fuzilaria, felizmente não é comum. Em geral as coisas se passam sem abalo social tão grave e apenas com certo fôlego moral. Mas a inovação técnica vai encontrando zonas de resistência cada vez mais vastas e distantes, por muito tempo sua perda, por muito tempo, sua força de propagação progressivamente reduzida à medida que se afasta dos centros irradiadores. As técnicas superadas dissonam portanto, dessa possibilidade estratégica da retirada em ordem.

(Conclusão na 2ª página)

eu deixaria de comparecer à redação. Jantaríamos fora, como tínhamos, depois iríamos ao teatro, cujos bilhetes eu já havia reservado, e finalmente ficariamos algumas horas no cassino, proporcionando aos outros o espetáculo de nossa felicidade, antes que a noite terminasse. No entanto, sem que eu compreendesse porque Isabel me pedira que a levasse para casa assim que deixamos o restaurante, algoando conosco. Respeitei a ordem. Não protestei evocando o teatro que iríamos perder, para não parecer que eu protestava evocando o dinheiro já perdido com os bilhetes. Na verdade assim era, desde que nunca me interessasse por teatro e espetáculos de "ballet" não fossem o meu fracasso. Mas me lembrava do cassino, minha esperança em certos números da roleta, sempre os mesmos: 0 — 1 — 3 — 5 — 7 — 11 — 13 — 17 — 20 — 24 — 31 — 32 — 35 e 36. São invariavelmente os "meus" números e embora pare am muitos por vezes apenas que se distribui muito bem minha esperança. A parte mais humilde dela, que se prendia à ideia de recuperar no pano verde o que a lago ta me havia levado, ficaria para o próximo aniversário do casamento.

Como se pode perceber, eu ia melancólico para casa e não perguntava a ela porque mudara repentinamente de resolução. Pus-me a observá-la, enquanto o automóvel corria, pensando que ela podia estar realmente se sentindo mal, de tal modo olhava triste através do vidro. Era bem possível que o jantar não tivesse sido bom; a lago ta estava péssima. Atribuí-lhe a princípio a causa do inesperado mal-estar de Isabel. Depois pensei em certos mistérios da psicologia feminina, que eu me vangloriava de conhecer, conjeturei mensalmente a um fenômeno nem tão misterioso assim. Como disse, sempre fui muito compreensivo. Mas positivamente não era aquilo — e então repassei na mente as razões que de comum entrasse-

(Conclusão na 2ª página)

"O BOM LADRÃO" — NOVELA

Capítulo II

A COLHERINHA

Fernando Sabino

— Não brinque, Isabel. O garçom pode ver.
— Que é que tem isso?
— Desta vez não só fiquei sorrindo, mas ri, soltei uma gargalhada larva e feliz. Ela era tão adorável naquele seu ar frágil de menina que se alternava com a segurança da mulher de outros momentos. Eu ria ainda:
— Não tem nada de mais. E só não levar o prato, nem o agradecer.
— Ela agora se fizera séria:
— Então não posso levar uma recordação do restaurante?
— Aquelo novo aspecto da questão, que estupidamente não me ocorrera ainda, venceu-me ao fim de rápida reflexão:
— Pode. Mas acho que é melhor pedir primeiro, para não dar complicação. Espere que eu peço já para você. Me dá aqui a colherinha.

Pedi ao garçom que me chamasse o "maitre". Isabel me estendera a colherinha quase mecanicamente, vencida pela minha eficiência. Logo o robalo se aproximou, luzido, curvou-se cheio de solicitude. Não fez a menor objeção, confessou-se honrado em atender o desejo da senhorita.
— Senhora — corrigi.

Tamãha gentileza me desfez de modo desastrosamente todos os cálculos em relação à gargeta, que evidentemente teria de ser aumentada. Saimos, e enquanto esperávamos o taxi eu examinava com triunfante displicência a colherinha:

— Vão como foi fácil? — falei, guardando-a no bolso. Estava sinceramente admirado com o meu desbaratamento e esperando que Isabel também me admirasse.

Mas ela não parecia sequer dar pela minha presença. Ia silenciosa ao meu lado no carro, a cabeça recostada, olhando vagamente a praça lá fora. Sempre tive como a mais certa entre as minhas vaidades, a de compreender o temperamento feminino. Todavia, a atitude fria de Isabel para comigo naquela noite me desconcertava. O nosso aniversário de casamento tínhamos combinado, felizes um programa para celebrar, seria um dia inteiramente nosso, como foram os dias de mel. E costume dos casais recordarem seus primeiros dias ao menor propósito e não sei eu que irei quebrar aqui o mau gosto de tão melancólico hábito em favor do bom gosto literário. Abrirei nesta altura um perigoso precedente de sinceridade, malgrado a literatura, e contarei que planejáramos um ambiente de segunda lua de mel naquela data. Pela primeira vez

que sozinho me vi o princípio da noite se desvencilhar no fundo do horizonte, que ele avistou o brigue. Estava deitado sobre a areia, como de costume olhos semi-cerrados, o pensamento cheio de delírios estranhos confusos, dessas brancas e maravilhosas idéias que não ocorriam a ninguém. O escuro desceia de manso e o pequeno ainda não o percebera, quando, passando a mão pelo rosto senti o frio rocio que vinha do largo Apolônio e então nos cotovelos e com um suspiro, lá se dispunha a levantar, quando viu a forma do brigue ao longe muito ao longe ainda, com suas velas abertas rente ao fio escuro do mar. Uma emoção desconhecida agitou-me o peito pôs-se imediatamente de pé e correndo para junto da espuma no limite exato em que a água se desfazia sobre o ouro das areias, indiferente à maré que lhe vinha molhar os pés permaneceu vários minutos investigando se o barco estava realmente se aproximando da ilha. Passaria ao longe como tantos outros? Ou desta vez se deteria, e ele ouviria vozes convidando também a partir, com tantas e tantas vezes já sonhadas e tantas vezes já sonhadas. Fôra uma noite mais, em me durante algum tempo.

POESIA

Três Poemas

Paulo Mendes Campos

MELANCOLIA GERAL

O silêncio do céu não me repete
Entre trias arcadas vesperais.
Aos arcos correi de desesperado
Na direção das coisas laterais.

O entardecer não me encontrou teli
Nem caminhando a-tôa pelo cais.
Antes quero fingir que estou delatado
Sobre lentas campinas irreais.

A noite lambe a pedra das calçadas
No céu erguendo torvas catedrais.
Um ritmo de morte no meu sangue
Anda a cantar resposos sepulcrais.

Bebo nos bares todo esquecimento
Que mora nas gargantas infernais.
No meu bar de marfim sempre me es-
peram

Sete melancolias capitais.

CONTO

O INEXPLICÁVEL

Lucio Cardoso

Eram amigos há muito tempo, uma dessas amizades fortes e constantes, nascida ao ar livre das vagabundagens cotidianas cimentada ao longo de dias e dias de ociosidade e aventura quando a infância transformava em sonho e fantasia as descobertas mais simples e os cálculos mais pueris.

Andavam juntos o dia inteiro, Pedrinho ao lado dele aproveitando as redes gastas que os pescadores estendiam ao longo dos muros brancos, devassando o mato árido e espinhoso que circundava as vastas extensões de areia, subindo aos promontórios onde o vento incessante agitava sem piedade as pitangueiras bravas. Não falavam muito pois a infância não tem muita necessidade de palavras, acostumada a adivinhar os gestos que pertencem a um ritual sempre idêntico; agiam às vezes com gritos inarticulados e ao entes que muitas vezes lembravam o chamado gutural dos

passaros marinhos que descobriam aninhados nas fendas dos rochedos — outras vezes correndo, abraçados às algas, às madeiras carcomidas que as ondas lançavam na praia a tudo o que representasse uma possibilidade ou oferecesse ao menos um aspecto curioso e inédito.

Essas aventuras no entanto, tinham às vezes caráter diferente: Pedrinho mais velho, aumentava-se, lá à estrada esperar que as meninas voltassem do colégio acompanhadas às vezes ao catecismo descalço e muito empedregado, apertando entre as mãos nervosas uma estrela do mar ou uma concha de forma bizarra. O outro então ficava sozinho caminhando a esmo na solidão da praia revoando inutilmente os montes de areia ou sonhando olhos fitos no mar enquanto a noite baixava docemente sobre o mundo.

Fôra uma noite mais, em me durante algum tempo.

O PARQUE

Perfil de pincaro brumoso o sonho
Do parque é uma cegueira que supõe
Inho.

As árvores meditam sobre o mundo.
No taciturno encanto da lagoa
O espírito se entrelaça e se atefoa
De seu poder hermético e profundo.
O efêmero! grinalda vespertal
De um cisne que responde a uma coral
De vozes sussurrantes e sutis!
O efêmero conspira docemente
Enovelado em nós como a serpente
Dos tucazes caminhos juvenis.
O coração é doido... Antes se assom-

bra
Do que perdeu do que recusa a sombra
Do parque — seu segredo que há-e
vir.

V E R A O

Teu corpo criará raízes no meu nensu-
lmento.

Eu te espio de perto,
Querendo apagar teu rosto com a mão.

Ando mais depressa
Do que o desejo a te assustar as lábios.
Es bela... De uma juventude que cr-

itica as horas mortuárias.
A tarde, o verão aprava te a beira,
Nós adoramos a praia e ficamos a ver.

nos.

SEGREDOS DA
DONA DE CASA

Os móveis estofados, recobertos com tecidos de algodão, podem ser facilmente lavados e conservados, a condição que não se espere demasiadamente para tomar providências. São elas as seguintes: num dia de sol, põem-se as poltronas ou os assentos das cadeiras ao ar livre, e escovam-se bem com uma escova bastante dura. Mistura-se num baido um litro de água fervendo, duas colheres (das de sopa) de azeite e um pouco de sabão tipo Marselha. Com este líquido, servindo-se de outra escova, bem dura, escovam-se as partes engorduradas — se o suje removido for muito e dá para formar uma roda no tecido limpo, escovam-se em toda parte, sempre com a escova úmida, rapidamente. Um pano limpo também deve ficar ao alcance da mão para esfregar e ajudar a secar as partes mais molhadas. O sol, em uma ou duas horas, terminará o serviço que lhe proporcionará quase sem despesa e gastando apenas meia hora de trabalho, a grande satisfação de ver estofos novos.

Para limpar móveis velhos, põe-se sobre fogo brando durante um quarto de hora; meio litro de óleo de linhaça misturado com 40 gr. de alume. Usa-se este preparado, estendendo-o com uma flanela sobre a madeira. No caso desta mistura estragar o verniz, o revestimento de cera ou a pintura, deixa-se durante alguns dias encharcar o óleo na madeira, que, depois de bem seca, ficará apta a ser tratada como uma madeira nova, a verniz, pintura ou cera.

PRÊMIO OTHON
BEZERRA DE MELO

Causou a melhor repercussão nos meios intelectuais de Minas a distribuição do Prêmio Literário Othon Bezerra de Melo para aquele Estado. Esse prêmio, como se sabe, foi recentemente instituído pelo Industrial pernambucano e homem de bom-gosto, que acompanha sempre com amor o movimento da nossa vida literária. O "Prêmio Othon Bezerra de Melo" é uma iniciativa tanto mais benemerita — porquanto não se limita a uma única distribuição. Anualmente, vários Estados serão simultaneamente beneficiados com um prêmio literário de vinte mil cruzeiros. Pode-se dizer assim que é, no gênero, a iniciativa mais importante já tomada em nosso país, como estímulo moral à produção literária. Na verdade, já é uma compensadora esperança para os magros lucros geralmente percebidos pelos nossos autores.

A seção mineira do "Prêmio Othon Bezerra de Melo" escolheu a obra do escritor Murilo Rubião, um livro de contos para concessão do seu primeiro prêmio. A escolha foi feita pela Academia Mineira de Letras sobre a melhor obra de escritor mineiro, em prosa ou verso, publicada em Minas no ano findo. Pois tal é o critério da distribuição regional dos prêmios. O sr. Murilo Rubião ganhou o ambicionado prêmio por nove votos dados ao seu livro "O Ex-Máximo" contra três votos recebidos pelo sr. Alvarés Rubião, autor de "O Leão do Mar".

CIRANDA

Tasso da Silveira

Olho, da minha sombra,
a distância perdida.
E vejo,
desdobrando-se em curva larga e longa,
a alameda silente
das palmeiras erguidas na penumbra

E vejo,
no céu sereno do crepúsculo cadente,
Vésper surgir próxima,
que a supponho uma lampada silente
trazida
por misteriosa mão compadecida
para clarear a minha sombra.

E eu vejo, de repente,
as palmeiras moverem-se, fantásticas,
em torno de Vésper na alameda longa...
... e dançarem, gloriosas, uma ronda
de ritmo e silêncio, na penumbra...

PROJETOS
DE NOIVA

Hoje pensamos nas noivas que gostam do chochet, propondo dois pequenos trabalhos úteis. Passarão assim mais rapidamente as horas que a levarão às vésperas do grande dia.

1.º — Para copos de re-

fresco ou de whisky, cujo conteúdo gelado põe em perigo o verniz das mesinhas, faça essas "meias" para copos sem pé, variando-lhes as cores e os pontos. Devem ser bem justos e enfiados nos copos antes de servir. Começar, natu-

ralmente, pelo centro do tampo do fundo.

2.º — Faça em simples ponto de cadeia esta delicada renda em torno a um serviço americano de panelhas redondas. O tecido pode ser de uma cor, a linha de outra, sendo também de muito bonito efeito, tudo é cru.

ISABEL.

ENTREVISTA SINGULAR

INTOXICAÇÕES PASSIONAIS

Enéas Lintz

É sobre essa que o leitor está pensando que Fleury fala em interessante capítulo de "Serra da Encantada" páginas. Procura demonstrar o lustre médico e psicológico, ser, a afinidade entre homem e mulher um sentimento comparável, em suas diversas fases, à intoxicação do álcool, do éter, do fumo, da cocaína, etc., com resultados idênticos, em relação à vontade. É verdade que faz uma ressalva, entre amar e ser amado, mostrando ser a intoxicação nos casos em que o indivíduo se deixa levar até o completo domínio caindo na paixão cega, afastando completamente os conselhos do bom-senso. O apaixonado não vê os defeitos e nem as virtudes, citando mais as imaginações que as reais. Esse estado é, sem dúvida, uma enfermidade, uma psicose que pode levar a todos os desastres, mas, na maioria das vezes, mais facilmente curável que o alcoolismo.

O ponto que nos interessa é outro. As exaltações dos sentimentos amorosos caminham naturalmente para uma finalidade construtiva sendo, ou (se, mais louável que construtiva). A forma passional que mais intoxica e maiores danos acarreta é, justamente, a contrária, a aversão, o ódio, todos os sentimentos de repulsa aos nossos semelhantes. A intoxicação, nestes casos, é verdadeiramente prejudicial ao indivíduo que tem a infelicidade de possuir esses sentimentos assim como a quem são dirigidos e a toda sociedade. O homem que odeia é um fato de infecção, contagiando moralmente todos que o rodeiam.

Houve um tempo em que o ódio entre famílias era hereditário.

Dr. Albino Dias Vieira

— Tel. 42-3405 — Rio de Janeiro
ADVOGADO
Escritório: Rua D. Manoel 13

Manteaux

Cr\$ 96,50

Grande Salão



A NOBREZA iniciou sua grande venda de MANTEAUX oferecendo ao público ótimo oportunidade para adquirir artigos para o inverno que se aproxima, por preços e condições especiais.

Imagina V. Exola, que estão sendo vendidos em grande salão manteaux, todos os modelos elegantes, de Cr\$ 63,50.

— URUGUAIANA —

Manequim-pessoal
SINGER

A MAIOR SENSACÃO EM COSTURA DOS ÚLTIMOS TEMPOS!

Agora, à disposição das elegantes. Reproduzindo, linha por linha, os contornos de seu corpo, o "manequim-pessoal" Singer vem solucionar o maior problema de costura enfrentado por todas as mulheres que cosam para si mesmas: o de dar provas em seu próprio corpo. E Singer, cuja diretoria principal é resolver todos os problemas de costura, sente-se orgulhosa de apresentar às mulheres elegantes este novo triunfo de sua técnica.



O "manequim-pessoal" Singer é modelado sobre a própria pessoa, portanto, uma reprodução exata do corpo. Seja uma das primeiras a adquirir esta sensacional inovação. Marque sua hora em nossa Loja Singer da Rua Uruguaiana, 9 - 2.º andar, ou colha informações na Loja Singer mais próxima do seu bairro.



D-SEJANDO
OBER O E DEREÇO
DA LOJA SINGER
MAIS PRÓXIMA,
TELE ONE PARA:
42-6000

LOJAS SINGER

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

Carpintaria e Marcenaria

ESQUADRIAS, INSTALAÇÕES COMERCIAIS

Móveis sob encomenda

EDILÃO NOBRE (Casa Nobre)

RUA DO CATETE, 343

TELEFONE: 25 2718

Clínica do Dr. Tieghi

DOENÇAS INTERNAS

Tratamento moderno das Bronquites, Sinusites e Asma, pela nebulização de

PENICILINA, ESTREPTOMICINA e SULFA

Consultório: RUA BUENOS AIRES, 290. 1.º ANDAR —

Telefone: 43-9573. — Das 15 às 19 horas

MARCAR CONSULTA COM ANTECEDÊNCIA

EMOINGT & CIA. LTDA.

23-5643 — RUA DE SETEMBRO, 75

22-7570 — RUA DA CARIOCA, 53

— RIO DE JANEIRO —

REMETEMOS AO REEMBOLSO POSTAL

Nos Livrarias
ASPECTOS DA VIDA DO BRASILDE
BELMIRO VALVERDE

UMA HONESTA E CORAJOSA REVISÃO DE
NOSSA HISTÓRIA POLÍTICA DA COLÔNIA
AOS NOSSOS DIAS EXPLICANDO AS CAUSAS
DA DESOLADORA SITUAÇÃO DO BRASIL

Pedidos pelo reembolso postal — LIVRARIA CULTURA

CAO BRASILEIRA RUA DO OUVIDOR 93

Preço: Cr\$ 50,00



"Dois passos para frente, três para trás..." explica Mme. Vautrin, mas seu sorriso otimista desmente a brincadeira.

Sua que não lhe é possível fazer três minutos para fazer imediatamente a pequena massagem que aqui lhe recomendamos com o maior fervor? Sabe que não se faz massagem alguma sem creme em óleo. Mas se você e souber do seu tempo, aproveite a hora de aplicar seu "fond de teint" para complementar o por todo o rosto e pelo pescoço, fazer o mesmo tempo os movimentos indicados.

Preparação: Aplique o creme em três pontos, acima do canto de cada sobrancelha, de

A Arte de Ser Bela

cada lado do nariz (imediatamente acima das narinas), em dois pontos abaixo do beijo inferior, e em baixo do queixo.

Primeiro movimento: com os dedos da mão (excluindo o polegar), passe devagar, partindo do centro da testa, num movimento levemente ascendente.

Segundo movimento: ainda analisando ascendente, começando R. 1º de Março de 1948

acima das narinas e subindo para as orelhas.

Tercerco movimento: no mesmo sentido, partindo do centro do queixo e pelas mandíbulas, chegando ao lobo da orelha.

Quarto movimento: bater repetidamente com as costas da mão, vindo de um lado para outro, em baixo do queixo.

HELENA

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
R. 1º de Março de 1948

Usa-se no Rio

Usa-se no Rio o chapéu guarnecido de penas. Chapéu que pode ser simples, elegante e discreto para acompanhar o costume como o modelo aqui ao lado assinado por Jeanne Blanchot.

Usa-se no Rio o cinto de verniz preto afinando a cintura. Sua altura é de 5 cm, arredondando nas costas o que é de um efeito muito gracioso.

Usa-se no Rio o impermeável ambo

confortável, muitas vezes forrado em tecido escocês, o capucho aproveitando-se desse tema feliz.

Usa-se no Rio o sweater blusa muito mais curta do que nos anos anteriores e frequentemente usado por baixo da saia.

Usa-se no Rio a blusa branca de fustão de seda, alva e macia debaixo do casaco mesmo deixando de ser um chemisier.

M. T.

VIDRO e BRONZE

Por Hortensia de Campos Meisner

Parece que na fotografia aqui publicada de Mme. Line Vautrin esteja ela com o sorriso graciosamente irônico a nos explicar a idéia que tem do ritmo atual das coisas no nosso pobre mundo: três passos para frente, e dois para trás. Mas quem é ela? e qual esse compasso difícil no qual vai seguindo sua estrada?

Mme. Line Vautrin, é uma parisiense de mãos industriais, guiadas por uma imaginação brilhante, que veio ao Rio mostrar-nos suas criações. Desta vez não se trata de vestidos nem de chapéu. O vidro e o bronze, num antagonismo inesperado do mais frágil e do mais resistente, são os materiais aos quais vem infundindo vida. Uma vida anterior e nova ao mesmo tempo, falando uma linguagem de imagens poéticas, exalando um perfume de sabedoria antiga.

Belos são os adornos de vidro, de simples vidro, mas de formas e tonalidades tão originais, capazes de nos restituírem a ingênua admiração do selvagem pelos cacos de vidro e de espelho fazendo-nos preferir essas jóias de luz e fantasia às pedras verdadeiras.

Colares altos semi-rígidos montados em arame fazem como que uma renda translúcida sobre os colos nus dos modelos sem alças. Também há longos "sautoirs", duplos, triplos com generosos pingentes destinados a brilharem sobre o fundo escuro dos vestidos de inverno. E toda uma fantasmagoria de contos, de anéis, de lágrimas de vidro, em diferentes graus de transparência, lembrando a misteriosa formação das estalactites.

Mas é no bronze, que a criação artística de Mme. Line Vautrin tem ressonâncias mais profundas. Aqui, além dos adornos, existem pequenos objetos de uso cotidiano assim como calças de pó, pendentes de papéis, (em forma de simples pregadores de roupas) a garrafas, etc. Não somente é bonito o bronze dourado ou prateado, como é bom desenho, excelente o trabalho, e sobretudo interessante a mensagem que cada objeto leva: o broche da

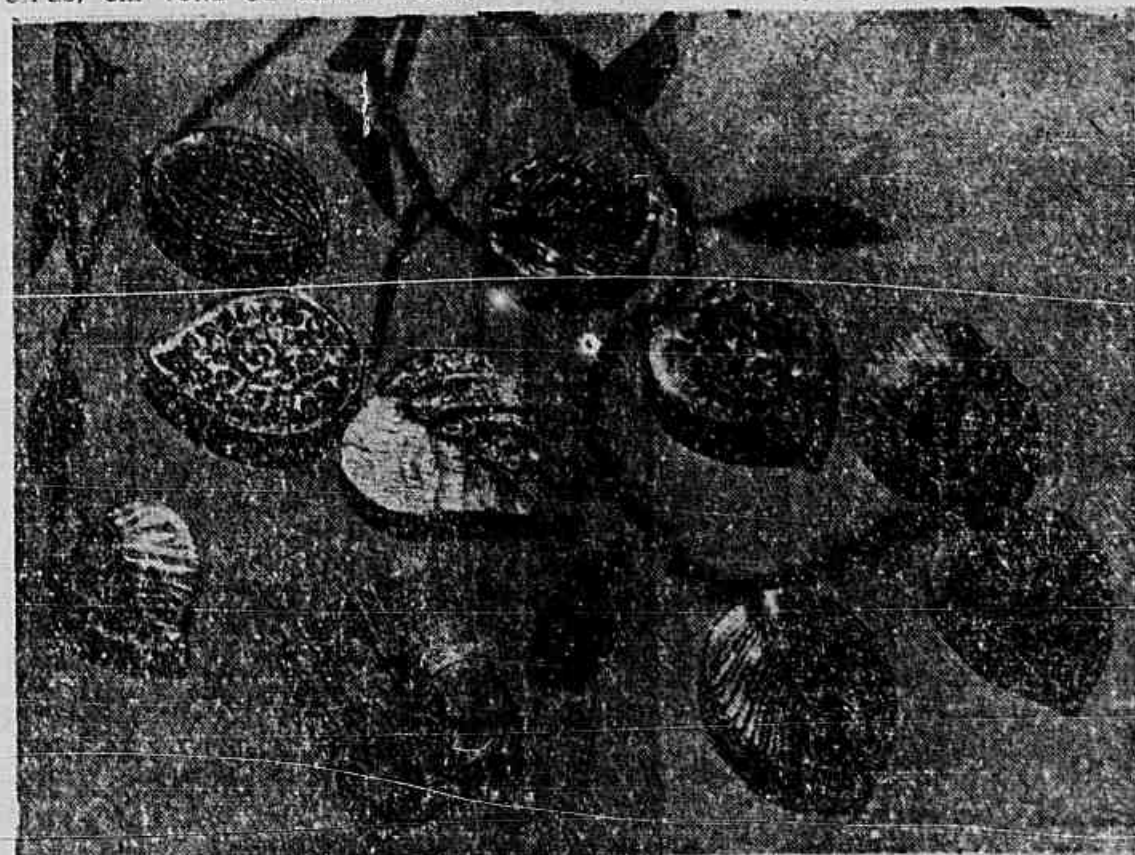


Digno da jovem Ofélia, esse fresco colar de flores de missa... as brancas enfiadas sobre uma armadura de arame (criação de Line Vautrin)

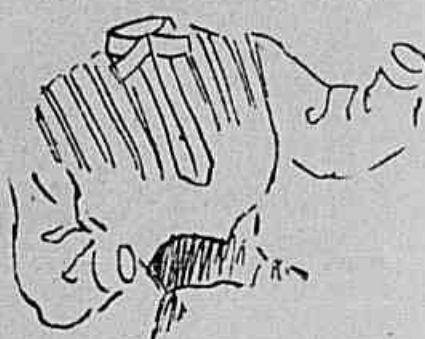
amizade, o "cheval de la bour", a cigareira da noite e do dia, potes jóias para a "mais bela"... Quando não bastam as alusões das próprias formas, sempre expressivas e originais, são as intenções simplesmente estéticas, em volta ou entre-

meadas na composição com espírito e graça.

Três passos para frente são estas mensagens, dois para trás são as dificuldades que qualquer sonho de perfeição exige, mas "ce que femme veut, Dieu le veut".



Foram as folhas das árvores parisienses que lhe deram a criação dessa coleção de "pandoras" de bronze, dourados e prateados, de Line Vautrin



BOA MESA SANDWICHES "VITÓRIA"

3 ovos; melo xicara de cenoura ralada; melo xicara de molho Mayonnaise; 6 folhas de alface; 6 fatias de pão branco (Petropolis); 6 fatias de pão preto.

Cozinhar os ovos duros. Fazer um molho Mayonnaise bem temperado (com mostarda inglesa, sumo de limão, pimenta branca). Misturar o molho com a cenoura ralada e os ovos duros picadinhos. Colocar as folhas de alface sobre três fatias de pão branco e três de pão preto; estender sobre a folha a mistura de molho, cenoura e ovos e cobrir com as fatias de pão reservadas, sempre juntando uma fatia branca com uma fatia preta, e vice versa. Arrumar num prato comprido, guarnecido com folhas de alface e azeitonas, alternando o pão branco e preto. Embora barato, é muito gostoso e decorativo para completar um buffet frio ou ser servido como "hors-d'oeuvre" iniciando o jantar.



Roupas para CAMA E MESA

Com os preços ainda mais reduzidos na "Venda Comemorativa" do MEIO SEculo da Camisaria Progresso a sra. poderá comprar as melhores e as mais modernas roupas para cama e mesa.



NÃO É PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE

Compre já

Camisaria PROGRESSO
RUA TIRADENTES, 2 e 4

COLCHAO

VENTILADO

A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES

RUA JOAQUIM PALMARES, 98 - ESTACIO - TEL. 48-4676